ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.154 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

CRUZEIRO EMPATA, MAS SEGUE SOBERANO

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

A torcida fez sua parte, lotando o Mineirão e empurrando o Cruzeiro. No camarote, Ronaldo Fenômeno também prestigiou seus comandados, mas o time ficou no 1 a 1 contra o Criciúma. Apesar do empate, acesso está cada vez mais próximo. PÁGINA 16

GALO ESPANTA MÁ FASE COM VITÓRIA EM GOIÁS

PEDRO SOUZA/ATLETICO-MG

Pressionado pelos maus resultados nas últimas rodadas, o Atlético se reabilita no Brasileirão ao vencer o Atlético-GO por 2 a 0, fora de casa, com gols de Keno e Hulk ***(foto)***. A equipe continua na briga pela ponta da tabela e vaga na fase de grupos da Libertadores. PÁGINA 15

O QUE DEU (E O QUE NÃO DEU) PARA FAZER COM O AUXÍLIO DE R$ 600

DENYS LACERDA/EM/ D.A PRESS

"Dá para comprar o básico e mesmo assim não é tudo. Só a alimentação mesmo e olhe lá. Tá tudo um absurdo. O óleo foi para R$ 8, R$ 9. Eu já comprei até de R$ 12"

■ **Cíntia Priscila Martins**, que trabalha na Praça Sete com captação de clientes para tirar foto 3X4. Com nove pessoas morando na mesma casa em Belo Horizonte, ela é beneficiária do Auxílio Brasil

O Estado de Minas conversou com beneficiários do Auxílio Brasil, programa do governo federal, que aprovou o valor de R$ 600 mensais pago a 20,2 milhões de famílias até dezembro. Todos receberam a primeira parcela e dizem que a ajuda é muito bem-vinda. E todos pedem mais. "Não posso reclamar, né? Mas, às vezes, falta comida sim. Com R$ 100, antigamente, você ia no mercado e comprava um monte de coisa. Hoje, não dá para nada", diz Gabriela Lopes Gomes, que trabalha como artesã de rua no Centro de Belo Horizonte. A dificuldade é fazer o dinheiro render até o fim do mês, como observa o camelô Francisco José dos Santos, vindo de Pernambuco para a capital mineira. "Vai fazer compra para você ver. Não compra nada. Se for fazer compras, pode ir com a carteirinha recheada, senão não traz nada", reclama. Há quem esteja vivendo exclusivamente do benefício: "Esse dinheiro é meu ganha-pão. Não tenho outro recurso", afirma a desempregada Amanda Santos, que usa o valor para bancar alimentação e o aluguel do barraco à beira da estrada na saída de Montes Claros para Januária, no Norte de Minas. Se para os cadastrados o Auxílio Brasil é um alento, para políticos virou bandeira de campanha eleitoral. Tanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) quanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que polarizam a disputa ao Palácio do Planalto, prometem a continuidade do benefício em caso de vitória. PÁGINAS 8 E 9

LUIZ RIBEIRO/EM/ D.A PRESS

"(O benefício) ajudou muito. Deu para pagar umas continhas. Mas não deu para fazer uma feira digna. E todo brasileiro precisa de uma feira digna"

■ **Ana Paula Fonseca Silva**, desempregada, faz "bico" em campanha de candidato a eleição. Ela vive em Montes Claros com os dois filhos, de 12 e 10 anos, e se cadastrou no programa do governo federal

● **Comparativo entre os projetos econômicos dos presidenciáveis mais bem colocados nas pesquisas evidencia destaque para o combate à pobreza e urgência de reforma tributária.** PÁGINA 5

CHILE

REJEIÇÃO A NOVA CONSTITUIÇÃO IMPÕE DERROTA A GABRIEL BORIC

A população rechaçou a proposta que foi a votação ontem. Embora não tenha defendido abertamente a aprovação da nova Carta, o presidente Boric se desgasta pelo fato de esse ter sido um dos motores de sua coalizão política e parte essencial da campanha à presidência. Ele convocou uma reunião com todos os partidos hoje. PÁGINA 14

DURANTE 60 DIAS

BARROSO SUSPENDE PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

PÁGINA 10

REPORTAGEM ESPECIAL

O HERÓI DE MINAS – E DO BRASIL

Os 33 anos que separam a Inconfidência Mineira (1788 - 1789) da Independência do Brasil (1822) foram marcados por ebulição política e mudanças nos rumos do país. Ao longo dessas três décadas, Tiradentes passou do status de "infame" a "mártir", como mostra a segunda reportagem da série do **EM** na semana do bicentenário do Grito do Ipiranga. "Ele é, incontestavelmente, o herói consagrado em nossa memória coletiva. Não há príncipe da família de Bragança, nem do ontem nem do hoje, que consiga lhe roubar esse posto. Tiradentes permanece firme", diz o professor de história Luiz Carlos Villalta, da Universidade Federal de Minas Gerais. PÁGINA 13

E·M Cultura

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

VIROU BONITO! Virada Cultural atraiu multidões ao Centro de Belo Horizonte no fim de semana. A emoção ***(foto)*** marcou o show do duo Clara x Sofia, na Praça da Estação. Festival teve música, diversão, protesto e manifestações a favor da Serra do Curral e da Amazônia. CAPA

ISSN 1809-9874
9 771809 987021

BICENTENÁRIO

Data dos 200 anos da Independência do Brasil, o 7 de Setembro marca a volta dos desfiles militares no país e contará com atos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro

Vai entrar para a história

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO – 10/8/21

Paradas com blindados vão marcar as comemorações na quarta-feira, que terá também manifestações políticas

TAÍSA MEDEIROS E FERNANDA STRICKLAND

Um feriado de 7 de Setembro único na história se aproxima. Em 2022, o Brasil comemora seus 200 anos como uma nação independente. Para marcar a data, o coração do primeiro Imperador do Brasil, Dom Pedro I, foi transportado ao Brasil no final do mês de agosto, ficando exposto no Palácio do Itamaraty até o dia 8 de setembro, quando volta para Portugal. Além disso, a data será marcada pelo retorno dos desfiles militares que ficaram parados por dois anos por conta da pandemia, o que deverá atrair mais pessoas para os locais de comemoração. Em Brasília, além do desfile cívico-militar do feriado de Independência, a Esplanada dos Ministérios também vai receber manifestações de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

O chefe do Executivo convoca seus apoiadores para os atos desde o mês de junho. Ele participará dos atos em sua cidade, o Rio de Janeiro, onde estará em campanha eleitoral. Essa é a primeira vez que um presidente da República participa das manifestações em outro local, que não a capital federal.

Recentemente, Bolsonaro convidou os oito empresários que foram alvos da operação de busca e apreensão determinada por Alexandre de Moraes para estarem ao seu lado no palanque do 7 de Setembro. Investigados por suspeita de financiarem atos contra a democracia, os empresários poderão marcar presença no desfile militar em Brasília, ou no evento eleitoral na orla de Copacabana.

Uma série de mensagens que circulam em grupos bolsonaristas no Telegram e no WhatsApp foram reveladas pelo "Estadão". Elas espalham planos falsos de tentativa de assassinato do presidente, além de falar em uma cassação da chapa à reeleição. Com uso de palavras como "guerra" e "bomba atômica", as mensagens ganham tom mais incisivo. O alerta de que este 7 de Setembro será a "segunda independência" do Brasil também aparece em outdoors em Brasília.

Ao mesmo tempo em que o comício do presidente e candidato à reeleição ocorrerá em Copacabana, no centro do Rio de Janeiro, a Avenida Presidente Vargas será tomada pelo desfile cívico-militar. Já na orla, a Marinha do Brasil participará de uma parada naval com os navios da esquadra brasileira e de guerra de marinhas amigas. A Força Aérea exibirá sua esquadrilha da fumaça e os canhões do Forte de Copacabana saudarão a data.

EM MINAS O governo de Minas Gerais também vai realizar um ato cívico no dia 7 de Setembro. No entanto, a solenidade será para celebrar o bicentenário da Independência do Brasil. O governador Romeu Zema (Novo) é presença garantida no evento. Os tradicionais desfiles das tropas de segurança ocorrerão na Avenida Afonso Pena, a partir das 9h, com participação das forças policiais do Estado, incluindo a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMMG) e a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (PCMG). Com horários muito próximos, os atos em Belo Horizonte vão contar com a PMMG, que está organizando esquemas de segurança pela capital, mas também por todo o estado.

Movimentos de direita confirmaram atos a favor de Bolsonaro em Belo Horizonte e em outras cidades do estado. Na capital mineira, a manifestação pró-Bolsonaro será feita na Praça da Liberdade, às 10 horas. Os municípios de Muriaé, Santa Luzia, Lagoa Santa e Sarzedo também vão realizar os atos no mesmo horário.

A presença do candidato ao governo de Minas Gerais, Carlos Viana (PL), está confirmada no evento. Bruno Engler, candidato à reeleição para deputado estadual pelo PL, também estará no ato, junto com outros políticos apoiadores do presidente.

SEGURANÇA Em Brasília, a região da Esplanada vai contar com reforço no esquema de segurança com uso de snipers – atiradores de alta precisão – e do esquadrão antibomba do DF. A rede de hotéis de Brasília espera uma ocupação de 70% dos quartos de hotéis da região central da capital para o 7 de Setembro, segundo estimativas da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih).

Devido ao desfile, haverá mudanças no trânsito e nos locais de estacionamento para quem for acompanhar a festividade. A Esplanada será fechada a partir da alça leste da rodoviária do Plano Piloto até a via L4. A mudança no trânsito local terá início a partir das 17h de terça-feira. As vias serão liberadas para o trânsito de veículos após finalização do desfile, atos previstos e, principalmente, após avaliação técnica dos órgãos de segurança. Os governos Federal e do Distrito Federal decretaram ponto facultativo a partir da terça-feira para todos os servidores.

Em São Paulo, as comemorações dos 200 anos da Independência ocorrerão no entorno do Museu Paulista, conhecido como Museu do Ipiranga. Está programado um desfile cívico-militar em uma avenida próxima ao museu, e a encenação do grito de D. Pedro I, no Parque da Independência, no Ipiranga. Também é esperada a concentração de manifestantes na Avenida Paulista. A Secretaria de Segurança monitora a organização do ato, mas a avaliação é que o clima é menos tenso do que o de 2021.

PROGRAMAÇÃO DAS CELEBRAÇÕES

» BRASÍLIA

» Depois de dois anos sem ser realizado presencialmente por causa da pandemia, o tradicional desfile cívico-militar volta a ocupar a Esplanada dos Ministérios.

» O desfile está previsto para começar às 9h e deverá se estender até as 11h30, são esperadas cerca de 280 mil pessoas. O evento contará com a presença já tradicional das forças militares, das escolas de Brasília, das escolas militares e até com um grupamento de tratores, além do desfile aéreo da Esquadrilha da Fumaça.

» O trânsito da Esplanada será fechado a partir das 17h do dia 6, véspera do feriado da Independência. Os participantes passarão por revista, já que estão proibidos itens como armas, mastros de bandeira, vidros, sprays e apontadores de laser.

» O presidente convocou seus apoiadores para o evento e são esperadas manifestações contra o Supremo Tribunal Federal (STF), que contará com um esquema especial de segurança.

» RIO DE JANEIRO

» O tradicional desfile cívico-militar acabou sendo cancelado, as comemorações vão se concentrar em Copacabana. A programação das Forças Armadas às 8h no Forte de Copacabana, estão previstos salto de paraquedistas, salvas de canhão, parada com navios militares e a presença da Esquadrilha da Fumaça.

» Em meio a comemoração oficial, haverá uma motociata organizada por apoiadores de Bolsonaro, que sairá do Flamengo até a Praia de Copacabana, com previsão de chegar às 15h. A movimentação será acompanhada pelo presidente que sobrevoa o mesmo trajeto, há a expectativa de um discurso.

» SÃO PAULO

» O Museu do Ipiranga reabre ao público em 7 de setembro, após passar nove anos fechado, e será o principal palco de comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil em São Paulo.

» O tradicional desfile será realizado na Avenida D. Pedro I, com início às 9h e contará com a participação da Esquadrilha da Fumaça. Além do desfile, uma encenação sobre o Grito da Independência será realizada a partir das 15h, com a participação do ator Caco Ciocler como D. Pedro I.

» À noite, haverá um espetáculo de música, dança e artes visuais. Um dos destaques é a apresentação de um espetáculo com 200 drones, que está marcado para as 21h.

» No Parque da Independência, haverá shows de artistas como Criolo, Vanessa da Mata, Priscila Alcantara, Juliette e Gaby Amarantos. A programação de shows gratuitos iniciada no dia 7 seguirá até o domingo, dia 11.

» A previsão também é de que haja manifestações pró-Bolsonaro na Avenida Paulista no dia 7, a partir das 10h, próximo ao Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp).

» BELO HORIZONTE

» Desfile Militar, na Avenida Afonso Pena, em 7 de setembro, pela manhã, e mais os cortejos da Liberdade, pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), e na Alameda Travessia, com os Dragões da Inconfidência "acompanhando Dom Pedro I até o Palácio da Liberdade.

» À tarde (das 16h às 18h), haverá apresentação dos Dragões e da Banda da PMMG.

WAGNER PARENTE

"Ainda que o objetivo não seja o golpe, a presença do aparato militar comporá um enredo que para o presidente demonstra toda sua força"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

A ressurreição da política no sétimo dia

Política deveria ser essencialmente um instrumento para a paz social. Se é assim, observando alguns acontecimentos recentes no Brasil e no mundo, não parece estar funcionando e o pior ainda pode estar por vir.

Na semana que passou, um extremista chamado Fernando Sabag Maciel aproximou uma arma a poucos centímetros da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, puxou o gatilho e por uma afortunada causalidade o tiro falhou. Essa foi uma quase tragédia anunciada: há dias já se viam confrontos pró e contra Kirchneristas em frente a casa de Cristina no charmoso bairro da Ricoletta, em Buenos Aires.

O Brasil também é pródigo em exemplos de falência da política. Para ficar apenas na última semana, um candidato a deputado estadual em São Paulo entrou no diretório tucano e deu tiros ao alto. O nome do indivíduo é Roque Barbiere (Avante). É um político tradicional da região de Birigüi, onde já foi vice-prefeito e está cumprindo o sétimo mandato como deputado estadual.

Ora, se um político experiente como Barbiere comete um ato de violência desses, sem repercussão alguma, é uma demonstração que a política como idealizada por Aristoteles – que deveria cuidar da felicidade coletiva na polis – talvez esteja fora de moda.

O problema é que tudo isso acontece às vésperas de uma data que pode ser definidora do futuro da democracia brasileira. O 7 de setembro é aguardado por todos que acompanham política minimamente.

A comemoração do bicentenário da independência virou motivo de apreensão. O principal ato será na praia de Copacabana no Rio de Janeiro, um reduto bolsonarista e reconhecido internacionalmente. É de se esperar imagens das ruas do bairro, bem mais estreitas que as de Brasília, lotadas de apoiadores do presidente.

Essas imagens serão amplamente utilizadas na campanha de Bolsonaro, dando a impressão que o "data povo" já escolheu seu candidato. Essa seria a lógica política, de alguém que busca ganhar as eleições nas urnas.

No entanto, conforme os acontecidos com Cristina e Barbiere demonstram, o cálculo político tem menos apelo que o fanatismo. É difícil controlar uma massa de pessoas, em especial se insufladas por um discurso violento de quem veem como seu líder.

Caso desbanque para violência, o ato de campanha que virou a comemoração do bicentenário pode ter o efeito oposto. Não servirá para reduzir sua rejeição entre os mais pobres tampouco entre o eleitorado feminino, nem mesmo para atrair os indecisos.

A alternativa seria de fato que o presidente estivesse buscando uma ruptura institucional e usasse o ato do dia 7 como estopim. Não parece ser o caso. Dessa forma, por mais paradoxal que possa parecer o maior interessado em que a comemoração transcorra com tranquilidade é o próprio Bolsonaro.

Ainda que o objetivo não seja o golpe, a presença do aparato militar, comporá um enredo que para o presidente demonstra toda sua força: " Mundo, veja como tenho o apoio massivo das forças de segurança e do povo"

A grande questão é que a vontade da maioria do "povo" para a eleição de seu presidente se manifesta por meio das urnas (eletrônicas). Não é quem grita mais alto em manifestação que ganha eleição. Essa é a lógica política, que pessoas como Sabag e Barbiere tentaram assassinar na semana passada.

Se a política andou morrendo semana passada, seria ótimo que ela ressuscitasse no sétimo dia, de setembro.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos do MDB e do PT vão ao interior de São Paulo. No domingo de campanha, Tebet assiste a missa em Aparecida. Com domésticas, Lula acusa Bolsonaro de 'evocar Jesus em vão'

Discursos incluem religião

Taísa Medeiros e Fernanda Strickland

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à Presidência da República pelo PT, e a candidata emedebista Simone Tebet estiveram no interior de São Paulo em campanha ontem. A religião permeou os discursos de campanha de ambos. A candidata pelo MDB ao Planalto, Simone Tebet, esteve na manhã de ontem com o arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, no Convento Redentorista, no Santuário de Aparecida, no interior paulista. Após a visita, ela assistiu a uma missa na Basílica de Nossa Senhora Aparecida. No encontro, dom Orlando definiu Simone como uma candidata bem preparada.

Em entrevista a jornalistas após a reunião, Tebet disse que a visita tinha um cunho pessoal, mas não deixava de guardar relação com o momento político pelo qual o Brasil passa. "Vim pedir proteção a Nossa Senhora", disse. "Para mim, não há nada sem a fé. Ela nos move. Então, venho com minha fé e busco aqui a paz que preciso para continuar. Vim também pedir proteção para o país. A mesma paz que sempre peço para todas as famílias brasileiras, hoje vou pedir reforçada", completou.

Segundo Tebet, o sentido da oração a São Francisco está sendo invertido no Brasil. "Onde há amor, está se levando, ódio; onde há união, desarmonia; e onde há a verdade, fake news. Que Nossa Senhora Aparecida possa realmente abençoar o Brasil nesses próximos 30 dias e a população brasileira, pelo voto, faça sua escolha de acordo com sua consciência e coração."

Simone frisou a importância do Estado laico, mas reiterou o papel do governante em garantir a harmonia entre as religiões: "Tem que estar ao lado da fé, ao lado do povo. O povo brasileiro é um povo que tem várias religiões, mas todas elas convergem para o mesmo Deus".

Em conversa com trabalhadoras domésticas no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), o ex-presidente Lula chamou seu principal oponente, o atual mandatário Jair Bolsonaro, de mentiroso – especialmente no que tange à religião. "A maior mentira que ele conta por dia é evocar Jesus toda hora. Vocês aqui, devem ter evangélicas, vocês sabem nos olhos dele que ele tá mentindo. Ele usa o nome de Jesus em vão, que é para tentar enganar a boa-fé das mulheres e dos homens cristãos desse país. Nós queremos estabelecer outra relação com a sociedade", disse.

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

A senadora foi a celebração na basílica da padroeira do Brasil. Em encontro com trabalhadores, ex-presidente fez alerta a evangélicas

Lula voltou a destacar a importância das mulheres para o país, movimento que vem fazendo nos últimos dias. O ex-presidente disse sentir orgulho de ter indicado a primeira mulher para a presidência da República. "A Dilma (Rousseff) foi tirada do governo por uma sacanagem, foi tirada por uma bicicletada que ele (o presidente Jair Bolsonaro) disse que ela deu", afirmou. "O tal do cara que votou para tirar ela, nem bicicletada dá: dá motociata, todo dia tem motociata. Você percebeu que ele não tem coragem de fazer comício? E quando ele vai é para fazer comício com os militares, com os militantes dele. Ou seja, ele não se mistura com o povo pobre porque ele sabe que ele mente demais", criticou.

O candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin, endossou o argumento de seu companheiro de chapa dizendo que um bom governo começa pela campanha. "E programa de governo se faz assim, ouvindo, dialogando e participando e não fazendo motocieta nem jet ski, mas sim junto com a população", afirmou. "Dia 2, na democracia quem manda é o povo, é o povo que escolhe. Como é que se pode escolher quem é contra a democracia? Que é contra ao voto, e não apenas à urna eletrônica, mas também contra ao voto popular", questionou o vice de Lula.

EDUCAÇÃO E SAÚDE Alckmin também falou que eleição é comparação. "Em relação à educação, nós tivemos cinco ministros da educação neste período aí do Bozo, o que fez a educação andar para trás. Já o Lula será o presidente da primeira infância", afirmou. Sobre educação, Lula defendeu, ainda, mais qualidade no ensino público e a expansão das vagas no ensino superior. "Vocês imaginam que quando nós chegamos no governo só tinha 3,5 milhões de meninas e meninos na universidade. Quando nós saímos já tinha 8 milhões. E eu quero que tenha 20, que tenha 15, que tenha 30 (milhões). Quanto mais tiver, melhor", frisou. "Investir na formação de uma criança é o mais importante investimento que um país pode fazer no mundo".

Sobre saúde pública, Lula destacou as dificuldades para atender as especialidades de atendimento e defendeu a proposta de aumentar a receita do Sistema Único de Saúde (SUS) e conveniar a rede de especialistas à estrutura pública. "Quando você for, e o médico pedir especialista, se na sua rua tiver especialista, é lá que você vai. Você não precisa ficar esperando. A maioria das pessoas fica esperando e nunca são atendidas. Morrem sem ser atendidas pelos especialistas. Para isso vamos precisar melhorar a receita para poder ter mais dinheiro para colocar no SUS, e vamos ter que aumentar a taxa que o SUS paga, porque às vezes o SUS paga bem para uma área, paga mal para a outra", apontou.

TROCA DE BANDEIRA

O presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, participou, ontem, da cerimônia de Troca da Bandeira, que ocorre no primeiro domingo de cada mês, na Praça dos Três Poderes. Bolsonaro conversou com apoiadores na chegada ao local, acompanhado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e do ex-ministro da Defesa e da Casa Civil Walter Braga Neto, que é seu vice de Bolsonaro. O ato está ligado à série de comemorações do Bicentenário da Independência.

ALAN DOS SANTOS/PR

'Não tem nada ganho', diz Ciro

O candidato ao Planalto Ciro Gomes (PDT) cumpriu na tarde de ontem agenda de campanha em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O candidato estava acompanhado da vice, Ana Paula Matos (PDT). Durante a visita, Ciro afirmou que "não tem nada ganho" nas Eleições 2022. Ciro lembrou das pesquisas eleitorais para justificar seu argumento. "Eles esquecem, por exemplo, que em Minas Gerais, dez dias antes das eleições, ninguém ouvia falar o nome do Zema. E 10 dias depois, ele virou governador de Minas Gerais. Eles esquecem que no Rio de Janeiro, 10 dias antes das eleições, ninguém ouvia falar no tal de Witzel. Por quê? Porque a pesquisa retrata e a vida é filme", disse. A última pesquisa Datafolha divulgada, em 1º de setembro, mostrou que o candidato subiu para 9% das intenções de votos.

Durante a campanha, Ciro também voltou a comparar os candidatos à presidência da República, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com relação à administração política e econômica do país. "O sistema marcou para o povo brasileiro escolher entre o coisa ruim e o coisa pior", comparou. "Qualquer bobo sabe que o Lula e o Bolsonaro são pessoas diferentes, mas o modelo de organizar a economia e o modelo de organizar a política são rigorosamente o mesmo", disse.

MODELOS O candidato citou também as políticas econômicas, como câmbio flutuante, superávit primário, meta de inflação, teto de gastos, política de preços da Petrobras e autonomia do Banco Central, para exemplificar as semelhanças da gestão dos dois candidatos que estão na liderança. "Pegue esse dicionário e aplique no Bolsonaro. Ele vai dizer sim, sim, sim, sim. Pegue esse dicionário e aplique no Lula. Ele vai dizer sim, sim, sim, sim, sim", disse Ciro. "O mais grave de tudo é que Lula assumiu um compromisso formal de manter o Banco Central do Bolsonaro. É o Banco Central que define os juros", continuou, em crítica ao petista.

PRIORIDADES DE GOVERNO

Combate à pobreza e realização de reforma tributária no início do mandato se destacam entre os projetos econômicos dos presidenciáveis mais bem colocados nas pesquisas

O QUE ELES PLANEJAM PARA A ECONOMIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
(PT)

Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil

- Propõe um Bolsa Família renovado e ampliado. Precisa ser implantado com urgência para garantir renda compatível com as atuais necessidades da população. "Um programa que recupere as principais características do projeto que se tornou referência mundial de combate à fome e ao trabalho infantil e que inove ainda mais na ampliação da garantia de cidadania para os mais vulneráveis", destaca o texto.
- Prevê revogar o teto de gastos e rever o atual regime fiscal. Defesa de um novo regime fiscal, com credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade e que possua flexibilidade e garanta a atuação anticíclica, que promova a transparência e o acompanhamento da relação custo-benefício das políticas públicas. "Vamos colocar os pobres outra vez no orçamento e os super-ricos pagando impostos", diz o documento.
- Prevê a retomada da política de valorização do salário mínimo.
- Reafirma o compromisso com as instituições federais e com a retomada das políticas de valorização dos servidores públicos e prevê uma revisitação da reforma trabalhista.
- Propõe uma reforma tributária que simplifique tributos e que os pobres paguem menos e os ricos paguem mais. Pretende atuar na correção da sonegação de impostos.
- Critica as privatizações e defende a recomposição do papel indutor e coordenador do Estado e das empresas estatais.

JAIR BOLSONARO
(PL)

Programa pelo Bem do Brasil

- No eixo estratégico sobre economia, o programa propõe avançar no crescimento econômico sustentado de médio e longo prazos, que permita geração de emprego e renda com foco na produtividade.
- Documento não cita mudanças na regra do teto, apesar de a equipe econômica ter dado sinais nessa direção, mas o programa promete aumento de gastos que não cabem no Orçamento de 2023, como a prorrogação do auxílio de R$ 600 e a isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que recebam até cinco salários mínimos durante a gestão 2023-2026.
- Coloca como meta simplificar a arrecadação do sistema tributário brasileiro, aumentando a sua progressividade e o tornando concorrencialmente neutro. Fala sobre as mudanças já implementadas pelo governo no último mandato, citando a proposta de correção de 31% na tabela do Imposto de Renda, que está parada no Senado.
- Propõe que a nova legislação trabalhista aprovada será mantida com segurança jurídica, ajudando a combater abusos empresariais e de sindicatos que também não podem ter a capacidade de agir como monopólios. Pretende se concentrar em políticas para os trabalhadores informais e na redução da taxa de informalidade.
- Em relação às privatizações, defende ampliar e fortalecer o processo de desestatização e concessões da infraestrutura nacional e liberar o Estado para que ele possa ser mais eficiente naquilo que é sua vocação. Foi uma das premissas do governo atual e continuará sendo no próximo mandato. Não menciona sobre as privatizações da Petrobras e dos Correios.

CIRO GOMES
(PDT)

Projeto Nacional de Desenvolvimento

- Prevê aumento de investimento em ciência e desenvolvimento, aumento da qualidade e da quantidade de emprego, reduzindo a informalidade, melhorar os serviços de saúde e reduzir a pobreza e as desigualdades sociais, com base no programa de Renda Mínima do ex-senador Eduardo Suplicy. A previsão é de um valor mínimo de R$ 1.085 para cada família, e haverá complementações.
- A proposta propõe a recuperação do setor público e a sua capacidade de investimento, por meio de uma reforma tributária e fiscal baseada nos seguintes pontos:
  - Redução de subsídios e incentivos em 20% no primeiro ano de governo, gerando R$ 70 bilhões em corte de despesas;
  - Recriação dos impostos sobre lucros e dividendos distribuídos, gerando mais R$ 70 bilhões em receitas;
  - Adoção do princípio do orçamento base zero e exame detalhado dos gastos, proporcionando redução de despesas correntes;
  - E taxação de grandes fortunas em 0,5% sobre patrimônio acima de R$ 20 milhões, alcançando cerca de 60 mil contribuintes e gerando aproximadamente R$ 60 bilhões em receitas.
- Defende a autonomia operacional do Banco Central com regime de metas, buscando a menor inflação e o pleno emprego, como nos Estados Unidos.
- Propõe uma reforma tributária, com recomposição da carga de impostos, unificando os cinco tributos sobre consumo: ISS, IPI, ICMS, PIS e Cofins.
- Proposta de uma nova reforma da Previdência a partir dos pilares: renda básica garantida, uma parte da renda associada ao regime de repartição e outra parcela de capitalização.

SIMONE TEBET
(MDB)

Amor e Coragem

- Com foco na educação, programa propõe criar a "Poupança Mais Educação", para incentivar os jovens de baixa renda a concluir o ensino médio e reforçar o ensino superior público no Brasil, incrementando a atividade de pesquisa realizada nas universidades públicas.
- Ampliação da educação em tempo integral, em todas as etapas de ensino e regulamentar e implementar o Sistema Nacional de Educação, incentivando a colaboração entre os entes federativos na implementação de políticas educacionais inclusivas e a integração entre a escola e a comunidade.
- Reduzir o desemprego, o subemprego e o desalento, incentivar a geração de emprego e renda, com maior formalização e melhor remuneração para os trabalhadores.
- Preservar o poder de compra do salário mínimo, com reajustes anuais baseados pelo menos na inflação e promover políticas de qualificação e requalificação profissional, orientadas por demandas de mercado e com envolvimento do setor privado, para elevar a empregabilidade.
- Aprimorar o Sistema Nacional de Emprego (Sine) com uso intensivo de digitalização e parcerias com o setor privado.
- Reduzir a contribuição previdenciária para a faixa de um salário mínimo para todos os trabalhadores, como forma de estimular a formalização.
- Criar seguro de renda para os trabalhadores informais e formais de baixa renda em situações de queda súbita de rendimento, sob a forma de poupança ("Poupança Seguro Família"), conforme proposto no projeto da Lei de Responsabilidade Social.

Fontes: Programas de governo protocolados no TSE e economistas ligados às campanhas

Valdo Virgo/CB/D.A Press

ROSANA HESSEL

A campanha para as eleições deste ano começou no último dia 16, após o fim do prazo para o registro das candidaturas. Os programas dos candidatos foram protocolados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e uma análise dos destaques das propostas dos quatro presidenciáveis mais bem colocados – o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simone Tebet (MDB) – aponta diretrizes para o combate à pobreza, que atinge mais de 30 milhões de brasileiros, e à desigualdade social. Mas ainda há dúvidas sobre como viabilizar as propostas.

Um consenso entre os representantes de três candidatos à eleição, por exemplo, é a necessidade de segurar a inflação e realizar uma reforma tributária ampla, de preferência nos primeiros seis meses de 2023.

A proposta de Lula, que lidera as pesquisas, prevê a reconstrução do Bolsa Família, mais renovado e ampliado, a fim de garantir renda compatível com as atuais necessidades da população, "revertendo os desmontes do atual governo" no programa reconhecido internacionalmente.

O economista Guilherme Mello, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e um dos redatores do plano econômico da campanha petista, explica que o documento entregue ao TSE aponta as diretrizes principais do plano de governo e a ideia é realizar um amplo debate sobre as reformas, mas com o objetivo de elas criarem emprego e renda e combaterem a fome, a miséria e a desigualdade.

"Esses são pontos para uma economia que quer voltar a se desenvolver. E o plano prevê processos de geração de emprego, transição ecológica, energética e digital que, obviamente, tem impacto sobre a estrutura da economia brasileira", explica. Segundo ele, um dos focos do programa é aumentar a produtividade das empresas e, nesse sentido, a reforma tributária será uma das prioridades.

"Eu diria que ela será mais ampla do que a do Congresso (PEC 110/19). A nossa combina e foca em uma simplificação da tributação direta e indireta, reduzindo a tributação, corrigindo a tabela do Imposto de Renda e aumentando a tributação sobre os mais ricos", frisa Mello. Ele reforça que a ideia é construir as propostas junto com o Congresso e com diálogo com a sociedade.

"Queremos uma reforma tributária justa e solidária", afirma. Em relação à ideia de revogar o teto de gastos, que está no plano, o economista destaca que o modelo do novo arcabouço fiscal também será feito por meio de um debate.

De acordo com Mello, propostas do documento "Contribuições para um Governo Democrático e Progressista", elaborado por seis economistas liberais — o ex-presidente do Banco Central Pérsio Arida junto com Bernard Appy, Carlos Ari Sundfeld, Francisco Gaetani, Marcelo Medeiros e Sérgio Fausto —, que estão sendo elogiadas por analistas, ainda podem ser consideradas. "Acho que eles têm formulações que merecem ser debatidas, mas, no momento, ainda não tive tempo de conversar com eles."

COMBATE À POBREZA ALIADO À EFICIÊNCIA

No documento, os seis economistas frisam que proteger os pobres é fundamental, mas não basta, porque "é essencial que as ações do novo governo tornem a economia mais eficiente e ampliem o potencial de crescimento do país, cuja produtividade está estagnada há décadas". "O maior crescimento não apenas amplia a renda a ser distribuída, como contribui para a solvência fiscal no longo prazo", ressalta o texto que aconselha a busca de um novo motor para o crescimento, "com mais valor adicionado e inovação tecnológica".

No caso do plano de Bolsonaro, que está em segundo lugar nas pesquisas, a principal medida é a prorrogação do Auxílio Brasil — programa que substituiu o Bolsa Família —, de R$ 600. A proposta tem medidas da campanha de 2018, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até cinco salários mínimos e é considerada superficial por analistas e pouco crível do ponto de vista fiscal.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem defendido o financiamento desse auxilio turbinado com a taxação sobre dividendos, mas tanto o Ministério da Economia quanto a coordenação da campanha de Bolsonaro preferiram não comentar o assunto.

RENDA MÍNIMA Já o programa de Ciro Gomes é o único a apontar fontes e valores e propõe a concretização da proposta de renda mínima do ex-senador Eduardo Suplicy, voltada para as famílias com renda per capita inferior a R$ 417. A medida prevê um piso de R$ 1.085 para cada grupo familiar, inclusive para os que já recebem alguma assistência, como o antigo Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), caso a renda per capita for menor do que o piso da proposta. Além disso, se houver criança de até 3 anos na casa, serão mais R$ 170 adicionais por cabeça. E, para cada membro familiar, de 4 até 18 anos, o adicional passa para R$ 85.

De acordo com o economista Nelson Marconi, professor da FGV e assessor econômico da campanha de Ciro, o programa deverá custar R$ 82 bilhões a mais do que a previsão orçamentária para o Auxílio Brasil em 2023, considerando os R$ 400 iniciais, totalizando R$ 170 bilhões. Parte desse recurso, deve ser custeado com a tributação de 0,5% sobre grandes fortunas.

"A diferença poderá ser coberta por meio da cobrança adequada do ITR (imposto sobre propriedade rural), porque a arrecadação é muito baixa. E, talvez, uma parte do imposto sobre heranças pode ajudar a fechar a conta", explica. "O programa é bastante ambicioso em termos de renda mínima, mas tem um período para tirar as pessoas da pobreza e, para isso, propõe um status constitucional. O valor precisará ser aprovado pelo Congresso", acrescenta.

Apesar de as privatizações não serem mencionadas no plano, Marconi diz que não há uma posição ideológica em relação ao tema. "A nossa posição é muito pragmática. No caso das telecomunicações e dos aeroportos, tem que fazer. Mas, no da Petrobras, somos contrários, porque a empresa é estratégica para o país. E, no da Eletrobras, também", afirma. "Se for para fornecer um serviço melhor para a população, a gente acha que deve privatizar sim", emenda. Ele destaca que o combate ao juro alto para reduzir o endividamento é outra frente do programa.

EDUCAÇÃO No programa de Simone Tebet — que teve a colaboração de um grupo 60 economistas reconhecidos no país —, a proposta de uma economia mais inclusiva e sustentável tem como principal pilar a educação, de acordo com Elena Landau, coordenadora do plano econômico do programa de governo da senadora.

Nesse sentido, ela conta que o plano prevê a concretização do projeto da Lei Responsabilidade Social, de autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) e relatado por Tebet. Uma das principais medidas é a criação de um seguro para o informal, uma espécie de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) financiado com aporte de 15% da renda familiar em títulos do Tesouro Nacional.

A economista defende mais transparência no Orçamento, antes da revisão do arcabouço fiscal, que ela também considera necessária. "O portal da transparência tem que funcionar. E, na questão das regras fiscais propriamente dita, é difícil ainda uma definição, porque não sabemos como estarão as contas públicas no início de 2023", afirma. Landau fez um alerta sobre as bombas fiscais programadas para explodirem no ano que vem, piorando as contas públicas. Pelas estimativas da equipe dela, o volume já está em torno de R$ 200 bilhões, ou seja, 2% do Produto Interno Bruto (PIB).

Landau ainda defende uma ampla revisão de gastos para abrir espaço fiscal para as medidas propostas. "O que não dá retorno público e social tem que ser revisado e ter o impacto avaliado", enfatiza. Ela ainda centrou fogo no chamados "subsídios para ricos", como é o caso do recente corte de tributos sobre combustíveis, sem qualquer preocupação com a saúde e a educação.

Nesse sentido, a economista reforça a importância da educação no programa de Tebet, "ponto principal do programa. Ela também detonou o movimento de empresários querendo a volta de subsídios do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a "bolsa empresário".

"No passado, o equivalente a 10 Bolsas Famílias foi destinado para os campeões nacionais sem nenhum aumento da capacidade do capital humano", conta. Fernando Veloso, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) e integrante da equipe da campanha de Tebet, destaca que o combate à informalidade é também uma das bases do programa.

E uma proposta em destaque é o incentivo à formalização, inspirada no documento dos seis economistas liderados por Arida, que foi um dos 60 colaboradores. "A proposta é reduzir os custos de contratação em até um salário mínimo. E, portanto, para quem ganha o piso, a isenção seria de 100% e, dessa forma, estimula a contratação, e o trabalhador teria a proteção formal", destaca Veloso.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Prognósticos para o mundo em 2100

Economista renomado, James Pomeroy publicou um estudo recente em que atesta que a população mundial será reduzida pela metade até 2100. Funcionário do HSBC, ele garante que a humanidade vai começar a diminuir nos próximos 20 anos, "muito antes do que prevíamos originalmente".

Menos otimista com relação às taxas de natalidade, Pomeroy contradiz um levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU), cujas previsões apontam que a população mundial deve atingir um pico em torno da década de 2080. Antes disso, a ONU é mais realista. Em julho passado, apresentou um estudo, de 2021, sobre a fecundidade média mundial – apontando que cada mulher registrou 2,3 nascimentos por toda a vida, número que era de 5 nascimentos na década de 1950. Em 2050, ou seja, 100 anos depois, essa taxa chegaria a 2,1 filhos por mulher.

As causas para a queda nas taxas de natalidade, diz o especialista, se devem a fatores como a inserção cada vez maior das mulheres no mercado de trabalho, atrasando a idade em que elas têm o primeiro filho, reduzindo, assim, a possibilidade de uma família com muitos filhos. Outro fator seria o aumento do preço dos imóveis – com destaque para os países mais desenvolvidos – limitando também famílias numerosas, que geralmente exigem gastos elevados.

> Com o ritmo acelerado de declínio da taxa de fecundidade registrado em todo o mundo, seriam contabilizadas pouco mais de 4 bilhões de pessoas até o final do século

Avanços tecnológicos, o aumento dos parâmetros educacionais, a melhoria do acesso aos métodos contraceptivos e o ritmo de vida da maioria das pessoas influenciaram para a redução do número de filhos e até mesmo pela escolha dos adultos de não terem filhos.

Mais recentemente, a pandemia da COVID-19 também impulsionou a queda do número de nascimentos, assim como aumentou o número de mortes (oficialmente, 6,5 milhões, mas a OMS acredita que esse montante tenha ultrapassado 15 milhões de pessoas).

As previsões são alarmantes. Com o ritmo acelerado de declínio da taxa de fecundidade registrado em todo o mundo, seriam contabilizadas pouco mais de 4 bilhões de pessoas até o final do século (atualmente, somos 7,7 bilhões de pessoas). O economista prevê, por exemplo, uma queda de 400 milhões de habitantes somente na Europa, em cerca de 80 anos.

Ele também aponta outros processos, como a mudança do epicentro do crescimento populacional da China para a África – que teoricamente praticamente dobraria no período entre 2022 e 2050, enquanto, por outro lado, a China veria sua população diminuir sensivelmente.

Outra especialista, Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresenta uma triste realidade, no caso do Brasil. Segundo a economista, a população brasileira viverá um processo gradual de envelhecimento e redução no número de pessoas antes mesmo de alcançar padrões mínimos de bem-estar social – a anos-luz dos países desenvolvidos.

A morte de quase 700 mil brasileiros, vítimas da pandemia, antecipou a redução populacional, o que talvez acontecesse somente na segunda metade da década de 2030. Ainda pelos cálculos de Camarano, um em cada quatro brasileiros terá, em 2040, 60 anos ou mais. Caso sigamos como estamos, sem erradicar a miséria e deixando de investir em educação, o destino não será promissor. É fundamental que as políticas públicas pensem nos brasileiros mais velhos. Os idosos de hoje. E os do futuro.

FRASE

Uma coisa muito clara é a tolerância zero. Zero. Um sacerdote não pode continuar sendo um sacerdote se é um abusador. Não pode porque está doente ou é um criminoso

■ **Papa Francisco,** em entrevista a uma emissora portuguesa, ao abordar casos de agressões sexuais

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

CRISTINA KIRCHNER
Leitor comenta atentado na Argentina

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Atentado ou farsa? O brasileiro Fernando André Sabag Mantiel, filho de mãe argentina e pai chileno, nasceu em São Paulo. Mora na Argentina desde os 6 anos. Em sua ficha suja consta porte de faca em 2021. Portava um revólver calibre 22 para atirar em Cristina Kirchner. A esquerda argentina está contra Cristina e o presidente argentino, Alberto Fernández, devido a problemas sociais e econômicos. Todas as figuras argentinas são esquerdistas e amigos dos esquerdistas brasileiros. Será que procede o rótulo do suposto atentado ser bolsonarista brasileiro, fascista e anarquista?
Ou uma farsa esquerdista para atingir Bolsonaro?"

MENSALÃO E PETROLÃO
Eleitor defende PT em casos de corrupção

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Mensalão e petrolão são fake news neoliberais para golpear a democracia, saquear petróleo, destruir indústria civil, desempregar milhões, eleger neofascismo bolsonarista. Mensalão foi fake news criada por Roberto Jefferson para se vingar do PT, pois seu indicado foi flagrado recebendo propina. Jamais se comprovou nada. No petrolão, funcionários de anos da Petrobras, indicados por outros governos e partidos, praticavam superfaturamento com fornecedores. Nada a ver com PT, apenas a investigação, devido às medidas anticorrupção do PT. Viraram a bateria da anticorrupção contra o criador (PT), usando a mídia, lawfare e Operação Lava Jato. Neoliberais não têm voto para derrotar sua criatura neofascista genocida. Nos debates querem empurrar Lula para o 2º turno e emparedá-lo na defesa de seus interesses, como sempre fizeram. Fora Bolsonaro, volta Lula, com Congresso de esquerda."

● **DORMIR BEM DIMINUI RISCOS DE ATAQUE CARDÍACO E AVC**
"Deve ser por isso que eu esteja em pé e vivo!"
■ **@AlanFonseca**

● **200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA: DE VILA RICA AO IPIRANGA**
"Não é por acaso que dizemos aqui em MG que 'o primeiro compromisso de todo mineiro é com a liberdade'. Daqui, iniciamos a independência nacional, a oposição aos desmandos da Coroa e a superação do colonialismo pérfido."
■ **@alissondiegobm**

● **COM MAIOR TENSÃO DESDE A REDEMOCRATIZAÇÃO, MORAES BLINDA PROCESSO ELEITORAL**
"Impressionante. Os mesmos brasileiros que foram às ruas em apoio à Lava-Jato agora apoiam os corruptos. 51 imóveis pagos com dinheiro vivo! Nem Lula, nem Bolsonaro."
■ **@amilzaB**

"Xandão, a Tchutchuca do Saltitante"
■ **@joanarevanche**

● **LAÇOS ETERNOS PROPORCIONAM A TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORTALECEM A SAÚDE**
"A sensação que eu tenho é que quem tem amigos, que mantenha. Porque está muito difícil ter amigos hoje em dia, e uma geração que parece só querer o mal do outro."
■ **@paulamorais202**

"Infelizmente, no Brasil os políticos conseguiram dividir o país entre direita e esquerda, fazendo com que muitos não tenham mais amizades duradouras."
■ **@luizotavio4992**

● **DORMIR BEM DIMINUI RISCOS DE ATAQUE CARDÍACO E AVC**
"Fazer exercícios e melhorar a alimentação também ajudam a dormir melhor. Você não precisa de Rivotril para dormir bem"
■ **@jotavioos**

● **VIRADA CULTURAL DE BH: PÚBLICO APROVEITA ATRAÇÕES NA PRAÇA DA ESTAÇÃO**
"Linda nossa BH"
■ **@grossiferreira**

"Tem que mudar o nome para Praça do Barulhão. Libera tudo e o Parque Municipal"
■ **@linda_nandes**

● **MORADOR DO AGLOMERADO DA SERRA DISCUTE COM CIRO APÓS FALA SOBRE FAVELAS**
"Ciro Gomes sendo Ciro Gomes, ou seja, coronel arrogante."
■ **Chico Nascimento**

"O lacrador aparecendo em cima do Ciro. Se eu fosse o presidenciável, soltaria uns 10 termos ligados à economia e pediria pra ele explicar. Eu mesma não entendo nem a metade."
Luciana Teodoro

● **VÍDEO: SÍNDICA É AGREDIDA POR MORADOR EM CONDOMÍNIO NA BARRA, NO RIO**
"Deve ser esses de boas famílias e de alta moral!"
■ **Otacílio Dee Paula**

"Cadeia nele!"
■ **Silvania Vasconcelos**

Vender mais livros não significa brasileiros lendo mais

GUILHERME SANTOS

Jornalista e autor dos livros "A morte do filho rei" e "O Coração do Imperador"

Uma pesquisa da Nielsen BookScan apontou mais de 55 milhões de exemplares de livros vendidos no Brasil, em 2021, representando um aumento de 30%, comparado a 2020. Por outro lado, mesmo com esse saldo positivo, um levantamento do Instituto Pró-Livro revelou que o brasileiro lê apenas 2,43 livros ao ano, número muito baixo e que deixa o Brasil ainda longe de se tornar um país leitor.

O baixo índice brasileiro de leitura tem várias explicações, sendo que uma delas está no elevado número de analfabetos. A última pesquisa do IBGE indica que 30% dos brasileiros não sabem ler e nem escrever, sendo que os estudos recentes mostram uma preocupação crescente com a quantidade de crianças com os estudos comprometidos pela pandemia. O analfabetismo cresceu 65,6% entre as idades de 6 e 7 anos, em 2021, correspondendo a cerca de 2,367 milhões de indivíduos.

Outra questão está na própria falta de incentivo, afinal, se os brasileiros leem pouco, quem incentivaria, principalmente, os mais jovens a criarem o hábito da leitura? O processo deve começar em casa e ser fomentado pela escola, mas, infelizmente, não é a realidade nessas instituições. Apesar de existir uma lei de 2020 para assegurar a presença de bibliotecas em todas as escolas, ainda não é possível garantir essa realidade.

> O baixo índice brasileiro de leitura tem várias explicações, sendo que uma delas está no elevado número de analfabetos

A situação também não será resolvida somente com a criação de bibliotecas se não apresentarem conteúdo interessante para o público-alvo. Os mais jovens podem gostar dos clássicos da literatura brasileira, mas, pela escrita mais difícil e que requer tempo e paciência, muitos não se interessam em continuar, ou sequer escolhem esse tipo de livro. Assim, é importante manter um acervo diversificado para estimular o interesse que, com o tempo, aflorará na disposição para conhecer outros tipos de obra.

Centenas de outras pessoas consideram que o maior problema está nos altos valores para comprar um livro. A cada ano, os preços sobem com a inflação, interferindo no custo de produção, como o aumento do valor do papel, até a presença em lojas, principalmente, as físicas. A situação já se tornou um mito entre muitos que consideram o livro um artigo de luxo.

O brasileiro deveria se perguntar: como posso contribuir para mudar essa realidade? Um bom começo seria proporcionar um ensino para um número cada vez maior de pessoas e, essencialmente, envolvendo uma aprendizagem de qualidade. O incentivo deve vir da família e também da escola, promovendo variedade e, também, claro, valores acessíveis. A internet e os nichos criados pelas redes sociais, como o Booktok, BookTwitter e o Bookstagram, podem colaborar muito mais na divulgação e influenciar o gosto pela leitura. Ainda existe um longo caminho envolvendo a acessibilidade para tornar o hábito cada vez mais comum e acessível entre brasileiros.

Metaverso industrial e suas convergências

HENDRIK WITT

Diretor de produto da TeamViewer

Frequentemente, o consumidor está no centro das discussões sobre o metaverso – uma forma de realidade virtual com representações de pessoas e objetos em um mundo digital 3D. À primeira vista, pensamos em avatares e em atividades como participar de encontros sociais e reuniões ou fazer compras em um ambiente virtual. Se a imaginação for além, pensamos também no uso de fones de ouvido de realidade virtual instantaneamente plugados ao mundo virtual, tudo para uma experiência mais emocionante e completa dentro dessa nova realidade que, de certa forma, nos desconecta do mundo físico.

Em uma compreensão mais ampla e aprofundada do metaverso, poderíamos defini-lo como o resultado da convergência contínua do mundo físico e da internet alimentada por tecnologia imersiva. Dentro dessa visão mais amplificada do termo, podemos, é claro, vislumbrar vários cenários de aplicação. Mas será que esse método de interação pode revolucionar o trabalho além das reuniões virtuais? Em suma, a resposta é não. E isso porque mesmo os processos mais tecnicamente avançados da indústria mundial exigem interação com objetos físicos, sejam máquinas, bens ou dispositivos. Como exemplo, vou citar os trabalhadores da linha de frente, que utilizam suas mãos para consertar, mover ou fazer diferentes tipos de manutenção em objetos do mundo real. Esses profissionais são altamente focados e minuciosos e trabalham com o tangível, logo o uso de um dispositivo como um fone de ouvido de realidade virtual que os desliga do mundo real seria extremamente contraproducente. Ou seja, o metaverso industrial requer avanços e outros equipamentos para conectar o trabalhador simultaneamente com o mundo digital e o físico.

Enquanto o metaverso com foco no consumidor digitaliza as pessoas e as transporta efetivamente para o mundo virtual, o metaverso industrial digitaliza informações e as transfere ao trabalhador, capacitando e habilitando-o ainda mais por meio da apresentação de informações relevantes ou objetos virtuais em seu campo de visão no exato momento em que precisa delas. Isso acontece principalmente devido às constantes melhorias nos dispositivos de Realidade Aumentada e Mista (RA & RM), a exemplo dos óculos inteligentes da Vuzix e da RealWear ou dos fones de ouvido Hololens, da Microsoft, que permitem não somente exibir informações, mas também a visualização de passo a passos completos de fluxos de trabalho ou de hologramas 3D interativos que se 'incorporam' ao mundo real sem obstruir a visão do trabalhador.

Esses equipamentos hands-free possibilitam interações com o mundo real ao mesmo tempo em que estão conectados ao mundo digital. Entretanto, é o software que desbloqueia todo o potencial do metaverso industrial para os trabalhadores, exibindo dados de sistemas backend em tempo real, fluxos de trabalho de treinamentos interativos e imersivos ou instruções detalhadas para manutenção de máquinas.

> Os procedimentos podem ser incrivelmente melhorados ao conectar sua força de trabalho ao metaverso industrial

Os casos de uso para o metaverso industrial são praticamente ilimitados. Tarefas podem, por exemplo, ser aprimoradas por acesso livre a informações relevantes ou efetuadas de forma bem mais eficiente por meio de redução das taxas de erro. Os benefícios são de largo espectro dentro da indústria e certamente poderão ser sentidos desde a logística até a montagem, a administração, os serviços, o treinamento e a manutenção.

As empresas tecnologicamente mais avançadas e a maioria dos clientes TeamViewer em todo o mundo já estão recorrendo a soluções de Realidade Aumentada ou Mista para redução de taxas de erro e aprimoramento de treinamentos nos mais variados setores e áreas ao longo da cadeia de valor. Na verdade, o metaverso industrial não precisaria nem sequer ser anunciado, como o Meta (antigo Facebook) tentou fazer com a versão para o consumidor. O metaverso industrial já é realidade, apenas não é ainda tão proeminente para o cliente como é para os trabalhadores da linha de frente em fábricas, instalações logísticas e centros de capacitação. Creio que a grande tendência a partir de agora será a digitalização de toda a cadeia de valor – o que significa que as empresas não irão mais digitalizar apenas processos únicos, mas todas as atividades necessárias para que a organização possa entregar valor ao cliente em várias esferas, de forma interligada, ampla e panorâmica, conectando trabalhadores e dados.

Suponha, por exemplo, que a sua empresa esteja empenhada em construir um carro e que você terá inúmeras tarefas à frente, como treinar os trabalhadores, gerenciar a logística, montar as peças e garantir o controle de qualidade. Exaustivo, não? A boa notícia é que não precisa ser assim e os procedimentos podem ser incrivelmente melhorados ao conectar sua força de trabalho ao metaverso industrial. Cada trabalhador poderá se beneficiar dos dados gerados por colegas em etapas anteriores. E os processos poderão ser acelerados com dados ao vivo, enquanto o treinamento e a gestão serão aprimorados.

Por fim, sabemos que a inovação requer investimento em tempo, dinheiro e recursos e que o retorno sobre tais investimentos é fundamental para as empresas. O metaverso industrial conta com vários e diferentes aspectos que contribuem para as decisões de negócios. Em primeiro lugar, ele ajuda a aumentar o ROI, reduzindo as taxas de erro e melhorando a velocidade de treinamento, picking e montagem. Em segundo lugar, a digitalização reduzirá custos e agilizará processos. Mas isso não é tudo. Porque, veja, considerando o cenário de digitalização para os trabalhadores da linha de frente em relação aos trabalhadores administrativos, está mais que na hora de levar a digitalização para o chão de fábrica.

Enquanto as reuniões, a comunicação e a papelada no escritório já são digitalizadas há anos, os trabalhadores da indústria e do controle de qualidade ainda estão equipados com manuais impressos e documentação em papel. Permitir que a força de trabalho aproveite as vantagens da Realidade Aumentada e da Realidade Mista irá melhorar muito a ergonomia, além de aumentar a produtividade e a satisfação geral dos funcionários.

Trombose: prevenção e o tratamento

ANDRESA PERES

Farmacêutica das Drogarias Pacheco

A trombose é caracterizada pela formação ou desenvolvimento de um coágulo sanguíneo que causa a obstrução e a inflamação da parede do vaso, prejudicando a circulação do sangue no corpo humano. Segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), mais de 180 mil pessoas são acometidas pela doença a cada ano no Brasil. Ela pode apresentar diferentes sintomas e graus de intensidade.

Antes de tudo, é importante ressaltar que a trombose pode surgir em todo o corpo, sendo mais comum nos membros inferiores. De modo geral, é classificada conforme o vaso sanguíneo no qual se manifesta. Quando o coágulo surge em uma veia de calibre maior e inicia um processo inflamatório, é conhecida como trombose venosa profunda (TVP), a forma mais comum da doença em todo o mundo.

Como consequência, a TVP reduz o retorno do sangue para o coração, causando inchaço, endurecimento e dor na região da inflamação. Outro sintoma muito relatado é a sensação de pernas pesadas, especialmente no final do dia. As varizes também podem ser um alerta para a TVP, apontando para uma deficiência na circulação de sangue na região. Elas são veias que sofreram perda na sua capacidade de transportar o sangue de volta para o coração de forma adequada, gerando manchas de tons verdes ou roxos na pele.

A outra categoria consiste na formação do trombo nas artérias, configurando um quadro de trombose arterial (TA). Nesse caso, o fluxo sanguíneo do coração é reduzido para uma determinada região do organismo. Esse é um quadro preocupante, pois pode acarretar a falta de oxigenação dos tecidos, além de poder evoluir para uma gangrena.

Em ambos os tipos (TVP e TA), a doença representa uma série de desafios para o paciente, causando dificuldades para se locomover ou fazer determinados movimentos. Para se prevenir, é importante conhecer os principais fatores de risco associados à trombose. Uma das razões biológicas para a TVP é a alteração nos fatores de coagulação, isto é, mudanças na concentração das proteínas do sangue que cicatrizam os tecidos. Isso pode ocorrer tanto por causas genéticas, quanto pelo uso de certos medicamentos.

Outra causa biológica comum é a estase, quando a circulação sanguínea é estagnada após o corpo ficar sentado, deitado ou com as pernas na mesma posição por muito tempo. Por último, há a alteração na parede das veias, que podem sofrer danos por traumas, cirurgias e pelo consumo do cigarro.

Em relação à TA, a maior parte dos casos acontece em função da aterosclerose, que é a formação de placas de gordura e outras substâncias nas artérias. Esse quadro está associado a diversos fatores, tais como: colesterol elevado, diabetes, hipertensão, obesidade e tabagismo.

Entre os homens, os principais fatores de risco são o sedentarismo e o consumo de álcool e cigarro. Para as mulheres, os agravantes são gravidez e uso de pílulas anticoncepcionais, especialmente se não tiverem o acompanhamento médico adequado. Esses fatores podem causar alterações na coagulação e na composição das paredes das veias. Na gestação, o alerta é ainda mais elevado, uma vez que o aumento do peso e a mobilidade reduzida favorecem a estase.

Em relação ao tratamento, há medicamentos que reduzem a viscosidade do sangue e dissolvem o coágulo, ajudando a diminuir o risco e a evitar a incidência de novos trombos e de sequelas. No entanto, só devem ser usados sob rigorosa orientação médica. Por fim, massageadores pneumáticos intermitentes também são muito indicados nesses casos. Esses aparelhos são botas acolchoadas ligadas a bombas de ar, que as fazem inflar e desinflar de forma automática, estimulando a circulação nas pernas.

O mais importante é lembrar que o tratamento varia conforme o tipo de trombose e a gravidade do quadro. No caso da venosa, em geral, indicam-se anticoagulantes, meias elásticas para compressão das pernas e remédios que favorecem o retorno do sangue para o coração. Já na arterial, costuma-se recomendar a aspirina para dificultar a formação dos trombos, além de outras medicações vasodilatadoras que reduzem o colesterol. Para ambos os casos, a prática de atividades físicas supervisionadas sempre é indispensável. E vale sempre lembrar de evitar a automedicação e de buscar auxílio de um profissional de saúde para esclarecer dúvidas e orientar a melhor forma de agir diante da doença.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AUXÍLIO BRASIL

Beneficiários do programa federal consideram bem-vinda a ajuda de R$ 600. E querem mais. A primeira parcela ajudou a driblar a fome, embora não tenha coberto as contas

Alívio relativo e com efeito eleitoral incerto

LUANA PEDRA E LUIZ RIBEIRO

Marilza, Marizete, Cíntia, Fernanda, Gabriela e Francisco têm histórias que se cruzam em um ponto comum: para não passar fome, eles precisam do Auxílio Brasil. O valor de R$ 600, todos afirmam, é pouco. Mas é essencial para que se mantenham durante o mês. O **Estado de Minas** foi às ruas para ouvir cidadãos que dependem da ajuda do governo federal para conseguir o básico para sobreviver. Apesar do relativo alívio no bolso, os efeitos do aumento do benefício, com continuidade prometida pelos candidatos que polarizam as eleições para a Presidência da República, não definem o voto dos eleitores ouvidos pela reportagem, que oscilam entre um e outro.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Vizinhas, Marilza e Marizete receberam o auxílio, mas reclamam do preço dos alimentos, que corrói a renda, apesar do aumento

O benefício contempla quem está na extrema pobreza, com renda mensal de até R$ 100 por pessoa, e em situação de pobreza, com renda per capita entre R$ 100,01 e R$ 200. Caso de Fernanda Rodrigues, que vive em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, e sustenta filhos e netos, e da dona de casa Marilza de Freitas, de 61 anos, que mora no Aglomerado Santa Lúcia, em uma casa simples, com mais três pessoas, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Fernanda conseguiu matar a fome da família. Como Marilza, que não trabalha e recebe o Auxílio Brasil para dar o que comer aos seus netos, que ficam com ela durante o dia.

Tímida, com poucas palavras, Marilza só se soltou quando falou do preço dos alimentos. Fazendo contas, a dona de casa reclamou que com R$ 600 não dá para comprar muita coisa no supermercado. "A gente vai com 100, 200 reais e não dá nada não. Dá para comprar o básico, um arroz, uns 60 (reais) de carne", pontuou.

Sobre o restante de sua alimentação, ela agradeceu à Associação de Moradores do Aglomerado Santa Lúcia. Marilza afirmou que se não fosse a cesta básica doada pelas ONGs, a situação iria apertar ainda mais. Ela ainda ressaltou que se não fosse a ajuda externa, o benefício do governo não seria o bastante para comer durante o mês todo.

"Se a gente não recebesse essa cesta básica, não daria para passar o mês. As coisas estão bem caras. Aí abaixa mais a renda. Seria bom se aumentasse", disse Marilza.

Sua vizinha, a faxineira Marizete Gomes dos Santos, de 46, também disse que a salvação do mês é a cesta básica que recebe de projetos sociais. "Se a Associação não ajudasse, a gente estava perdido", contou.

Marizete ressaltou que as idas ao supermercado estão cada vez mais escassas. E a culpa é do preço alto dos produtos. A substituição de alimentos, como a carne, é uma realidade para ela. A faxineira afirmou que só dá para comer carne de segunda e que, às vezes, come mistura.

"Quando vou ao supermercado, compro o básico. Arroz, feijão, macarrão, óleo. De vez em quando, compro um pezinho de galinha com umas misturas. Só dá pra comer carne de segunda, carne de boi não. Carne de boi está cara", disse.

SÉRGIO VASCONCELOS/GAZETA DE ARAÇUAÍ

Moradora de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, Fernanda Rodrigues alimentou a famíla com os R$ 600

Ela ainda relembrou a época em que recebia o Bolsa Família, benefício de transferência de renda dos governos Lula (2003 a 2006 e 2007 a 2010) e Dilma (2011 a 2014 e 2015 a 2016), ambos do Partido dos Trabalhadores (PT). Marizete disse que recebia menos verba do governo, mas que o poder de compra era maior.

"Quando eu recebia o Bolsa Família, as coisas eram mais baratas, dava para comprar várias coisas. Agora aumentou (o benefício), mas os preços subiram também. Um litro de leite custa R$ 6. Antigamente, tudo era baratinho. Comprava o leite a R$ 2,50, R$ 1,90. Hoje tudo está caro. O arroz foi para R$ 40", desabafou.

A neta de Marizete, que fez 7 anos recentemente, não teve festa de aniversário. A avó e os pais até tentaram celebrar, mas os ingredientes para fazer um bolo estão caros para a realidade da família. "A crise não me deixa comemorar o aniversário da minha neta", disse.

MEDO DA FOME Cíntia Priscila Martins, de 37, trabalha com captação de pessoas para tirar fotos. "Foto na hora, foto! Conhece?", indagou. Na Praça Sete, ela aborda as milhares de pessoas que passam pelas ruas do Centro de Belo Horizonte durante o dia.

E Cíntia reclamou. Sua fonte de renda é o trabalho que exerce na rua. Porém, para fazer carteira de identidade, a pessoa que tirava as fotos 3X4 necessárias para a confecção do documento, agora tem a comodidade de ser fotografada dentro dos Postos Uai. "Eles tiraram o pouco que a gente tinha", disse.

Com nove pessoas morando na mesma casa, Cíntia precisou recorrer ao Auxílio Brasil. Mas, ainda assim, afirmou que o valor de R$ 600 não está dando para fazer uma compra completa do mês. "Dá para comprar o básico e mesmo assim não é tudo. Você vai escolhendo algumas coisas e complementa com algum trabalho que faz. E com esse valor não dá para comprar mais nada não. Só a alimentação mesmo e olhe lá. Só o grosso mesmo. A verdade é essa, porque não dá para comprar tudo. Está tudo um absurdo. O óleo foi para R$ 8, R$ 9. Eu já comprei até de R$ 12", relatou.

Cíntia, que já é avó, contou da dificuldade de suprir a alimentação de todas as pessoas que moram na sua casa. Ela disse que percebeu um aumento dos preços dos produtos após a pandemia. A mulher entende que muitas empresas entraram em falência e agora estão repassando o custo disso para os consumidores, mas, segundo ela, não adianta dar um benefício de R$ 600 se isso não supre a cesta básica.

SITUAÇÃO DE RUA Francisco José dos Santos Júnior, de 40, é pernambucano, mas mora nas ruas de Belo Horizonte. Seu endereço fixo, afirmou, é na Avenida do Contorno. "Carrego uma coisinha pra lá e outra pra cá", diz Francisco, conhecido como Pernambuco dos camelôs, já que essa é a sua ocupação. Francisco tem dois filhos morando em São Paulo e manda dinheiro para eles todo mês, mesmo não tendo renda fixa. Para ele, o Auxílio Brasil ajuda muito, nesse sentido. Ele não recebe o valor de R$ 600, porque também conta com o Auxílio Gás, concluindo em um montante de R$ 710. No entanto, o camelô afirmou que, mesmo recebendo mais e não pagando aluguel, não dá para consumir alimentos melhores. "Dá pra comer direitinho, mas todos os alimentos estão caros. Arroz, feijão, tudo. A carne, pior ainda. Tem que comer é ovo, miojo", disse.

A alta do preço dos alimentos é o que mais preocupa Pernambuco. Ele reclamou que, para fazer compras hoje, é preciso ter muito dinheiro o bastante para fazer a compra do mês. "Vai fazer compra para você ver. Não compra nada. Se for fazer compras, pode ir com a carteirinha recheada, senão não traz nada", afirmou.

Gabriela Lopes Gomes, de 38, também pontuou que não tem dinheiro o bastante para fazer a compra do mês. Ela, assim como Francisco, não tem endereço fixo, e atualmente trabalha como artesã de rua no Centro de Belo Horizonte. Mas é nômade, viaja o Brasil inteiro com a sua arte.

Gabriela disse que, em alguns meses, chega a faltar comida. Ela vive com o marido, que também é artesão de rua e cuida de dois cachorros. Mesmo não tendo dependentes diretos, o dinheiro do Auxílio Brasil não consegue suprir as necessidades alimentares, pois ela também precisa comprar os materiais de seus artesanatos.

"Invisto mais em material para poder dobrar (a renda). Mas o auxílio ajuda. Não posso reclamar também, né? Mas, às vezes, falta comida sim. Com R$ 100, antigamente, você ia no mercado e comprava um monte de coisa. Hoje, não dá para nada", disse.

FOTOS: DENYS LACERDA/EM/DA PRESS

Com nove pessoas em casa, Cíntia recorreu ao auxílio para complementar a renda, mas diz que foi insuficiente. Gabriela Gomes investiu em materiais para artesanato, sua fonte de renda principal e diz que conseguiu melhorar o orçamento, apesar dos preços inflacionados

Recurso não define votos para presidente

Apesar das realidades parecidas, as intenções de voto para as eleições presidenciais deste ano são distintas. O Auxílio Brasil, que é comum para todos, divide as opiniões sobre os candidatos e, apesar de o aumento ter sido dado no governo atual, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não é majoritário na decisão dos beneficiários.

A artesã Gabriela disse que não vota há 15 anos, porque sempre está em viagem, mas que se fosse votar este ano, o candidato petista seria sua opção. "Eu votaria no Lula, em relação à educação e cultura. Não sei se posso estar sendo alienada, mas no meu ver, na época do Lula, tinha muito mais dinheiro no bolso, principalmente para o pobre, né? E para a população de rua também", afirmou.

Cíntia, trabalhadora das ruas da Praça Sete, também afirmou que não votaria em Bolsonaro nem se ele aumentasse o valor do benefício, pois ela já tinha a sua decisão tomada antes. "Se Bolsonaro virar e falar 'Eu vou dar (auxílio) de R$ 5mil', ainda assim, já tenho outro (candidato) em mente. Posso estar errada com o meu voto, mas não quero tentar o novo, porque tenho medo de decepção com o novo. Eu não sei se é burrice, mas a gente quer insistir em uma pessoa que talvez a gente já tenha um costume. A gente quer permanecer no velho, mesmo que seja voltar para trás", disse.

As vizinhas Marilza e Marizete, do Aglomerado Santa Lúcia, ressaltaram que não sabem, com certeza, em quem vão votar, porém, estão tendendo a escolher pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Marilza disse que deve votar no ex-capitão pela gestão que ele fez durante a pandemia. Para ela, os esforços de Bolsonaro em entregar o Auxílio Emergencial, que lhe proporcionou renda de R$ 1.200, foram essenciais para a sobrevivência de sua família, na qual ninguém trabalhava na época.

"Não acho o governo ruim não, as pessoas falam que está ruim, mas não acho não. O que ele pode fazer, ele faz. Na época da pandemia, achei a gestão dele boa, porque ele deu o Auxílio. Ainda estou pensando, mas meu voto deve ser dele", afirmou.

Já Marizete, além do Auxílio Brasil, tem outra razão para votar em Bolsonaro. Para ela, a escolha é contra Lula. A faxineira disse que não vai votar no petista por ter medo de o candidato ganhar e decretar o "banheiro unissex". Ela não quer que a neta dela use o mesmo banheiro que outros homens, conforme viu nas redes sociais que aconteceria caso Lula ganhasse as eleições. No entanto, o "banheiro unissex" não consta no plano de governo do petista.

"Eu não sabia em quem ia votar, mas como o Bolsonaro ajudou a gente, vou ter que votar nele, para ele ajudar a gente. Esses tempos pra trás, eu estava pensando em votar no Lula. Mas depois que eles estavam falando que as mulheres vão usar o banheiro dos homens, aí eu fiquei preocupada, porque eu tenho uma neta. Isso está muito errado", disse, receosa.

Já Francisco, o morador de rua de Pernambuco, afirmou que não decidiu ainda em quem votar. Mas para ele, quem assumir a Presidência vai ter que manter o benefício. "Eles vão ter que resolver, porque o Auxílio não pode acabar", afirmou. (LP)

AUXÍLIO BRASIL

Nas áreas mais carentes de Minas, benefício ajuda a resolver dramas imediatos dos que vivem em extrema pobreza. Mas preços pressionam e valor não segura despesa mensal

FOTOS: LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

A catadora Carla Alves adquiriu um chinelo para a filha e alimentos, que já estavam no fim no último dia de agosto. Desempregada, Ana Paula pagou luz e água, mas não pôde fazer "uma feira digna"

Ajuda para alguns; único ganhão-pão para outros

LUIZ RIBEIRO

"Agradeço demais", afirma Carla Alves dos Santos, de 39 anos, moradora da Vila Castelo Branco, uma das áreas mais carentes de Montes Claros, no Norte de Minas, ao se referir ao valor de R$ 600 do Auxílio Brasil que recebeu em 9 de agosto último. Ela disse que, além de servir para comprar mantimentos, o dinheiro ajudou a resolver um drama: a compra de um chinelo novo para a sua filha caçula, Isabela, de 6. "A menina nem estava mais querendo ir para escola, pois estava usando um chinelo amarrado de arame e os coleguinhas ficavam rindo dela".

A mulher, que é mãe de quatro filhos, ao mesmo tempo que comemora o alívio que o benefício governamental trouxe para a família, lamenta outra dificuldade: antes de completar um mês do recebimento do novo valor de R$ 600 (que antes, até julho, era de R$ 400), os mantimentos comprados com o dinheiro já estão acabando. "Aqui em casa agora só tem arroz e feijão. Minha geladeira está vazia", contou a mulher ao **Estado de Minas**, no último dia de agosto.

Aprovado para ser pago a 20,2 milhões de famílias até dezembro, o novo valor virou tema da campanha eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL), os mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto, na disputa pela preferência dos atendidos pelo programa assistencial. Lula tem como "trunfo" o fato de ter criado o Bolsa Família, transformado no Auxílio Brasil pelo atual governo. Já Bolsonaro argumenta que aumentou valor do benefício.

Ambos afirmam que vão manter o benefício em 2023. Para bancar o pagamento, Bolsonaro diz cogitar taxar lucros e dividendos para quem ganha acima de R$ 400 mil por mês. Por sua vez, o candidato do PT fala em, além de manter os R$ 600, criar outros adicionais para as famílias cadastradas que tenham filhos de até 6 anos.

Os R$ 600 são um alento para quem sofre com pobreza extrema. Mas, como em Belo Horizonte, a ajuda que virou bandeira de campanha não garante a comida o mês inteiro para todos os cadastrados também em áreas mais pobres, como o Norte de Minas. Este é o caso da moradora de Montes Claros, que, para sobreviver, complementa a renda como catadora de recicláveis.

"Estou sem gás, pois não tenho dinheiro para comprar", afirma Carla Alves, explicando que se viu obrigada a fazer comida em "fogão" a lenha, improvisado com o uso de tijolos no quintal da casa. Ela disse ainda que o marido, Elivaldo Simões, trabalha com carroceiro e ganha muito pouco.

Em agosto, o governo federal anunciou também o pagamento do Auxílio Gás, no valor de R$ 110, a ser liberado para os cadastrados no Auxílio Brasil a cada dois meses. No entanto, Carla disse que tentou, mas não conseguiu receber o dinheiro. "Liguei lá, mas disseram que não fui contemplada", disse a mulher, informando que telefonou para o 111, o número disponibilizado pela Caixa Econômica Federal para tirar dúvidas sobre os pagamentos dos benefícios governamentais.

Contudo, a catadora disse que se sente muito agradecida pelo recebimento do auxílio e torce para que o valor de R$ 600 continue sendo pago no próximo mandato presidencial. De acordo com ela, entretanto, o recebimento do benefício não vai interferir na sua escolha na eleição. Ela revelou que vai votar em Bolsonaro, mas por outro auxílio, o emergencial, dividido em parcelas pagas em 2020 e 2021, durante a pandemia do coronavírus.

"Vou votar no presidente que está aí. Acredito que se tivesse outro presidente, a gente não teria esse auxílio emergencial, não", disse a mulher. Ela afirmou, no entanto, que, durante o período crucial da pandemia, sua família enfrentou muitas dificuldades. "A gente já chegou até a passar fome."

A desempregada Amanda Santos, de 36, moradora de um barraco na Vila Cedro, às margens da BR-135, na saída de Montes Claros para Januária, recebeu os R$ 600 em 9 de agosto. "Esse dinheiro é meu ganha-pão. Não tenho outro recurso", afirmou Amanda, mãe de um filho, Lorenzo, de 1 ano e 11 meses.

Amanda contou que usou o dinheiro do benefício para pagar o aluguel da moradia e a alimentação própria e do filho. A desempregada, que é mãe solo, disse que ainda da conta com os mantimentos comprados com o valor do benefício. Mas, à medida que o tempo passa, a despensa se esvazia e se não receber novamente a ajuda nos próximos dias, vai passar por necessidades. "Se (o novo pagamento) passar do dia 10 (de setembro), as coisas vão complicar".

Como a conterrânea Carla, Amanda assegura que o recebimento dos R$ 600 do auxílio não interferem na sua escolha na eleição. "Vou votar no Lula", declarou. Quando perguntada sobre o motivo da opção, ela respondeu: "Sei lá, na verdade, se eu pudesse, eu nem votaria". Ela também torce para permanência do valor de R$ 600 em 2023. "Depois da pandemia, os preços das coisas foram aumentando, aumentando... Pra gente que depende do governo, o trem ficou feio", comentou.

Em Montes Claros (413,4 mil habitantes), de acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 61 mil famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, das quais 21 mil são atendidas pelo Auxílio Brasil.

Outra beneficiária do programa na cidade, a dona de casa Célia Poliana de Jesus Gomes, de 32, moradora da Vila Castelo Branco, se diz grata por ter recebido o recurso em agosto. "Deu para comprar a feira, leite e fruta para as meninas", informa a mãe de duas filhas – Isabela Luana, de 6; e Laura, de 1 ano e 4 meses. Segundo ela, o valor pago em agosto "foi bom demais" e deu para comprar mantimentos suficientes para o consumo dela e das filhas até o fim do mês.

Célia Poliana diz que "ainda não decidiu" em quem vai votar para presidente. Alegou também que ainda não assistiu à propaganda eleitoral. Quando questionada sobre em qual nome votou no segundo turno em 2018, ela fez a pergunta: "Os candidatos foram quem mesmo? Bolsonaro e quem?". E completou: "Acho que votei no outro (Fernando Haddad, do PT). No Bolsonaro não foi não".

Ainda em Montes Claros, Ana Paula Fonseca Silva, de 32, desempregada e mãe de dois filhos (Ítalo Gabriel, de 12, e Hillary, de 10), usou o benefício de agosto no pagamento das contas de água e luz, além da compra de alimentos. Mas o dinheiro não cobriu todas as despesas. "Ajudou muito. Deu para pagar umas continhas. Mas, não deu para fazer uma feira digna. E todo brasileiro precisa de uma feira digna", disse Ana Paula, que está "fazendo bico" como "formiguinha" na campanha de um candidato a deputado da região.

Para a desempregada, a elevação do valor do auxílio para R$ 600 foi "jogada de marketing" do atual governo. Mesmo assim, espera que o valor seja mantido a partir de janeiro de 2023. E não sabe ainda em quem vai votar.

"Salvação" para quem não tem nada

Para Amanda Santos, mãe de uma criança de 1 ano e 11 meses, o dinheiro do benefício é o único recurso disponível para a sobrevivência

O Auxílio Brasil (ex-Bolsa Família) tem maior impacto nos municípios do Vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais pobres de Minas Gerais e do Sudeste brasileiro. É o caso de Araçuaí, cidade de 36,7 mil habitantes, onde 3.968 famílias estão inscritas no Auxílio Brasil e outras 186 fizeram o cadastro, mas estão em análise e ainda não receberam o pagamento, segundo informações da prefeitura cidade.

Os recursos chegam como tábua de salvação para moradores que vivem em extrema pobreza, como a dona de casa Fernanda Santos Rodrigues, de 37, e sua prole de 6 filhos e 5 netos. A família mora em um barraco do Bairro Nova Esperança, uma das áreas mais carentes da cidade. A luz da moradia foi cortada há mais de um mês por falta de pagamento. O marido dela está desempregado.

No meio de tantas barreiras, Fernanda se diz muito grata por ter recebido o "aumento" do auxílio de R$ 400 para R$ 600 em agosto. "Ajudou muito", declara a mulher, informando que o valor serviu para comprar o gás de cozinha e mantimentos para família. "Ainda tem um pouco das coisas (adquiridas com o dinheiro), Pouco, mas tem", assegurou. Fernanda diz que não sabe em quem vai votar para presidente da República em 2 de outubro. "Vou ver ainda", afirmou.

Em condição semelhante encontra-se Ronicléscia Batista de Souza, solteira, mãe de dois filhos pequenos (o primeiro de 3, e o segundo de 1 ano e 5 meses), que mora no mesmo Bairro Nova Esperança, onde ocupa um barraco de apenas um cômodo, tendo, além da cama, um fogão e um armário.

"Os R$ 400 não davam para pagar as contas de luz e água e a gente ficava devendo a mercearia", disse, ao contar que usou o novo valor para pagar as despesas e "comprar coisas de comer". Mesmo assim, a feira não foi suficiente para todo o mês e a situação só não ficou pior porque recebe R$ 150 por mês do pai dos seus filhos. "Uso o dinheiro que ele manda para inteirar e pagar um pouco de cada coisa."

Ela já decidiu em quem vai votar para presidente. Mas não revelou o nome. "Isso é segredo."

Na mesma área carente de Araçuaí, o casal Fabrício Alves de Souza, de 29, e Joice Souza do Amaral, de 18, faz malabarismo para tentar sobreviver com que recebe. Fabrício é operador de máquina e ganha em torno de um salário mínimo por mês, enquanto Joice recebe os R$ 600 do Auxílio Brasil. O casal tem dois filhos, Inan, de 3 anos, e Iran, de 1 ano e 2 meses. O filho sofre de paralisia cerebral e, entre outros cuidados, necessita de alimentação integral, medicamentos e fraldas.

Fabrício afirma que o dinheiro do Auxílio está sendo de grande serventia. "A gente está tendo condições de comprar as coisas básicas, medicamentos e alimentação com mais tranquilidade. Acho que o ideal é que esse valor do auxílio possa continuar, pois está ajudando muitas famílias", avalia o operador de máquinas.

Ele disse que não vota há algum tempo e que, mesmo após ter sido multado por isso, não vai comparecer às urnas neste ano. Já Joice informou que não vai votar em 2022 porque não conseguiu tirar o título eleitoral a tempo. **(LR)**

SÉRGIO VASCONCELOS/GAZETA DE ARAÇUAÍ

Fabrício e Joice fazem malabarismos para cobrir gastos de filho com paralisia cerebral: recurso ajudou em despesas básicas

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Se governo quiser recomprar ações para reestatizar a Eletrobras, será obrigado a pagar o triplo da maior cotação dos papéis nos últimos dois anos"

HÁ RISCO DE REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS?

REPRODUÇÃO – 4/6/22

Uma eventual vitória do ex-presidente Lula na eleição de outubro poderia levar à reestatização da Eletrobras? A dúvida aflige acionistas, que temem uma reviravolta no controle da maior empresa de geração de energia elétrica da América Latina caso o petista ganhe o pleito. A preocupação é legítima. Lula, afinal, está à frente nas pesquisas e seu partido criticou por diversas vezes a privatização da companhia. Mas não será fácil voltar atrás: o processo concluído em junho passado levou à criação de diversos obstáculos para a retomada do controle pela União. O principal deles é a mudança no Estatuto Social da empresa. Se governo quiser recomprar ações para reestatizar a Eletrobras, será obrigado a pagar o triplo da maior cotação dos papéis nos últimos dois anos – é muito dinheiro, certamente mais do que vale a empresa. Portanto, é difícil levar a reestatização adiante. Mesmo se isso ocorresse, os acionistas seriam premiados com excelente remuneração.

CARROS HÍBRIDOS E ELÉTRICOS AVANÇAM NO PAÍS

Os carros híbridos e elétricos estão prestes a alcançar uma marca simbólica. Segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes, no primeiro semestre eles responderam por 2,5% das vendas de modelos zero-quilômetro no país. Os automóveis movidos apenas a gasolina encerraram o período com participação de 2,8%. Segundo analistas do mercado, no segundo semestre há boa chance de, pela primeira vez na história, essa proporção ser invertida, com híbridos e elétricos à frente dos automóveis a gasolina.

COSTA CRUZEIROS/DIVULGAÇÃO – 23/10/16

BRASIL LIDERA RETOMADA DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS

Os brasileiros estão ansiosos para singrar os mares do mundo. Na Costa Cruzeiros (<B>foto<B>), uma das maiores empresas do setor, as reservas para a próxima temporada de passeios marítimos já superam em 60% os números de 2019, antes da pandemia. De acordo com a empresa, o Brasil é o único país em que os resultados deverão ultrapassar os níveis de três anos atrás. A Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (CLIA Brasil) diz que ao menos 35 navios deverão deixar os portos a partir de outubro.

FINTECHS COMEÇAM A TER OS PROBLEMAS DOS GRANDES BANCOS

Nos últimos anos, a invasão das fintechs fez supor que os grandes bancos teriam dificuldades pela frente. Agora, o que se vê é algo diferente: elas passaram a ter os mesmos desafios das instituições tradicionais. "Com a alta dos juros no mundo todo, com as dificuldades para levantar recursos no mercado de capitais e a inflação, elas também passaram a ter os nossos problemas", disse Roberto Setubal, copresidente do conselho de administração do Itaú, em evento em São Paulo.

> "O mercado não é uma invenção do capitalismo. É uma invenção da civilização"
>
> **Mikhail Gorbachev (1931-2022),** o último líder da União Soviética

TONY KARUMBA/AFP – 24/5/22

3,2 bilhões

de pessoas jogam videogame (foto) no mundo, segundo estudo da Newzoo, empresa especializada em dados sobre o mercado de jogos. O número corresponde a 40% da população mundial

RAPIDINHAS

» Os remédios feitos a partir da cannabis ganham espaço no Brasil. Segundo projeção feita pela Kaya Mind, agência especializada em dados sobre o setor, o número de pacientes com autorização da Anvisa para comprar o produto deverá crescer 120% em 2020 em relação a 2021. Cerca de 100 mil brasileiros usam a planta para fins medicinais.

» A fabricante chinesa de drones Dahua Technology amplia a atuação no Brasil. Os aparelhos da empresa começaram a monitorar o perímetro aéreo e terrestre do Aeroporto Internacional de São Paulo, o maior e mais movimentado do país. Entre outras ações, eles vistoriam as pistas de pouso e decolagem e inibem a invasão de pássaros.

» O governo brasileiro ressalta a importância do turismo para a economia, mas, na direção contrária, cortou investimentos para estimular o setor. O gasto da União com promoção e marketing do turismo no mercado nacional caiu de R$ 38 milhões em 2018 para R$ 1,3 milhão em 2022, conforme dados do Portal da Transparência.

» Um estudo da FAO, a Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, constatou que a queda global de preços dos alimentos não chegou ao varejo – ou seja, ao bolso dos consumidores que vão aos supermercados. Em agosto, o Índice de Preços de Alimentos calculado pela organização está 7,9% acima do patamar de um ano atrás.

IMPASSE

Ministro Luís Barroso concede liminar e dá prazo de 60 dias para que União e entidades públicas e privadas se manifestem no processo. Decisão será submetida ao plenário da Corte

Piso da enfermagem é suspenso

Matheus Muratori

CARLOS MOURA/STF

Na liminar, Barroso valoriza o trabalho dos profissionais durante a COVID-19, mas cita riscos à autonomia dos entes federativos

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso suspendeu a Lei nº 14.314/2022, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), em 4 de agosto, que cria o piso nacional da enfermagem. Por se tratar de uma liminar, Barroso deu prazo de 60 dias para que União e outros entes públicos e privados se manifestem no processo. A decisão foi publicada ontem e ainda será submetida ao plenário da Corte.

Em 10 de agosto, quase uma semana após a sanção, a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e outras sete entidades – entre elas a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) – pediram a suspensão da Lei nº 14.314/2022. Ela estabelece o piso de enfermeiros em R$ 4.750, sendo 75% desse valor para técnicos de enfermagem e 50% para auxiliares de enfermagem e parteiras.

Entretanto, a decisão do ministro na Ação Direta de Constitucionalidade (ADI) 7222 ainda não analisou a constitucionalidade da nova legislação, ampliando o período de defesa. A decisão será levada ao plenário virtual nos próximos dias. Se for mantida, ao fim dos 60 dias, Barroso deverá reavaliar o caso.

"As questões constitucionais postas nesta ação são sensíveis. De um lado, encontra-se o legítimo objetivo do legislador de valorizar os profissionais que, durante o longo período da pandemia da COVID-19, foram incansáveis na defesa da vida e da saúde dos brasileiros. De outro lado, estão os riscos à autonomia dos entes federativos, os reflexos sobre a empregabilidade no setor, a subsistência de inúmeras instituições hospitalares e, por conseguinte, a própria prestação dos serviços de saúde", diz trecho da liminar.

"É preciso atenção, portanto, para que a boa intenção do legislador não produza impacto sistêmico lesivo a valores constitucionais, à sociedade e às próprias categorias interessadas", complementa Barroso na decisão.

PRAZO PARA EXPLICAÇÕES A decisão do ministro Barroso indica que os entes privados e públicos deverão enviar explicações, no prazo de 60 dias, sobre temas dos diversos efeitos da lei. Sobre o impacto financeiro da norma nos 26 estados e no Distrito Federal serão intimados a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e o Ministério da Economia.

Já o Ministério do Trabalho e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS) terão que analisar os riscos de demissões. Por fim, o Ministério da Saúde, conselhos da área da saúde e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) precisarão esclarecer o encerramento de leitos e também a redução de quadro.

DECISÃO CONTROVERSA Lado "vencedor" da decisão de Barroso, a CNSaúde se limitou a informar sobre o caso, ontem, via redes sociais. "O ministro Luís Roberto Barroso deu prazo para que os entes públicos e privados da área esclareçam o impacto financeiro, os riscos para a empregabilidade no setor e a eventual redução na qualidade dos serviços".

Outra favorecida com a liminar, a FBH diz em nota: "Sem apontar uma fonte de custeio, no entanto, a nova lei da enfermagem gera desequilíbrio, com riscos até mesmo de um colapso do Sistema Único de Saúde (SUS), já a partir de setembro".

"De acordo com levantamento feito com 2.511 instituições de saúde, a aplicação dos valores determinados pela lei provocaria um expressivo aumento sobre a folha de pagamento de todos os serviços de saúde. Para os hospitais, haveria um acréscimo médio de 60% sobre a folha de pagamento, comprometendo o funcionamento de instituições que já operam com deficit", completa.

A decisão do ministro do STF "une" adversários políticos. O senador Fabiano Contarato (PT-EST) escreveu nas redes sociais: "Lamento a suspensão do piso da enfermagem. O STF, ao qual recorreu o setor patronal, não pode desprezar Lei e Emenda à Constituição aprovados por amplíssima maioria do Congresso. Estou empenhado para que o Tribunal, na via recursal, reveja essa decisão!".

Também via redes, apoiadores de Bolsonaro – candidato à reeleição nas eleições de outubro de 2022 – criticaram a decisão do STF. Além da crítica recorrente quanto à independência de Executivo e Legislativo, os bolsonaristas também apontaram um recente reajuste salarial, em 17 de agosto, aos ministros da Suprema Corte, de R$ 39.293 para R$ 46.366.

CNM ESTIMA DESPESA

Estimativas da CNM apontam que o piso deve gerar despesa de R$ 9,4 bilhões apenas aos cofres municipais. Os profissionais da enfermagem sob gestão municipal somavam 747.756 ocupações em 2021, segundo registros do DataSus. Para a entidade, é justa a valorização desses profissionais, mas, sem o correspondente custeio, esse processo ameaça gravemente a manutenção do acesso à saúde da população brasileira e os orçamentos locais, bem como o respeito ao limite percentual imposto pela Lei Complementar 101/2000, de Responsabilidade Fiscal (LRF), em relação ao limite máximo que os Poderes Executivos municipais podem gastar com pessoal.

IGUALDADE DE GÊNERO

Abaixo dos 40%, participação das mulheres nos tribunais exige mobilização constante, defende ex-conselheira do CNJ. No dia 12, uma vitória: Rosa Weber passa a comandar o STF

Poder feminino no Judiciário avança, mas ainda é desafio

MARIANA COSTA

Com posse marcada para 12 de setembro, Rosa Weber será a terceira ministra a presidir o Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar de ainda serem minoria, as mulheres vêm abrindo espaços e têm alcançado cargos expressivos no Poder Judiciário. Porém, quando se trata das instâncias superiores e de cargos que dependem de indicação, percebe-se uma maior desproporção entre homens e mulheres, vista como fruto das barreiras estruturais para o trânsito feminino nos espaços historicamente ocupados por homens.

Um levantamento feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), publicado em 2019, constatou a disparidade no quadro da magistratura. O documento, intitulado Diagnóstico da Participação Feminina no Poder Judiciário e publicado em 2019, pesquisou 90 tribunais do país e obteve resposta de 68 deles. O diagnóstico revela que "o Poder Judiciário brasileiro é composto em sua maioria por magistrados do sexo masculino, com apenas 38,8% de magistradas em atividade. A participação feminina na magistratura é ainda menor se considerar os magistrados que atuaram nos últimos 10 anos, com 37,6%. O percentual de participação feminina na magistratura ainda é baixo, entretanto, vem aumentando, partindo de 24,6%, em 1988, para 38,8% em 2018", diz um trecho do documento.

A pesquisa tem servido como base para ações para mudar essa realidade, conta Ivana Farina, procuradora de Justiça, que assumiu o cargo de conselheira do CNJ em 2019, após a edição de duas resoluções contendo políticas de participação feminina no Poder Judiciário (254 e 255). Ela ocupou o cargo até 2021 e foi a coordenadora das políticas estabelecidas pela resolução 255/2019, logo após a edição do diagnóstico. A resolução 255 trata da política nacional de incentivo à participação institucional feminina no Poder Judiciário. "Ela objetiva a equidade de gênero. Quando foi editada, já havia um esforço para cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), que no 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelece alcançar a igualdade de gênero", explica Farina.

A ex-conselheira destaca que a resolução determina que os tribunais deverão adotar medidas para assegurar a igualdade de gênero no ambiente institucional. "Para isso, eles precisam propor diretrizes e mecanismos que orientem seus órgãos a atuar para incentivar a participação feminina em cargos de chefia, assessoramento, em bancas de concurso e como expositoras. O art. 3º da resolução prevê a criação de grupos de trabalho para elaborar estudos, análises de cenários e diálogos com os tribunais para alcançar a igualdade de gênero."

Diante dessas diretrizes, o grupo de trabalho fez uma pesquisa que chegou ao diagnóstico de 2019. Quando a pesquisa analisa os cargos de desembargadores, corregedores, vice-presidentes e presidentes, a conclusão é de que a participação feminina é ainda menor nos tribunais. Elas atingem entre 25% e 30% de ocupação nesses cargos.

BANCAS EXAMINADORAS Farina solicitou uma outra pesquisa para analisar a participação feminina nas bancas examinadoras de concursos para ingresso na magistratura. "Uma das consequências desse desequilíbrio de mulheres é que não temos a participação feminina nessas importantes comissões de concursos e bancas examinadoras. A porta de entrada (na carreira) já é feita com uma perspectiva masculina."

Já na apresentação do relatório, a equipe diz que a participação feminina no Judiciário é fundamental para a democracia. Apesar disso, existe um déficit grande de representatividade. O grupo de trabalho foi coordenado por ela, em 2020 e buscou apresentar informações adicionais ao diagnóstico anterior.

"O objetivo era traçar ações mais precisas nessas políticas". Foram 59 tribunais consultados e 54 responderam. Os resultados mostraram que, no momento da promulgação da Constituição de 1988, as comissões organizadoras e as bancas tinham percentual de participação feminina de 8% e, nos últimos dez anos, de 22%.

Diante desse novo diagnóstico, o CNJ entendeu que seriam necessárias mais normativas para elevar o percentual. Foi aprovada a Recomendação nº 85/2021, que aconselha que os tribunais passem a observar nas vagas por indicação uma composição paritária de gênero para reduzir a desigualdade entre homens e mulheres nos cargos mais altos da magistratura. Desse modo, todos os concursos para magistratura com edital lançado após 2020 deverão ter comissão organizadora e banca com composição paritária entre homens e mulheres.

Farina destaca que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) tem proposta semelhante de buscar paridade nos quintos constitucionais – a parte que a Constituição reserva a membros do Ministério Público e a advogados na composição dos tribunais. "Quando se vota para escolher representação da OAB ou dos Ministérios Públicos nos tribunais, que haja indicação de mulheres." O projeto se chama Paridade de Verdade.

PERSPECTIVA DE GÊNERO "O CNJ tem conseguido avançar muito a partir da edição dessas resoluções e pesquisas. Trabalhamos com dados, e as políticas são consequências qualitativas deles", explica. "O que se deve buscar hoje é que nos tribunais superiores essas escolhas, que são feitas ou pelo presidente da República ou pelos governadores, recaiam sobre mulheres. Não devemos pensar apenas na ocupação desses espaços democráticos pelas mulheres, mas pensar também o modo como os cargos são exercidos. É importante pensar que ter mais mulheres em cargos de poder e chefia significa maior adoção de perspectiva de gênero", defende Farina.

Outro dispositivo aprovado após o diagnóstico foi a Recomendação nº 128/2022, que estabelece que todo o Judiciário brasileiro atue e julgue com perspectiva de gênero. "Significa não permitir que nos espaços da Justiça sejam repetidos estereótipos, preconceito e desequilíbrio, mas realizar a igualdade", explica Farina.

Um exemplo recente foi o da advogada Malu Borges Nunes, repreendida durante sessão plenária da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), realizada por videoconferência, em 22 de agosto. O desembargador Elci Simões reclamou do barulho causado pelo filho da advogada que estava sendo amamentado.

"Não deixe que outras interferências, barulhos, venham atrapalhar nossa sessão porque é uma sessão no tribunal, não pode ter cachorro latindo, criança chorando. Se a senhora tiver uma criança, coloque-a no lugar adequado. São barulhos que tiram a nossa concentração. A senhora precisa ver a ética da advogada", afirmou o desembargador.

Diante da repercussão do caso, a advogada se manifestou. "Nós mulheres só queremos que nossa voz seja ouvida, que nos respeitem no nosso ambiente de trabalho e na sociedade. Que nossa ética profissional não seja questionada por estarmos exercendo dupla/tripla jornada sem qualquer tipo de apoio. A minha realidade é a de milhões de brasileiras – trabalhadora e mãe."

Malu reclamou ainda da diferença de tratamento entre um homem com o filho de 1 ano e ela, mulher, na mesma situação. "Ao passo que eu fui condenada por estar com uma bebê resmungando (não chorando) na sessão, há uma semana um pai advogado teve preferência no seu processo no STJ por estar com o seu filho de 1 ano presente (matéria de repercussão nacional, inclusive). Mesmo diante da falta de compreensão com minha situação, continuarei sustentando, amamentando ou com a minha filha próxima, que é o local adequado para ela", escreveu.

CONDENAÇÃO DO BRASIL Farina lembrou ainda que no final do ano passado, o Brasil foi condenado na Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) no caso da morte de Márcia Barbosa de Souza. Ela foi vítima de feminicídio em 1998. Na sentença, o Brasil foi responsabilizado pela discriminação no acesso à Justiça, por não investigar e julgar a partir da perspectiva de gênero, pela utilização de estereótipos negativos em relação à vítima e pela aplicação indevida da imunidade parlamentar.

Márcia foi morta por asfixia, aos 20 anos, em 17 de junho de 1998. O réu era o ex-deputado estadual pela Paraíba Aércio Pereira de Lima. O caso só começou a ser julgado quando Lima deixou de ser parlamentar, em 2003. Ele foi condenado em 2007 e, apesar de ter recebido uma pena de 16 anos de prisão por homicídio e ocultação de cadáver, não chegou a ser preso. O homem morreu poucos meses depois, de infarto. Apesar de ter deixado o cargo, Farina diz que tema exige mobilização constante e que continua trabalhando em defesa dos direitos humanos das mulheres e "perseguindo a equidade de gênero como uma medida de democracia e igualdade."

STF/DIVULGAÇÃO - 3/2/21

A ministra Rosa Weber será a terceira mulher na presidência da mais alta Corte do país, criada em 1891

RÔMULO SERPA/AGÊNCIA CNJ - 9/2/21

CADU GOMES/CB/D.A PRESS - 30/11/05

Ellen Grace foi pioneira como ministra do STF e no comando da Corte

> "Não devemos pensar apenas na ocupação desses espaços democráticos pelas mulheres, mas também no modo como os cargos são exercidos. É importante pensar que ter mais mulheres em cargos de poder e chefia significa maior adoção de perspectiva de gênero"
>
> **Ivana Farina**, procuradora de Justiça

ANTÔNIO CRUZ/ABR - 30/5/18

A mineira Cármen Lúcia assumiu a presidência do STF em 2016

Poder feminino no Supremo e TJMG

Apenas três mulheres foram nomeadas para o Supremo Tribunal Federal (STF) desde a sua criação, em fevereiro de 1891: as ministras Ellen Grace, Cármen Lúcia e Rosa Weber. Grace foi a primeira mulher a integrar a Corte, de 2000 a 2011. Foi eleita presidente em 2006 e ocupou o cargo até 2008. A mineira Cármen Lúcia foi nomeada ministra do STF em 2006, sendo a segunda mulher a ocupar aquela vaga. Posteriormente, assumiu a vice-presidência da Corte em 2014 e, em 2016, tornou-se presidente. Também exerceu a função de ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), presidindo o órgão entre 2012 e 2013. Já a ministra Rosa Weber tomou posse na Corte em 2011 para ocupar a vaga deixada pela ministra Ellen Gracie após sua aposentadoria. Em agosto deste ano, foi eleita presidente do STF e toma posse no cargo em 12 de setembro.

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) é composto por 144 desembargadores, sendo apenas 27 mulheres. Na gestão 2018/2020, as desembargadoras Mariângela Meyer e Áurea Brasil, participaram da direção do tribunal mineiro, respectivamente, como 3ª vice-presidente e 2ª vice-presidente. Já na gestão 2020/2022, nenhuma mulher participou da direção do tribunal.

Na atual gestão, as desembargadoras Ana Paula Nanneti Caixeta e Yeda Monteiro Athias ocupam, respectivamente, os cargos de 3ª vice-presidente e vice-corregedora-geral de Justiça. Em 23 de maio deste ano, tomou posse como novo desembargador do TJMG o advogado Leonardo Beraldo (última nomeação pelo 5º Constitucional). Na ocasião, a lista tríplice era composta por Mônica Aragão, Antônio Nohmi e Leonardo Beraldo (escolha feita pelo governador Romeu Zema).

A desembargadora Márcia Milanez, que se aposentou em 30 de maio, foi a primeira mulher a ocupar cargo de direção no tribunal mineiro (3ª vice-presidente) e a presidir o Órgão Especial. Coordenou o programa Novos Rumos e passou a ser chamada de "Dama da Conciliação". A vaga deixada por ela ainda não foi ocupada.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 19/9/11

Primeira em cargo de direção no TJ de Minas, Marcia Milanez ficou conhecida como "Dama da Conciliação"

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

GUTIERREZ Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santa Lúcia

SANTA LÚCIA Apto 235m2 ,4qtos 4 suítes varanda 4vgs elev. PxHosp. São Francisco j26 RB1597 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI Casa comercial de esquina Rua Pernambuco, várias atividades com. RB1562 j26 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CIDADE NOVA

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Cidade Nova

3 QUARTOS 31-3492-1000 Aluga-se APTO 03 QTOS mais dependência. Vlr. R$1.200,00

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VIAÇÃO NOVO RETIRO ADMITE: PNE Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento @viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

AUX. ESCRITÓRIO/ADM Empresa de Administração de Condomínio contrata c/ pleno domínio de informática. Salário R$ 1.830,00 + VT e VR. CV p/: selecao40mais@gmail.com

[SE OFERECEM]

COZINHEIRA SE OFERECE C/ Exp. 13 anos na mesma empresa e ref. 031 9.9436-2406

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC. Postos para Iniciantes. Algo e treino. Ótimos. C10421 (31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500 C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM 3375-7912 Larissa cl gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Entre a Inconfidência ou Conjuração Mineira (1788-1789) e a Independência do Brasil (1822), há um período de 33 anos que requer um olhar atento dos estudiosos da história do Brasil e especialmente de Minas – já no início do século 19 a região mais rica e populosa do império português, além de fundamental no setor de abastecimento, pela localização geográfica. O bicentenário da Independência, comemorado em 7 de setembro, torna-se, então, ótima oportunidade para se conhecer melhor aquele tempo de ebulição política e mudança nos rumos do país. É ao longo dessas três décadas, por exemplo, que Tiradentes passa do status de "infame" a "mártir", ocupando o posto que até hoje conserva na memória dos brasileiros e, em especial, dos mineiros.

AS TRÊS DÉCADAS QUE REABILITARAM TIRADENTES

Nos 33 anos que separam a Inconfidência Mineira do Grito do Ipiranga, alferes passou do status de "infame" ao de "mártir", que ainda conserva

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – Um marco na história da então colônia foi a chegada ao Brasil da família real portuguesa, em 1808, tendo à frente a rainha de Portugal, dona Maria I (1734-1816), e o príncipe regente dom João, futuro Dom João VI (1767-1826). Mesmo que a corte portuguesa tenha se estabelecido no Rio de Janeiro, Minas teve papel decisivo e virou um celeiro para atender às novas necessidades do país – especialmente da nobreza. Do estado, saíam alimentos, tecelagens e objetos para os monarcas e acompanhantes, numa movimentação permanente de tropeiros pelo Caminho Novo da Estrada Real.

Para se ter uma ideia, havia em Minas (dados de 1830, quando o território já era província, e não mais capitania) 848 mil pessoas, dos quais 572 mil livres e 276 mil escravizadas. Com a decadência da mineração em meados do século 18, ocorreu a transição para uma economia mais diversificada, voltada ao mercado interno. Assim, dinamizaram-se as lavouras e a pecuária.

A vinda da Corte, em 1808, aumentou a importância econômica dos produtores de víveres de Minas, que abasteciam a nobreza. Conforme documentos, em 1802 passaram pelo Registro Fiscal da Serra da Mantiqueira (saída quase exclusiva para o comércio entre Minas e o Rio) 716 porcos. Já em 1811, três anos após a chegada dos nobres portugueses, o número chegou a 1.632 cabeças, enquanto entre 1818 e 1819 foi da ordem de 30 mil. Pelo Registro (espécie de alfândega), passavam também farinhas, galinhas, carneiros, perdizes, patos, azeite de mamona, estribos, selas, chicotes, chapéus de lã, algodão em rama e tecidos.

"Minas era tão importante em questões políticas, que dom Pedro I (1798-1834) esteve aqui duas vezes. A primeira, meses antes da proclamação da Independência do Brasil, que agora chega ao bicentenário. A segunda, em 1831, pouco antes de abdicar do trono", explica o professor de história Luiz Carlos Villalta, da Universidade Federal de Minas Gerais (veja quadro).

PADRÃO DA INFÂMIA Um fato curioso nesse período de 33 anos que separam a Inconfidência Mineira da Independência do Brasil, é que Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes (1746-1792), expoente da conjuração, passou por um processo de "reabilitação". Depois da Revolução do Porto de 1820, em Portugal, com a consequente instauração de um governo provisório em Minas, deu-se primeiramente a derrubada do Padrão de Infâmia, monumento que ficava na Rua São José, no Centro Histórico de Ouro Preto. Era um dos primeiros passos para que Tiradentes, que terminou seus dias como "infame", fosse reabilitado com o avanço das ideias liberais.

"O Padrão de Infâmia ficava na casa onde Tiradentes morou e foi demolida, sendo o terreno salgado para que ali nada crescesse. No local, foi construído o monumento de pedra para exibir à posteridade o 'crime horroroso' cometido pelo alferes, e o castigo que ele recebeu. Tiradentes e seus descendentes foram declarados infames, coisa muito grave", explica Villalta, estudioso da Inconfidência Mineira e, principalmente, da trajetória do maior expoente da conjuração.

Na movimentada Rua São José, uma placa afixada na fachada de um casarão, em 21 de abril de 1972, ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil, ainda hoje testemunha a passagem do mártir. Nela, pode-se ler: "Neste local, residiu o alferes Joaquim José da Silva Xavier. Vila Rica, em 9 de junho de 1792. Aqui se levantou o Padrão de Infâmia, arrasada e salgada a casa, para com pleta execução da sentença contra ele proferida".

REVOLUÇÃO D'ALÉM MAR Mas, até chegar à demolição do Padrão da Infâmia, é preciso voltar no tempo, mais exatamente a 24 de agosto de 1820, data da Revolução do Porto, em Portugal, para melhor entender o processo. "A revolução conquistou Portugal e chegou ao Brasil. Ela girava em torno de uma ideia: a implantação de uma Constituição, o fim do poder absoluto dos reis", explica Villalta.

"Em cada uma das capitanias do Brasil, os governadores foram derrubados. Com a chegada da revolução, as capitanias viraram províncias e passaram a ser governadas por juntas provisórias. E, na província de Minas Gerais, em 1821, uma das primeiras providências da junta provisória foi derrubar o Padrão da Infâmia. Ali começava a virada da memória sobre Tiradentes e a Inconfidência. Uma virada que demorou décadas", conta Villalta.

"Em janeiro de 1822, o jornal 'Revérbero Constitucional Fluminense' já se referia a Tiradentes como 'um homem a quem a sua pátria acaba de lavar a injusta nódoa e derrubar por terra o monumento de horror que a atestava'. Já em 1827, o deputado Bernardo Pereira de Vasconcelos, na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, classificava Tiradentes como 'o mártir supliciado'", detalha o especialista.

Para Villalta, impossível falar na Independência do Brasil sem se lembrar de Tiradentes. "Estamos em 2022. Ele é, incontestavelmente, o herói consagrado em nossa memória coletiva. Não há príncipe da família de Bragança, nem do ontem nem do hoje, que consiga lhe roubar esse posto. Na opinião pública, não há outra figura histórica que desperte maior simpatia. Não importa que ele não tenha sido o chefe da Inconfidência, nem que esta não almejasse a independência de todo o Brasil, ou muito menos a abolição da escravatura, mentiras que políticos de todos os naipes partidários costumam dizer. Tiradentes permanece firme."

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Placas indicam o local em que viveu Tiradentes: sobrado com uso comercial hoje ocupa o terreno, onde imóvel original foi derrubado e o solo, salgado para que nada brotasse

DOM PEDRO I EM MINAS

O AVISO 1822 – Em 9 de abril, cinco meses antes de proclamar a Independência, o então príncipe regente do Reino Unido do Brasil faz discurso à população de Vila Rica, então capital da província de Minas, anunciando "que os laços do despotismo não prevaleceriam sobre os anseios de liberdade e independência".

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A ARTICULAÇÃO
1831 – Dom Pedro I vem a Minas com o objetivo de reduzir as tensões com os líderes regionais liberais e conseguir apoio para o embate político na corte, que o queria de volta a Lisboa. Durante quase dois meses, visita várias vilas e se hospeda com a imperatriz dona Amélia no Caraça, em Catas Altas, na Região Central de Minas. Na suíte imperial, ainda hoje estão os quadros do casal **(foto)**.

TEMPO DE ACOLHIDA AOS ESTRANGEIROS

Dez anos antes da proclamação da Independência do Brasil, surgia em Minas a primeira siderúrgica a produzir ferro fundido em escala industrial. Em 12 de dezembro de 1812, foi implantada a Fábrica Patriótica, hoje em ruínas bem preservadas em área da Vale, no Km 590 da rodovia BR-040, em Ouro Preto, no limite com o município de Congonhas, na Região Central. À frente do empreendimento, estava o geólogo, arquiteto e estudioso de mineralogia, mineração e metalurgia Wilhelm Ludwig von Eschwege (1777-1855), o Barão Eschwege, alemão chamado "Pai da Geologia do Brasil".

Vale ressaltar que, no início do século 19, foram muitos os viajantes estrangeiros que estiveram em Minas, entre eles o naturalista francês Auguste de Saint-Hilarie (1779-1853), que percorreu milhares de quilômetros em território mineiro entre 1816 e 1822, incluindo visita às nascentes do Rio São Francisco, pesquisando a flora e deixando inestimável contribuição à ciência. Merece destaque também a expedição ao estado do botânico alemão Friedrich Philipp von Martius (1794-1868) e do zoólogo Johann Baptist von Spix (1781-1826), entre 1817 e1820.

Da Inconfidência à Independência

Amanhã: Os marcos do grito de dom Pedro I pelo mapa de Belo Horizonte

AMÉRICA LATINA

Por ampla maioria, quase 62% dos chilenos disseram não ao projeto da nova Carta que substituiria o texto herdado da era Pinochet. Presidente convoca partidos para diálogo

Chile rejeita nova Constituição

RODRIGO CRAVEIRO

Por maioria esmagadora, o Chile rejeitou, ontem, o projeto da nova Constituição que substituiria a Carta Magna herdada da ditadura do general Augusto Pinochet (1973-1989). Até às 21h30 de ontem, com 98,43% das urnas apuradas, 61,90% dos chilenos disseram "Não" ao texto e 38,10% o aprovaram. O presidente Gabriel Boric não perdeu tempo e convocou para as 16h de hoje (17h em Brasília) uma reunião com presidentes dos partidos políticos, além de líderes da Câmara e do Senado, para "abrirem um espaço de diálogo transversal sobre os desafios (...) para dar continuidade ao processo constituinte".

A instalação da Convenção Constituinte ocorreu 427 dias atrás e originou um projeto de Carta Magna focado na democracia paritária de gêneros, na plurinacionalidade, na adoção de um Sistema Nacional de Saúde Universal e na "interrupção voluntária da gravidez". O rascunho, de 388 artigos, também se foca na adoção de um "Estado social de direitos" — uma resposta às reivindicações dos protestos estudantis e de movimentos sociais que sacudiram o Chile em outubro de 2019. O processo foi iniciado sob o comando da acadêmica mapuche Elisa Loncón. "Foi a experiência intercultural mais linda que vivi com as pessoas que aceitaram o diálogo", disse ao Estado de Minas.

Em entrevista ao **EM**, Marcelo Mella, cientista político da Universidade de Santiago de Chile, admitiu que a rejeição da Carta Magna representa um "duro revés" para o governo de Gabriel Boric. "Não somente pelos resultados inesperadamente amplos, mas porque, do ponto de vista eleitoral, o governo perde regiões historicamente favoráveis a partidos de esquerda, como o Partido Comunista e a Frente Ampla", avaliou, por telefone. Segundo ele, o presidente Boric precisará enfrentar um problema duplo: a grande amplitude do resultado desfavorável e a perda territorial de praticamente todo o país. "Foi um fracasso dobrado nessa campanha que, por decisão do próprio Boric, o governo foi um ator principal. Ele chegou a visitar algumas regiões. Por isso, a derrota é impressionante."

Apesar do repúdio ao projeto de Constituição, Mella destaca que existe uma vontade da maioria da população de ter uma Carta Magna que substitua aquela redigida pela ditadura do general Augusto Pinochet. "Essa Constituição apresentava problemas de conteúdo e esbarrou na resistência causada por alguns dos integrantes da Convenção Constituinte. O país terá, pela frente, a oportunidade de construir um novo processo constituinte, um novo texto a ser submetido a plebiscito, provavelmente ao fim do governo Boric", disse.

Para Mella, o Chile mais ganha do que perde, mesmo com a rejeição à Carta Magna. "No atual contexto de crise econômica, o país requer um projeto de nova Constituição moderada, que atraia apoios transversais na sociedade chilena, não somente de um setor político, em particular. O governo perde muitíssimo com esse resultado e terá que construir um caminho para impulsionar um novo processo constituinte, além de forjar apoio um pouco mais amplos", afirmou. O estudioso lembrou que o governo Boric possui apenas 25% dos assentos no Congresso. "Boric necessita de alianças com outros blocos políticos para governar com sucesso."

DEBATES Diretora executiva da ONG Chile Transparente, María Jaraquemada afirmou ao **EM** que o processo iniciado pela Convenção Constituinte permitiu debates sobre o que os chilenos querem para o país. "Nesse sentido, houve acordos sobre alguns temas, com diferenças sobre a intensidade deles e a maneira de implementá-los. Há muitos acordos das distintas forças políticas e sociais sobre a necessidade de avançar em mais direitos sociais, em uma maior segurança social e proteção das pessoas. Também houve pactos para progredirmos em temas como a equidade de gênero e a inclusão dos povos indígenas", explicou. Segundo ela, políticos próximos ao Partido Republicano, do ex-candidato a presidente José Antônio Kast, não querem uma nova Constituição.

De acordo com Jaraquemada, muitos chilenos perceberam uma Convenção Constituinte ensimesmada e distante das pessoas, ainda que vários constituintes vieram de movimentos sociais. "Não houve muita vontade de negociar certos temas, de firmar acordos. Também vejo uma confusão no processo, com muitas informações fluindo e dúvidas sobre o texto final, em comparação a versos anteriores modificadas", disse.

A diretora da Chile Transparente aponta que alguns temas geraram muita discussão, como a plurinacionalidade. "As pessoas se perguntavam se o país se dividiria ou não. Por outro lado, como em todo o processo reacionário no século 21, tivemos muita desinformação nas redes sociais. Chegaram a circular versões irreais do texto", comentou.

CLAUDIO REYES/AFP

Com 98,43% das urnas apuradas até as 21h30 de ontem, defensores do "não" no plebiscito saíram às ruas para comemorar

Processo contra Cristina é retomado na Argentina

Em meio ao trauma do atentado frustrado de quinta-feira contra Cristina Fernández de Kirchner, a Argentina volta as atenções, hoje, para a retomada do julgamento da vice-presidente, acusada de corrupção em obras públicas. As defesas de Cristina e de 12 outros réus começarão a apresentar suas alegações, em um ambiente de acirramento e de comoção política. Ontem, o senador governista José Mayans causou polêmica ao desafiar o Poder Judiciário e ao acusá-lo de potencializar os discurso de ódio. "Queremos paz social? Bom, comecemos com a interrupção desse julgamento vergonhoso", pediu. Segundo o legislador kirchnerista, "se não existe justiça, é muito difícil que haja paz social".

Os advogados de Cristina somente deverão apresentar sua intervenção no fim deste mês. Todo o processo segue uma ordem alfabética. Cristina é acusada de favorecimento, quando era presidente, ao empresário Lázaro Báez na concessão de licitações para a realização de obras públicas na província de Santa Cruz (Sul). A promotoria pediu 12 anos de prisão e inabilitação perpétua do exercício de cargos públicos para Kirchner, sob a acusação dos crimes de associação ilícita e administração fraudulenta. O Ministério Público estima em alguns bilhões de dólares o montante desviado do Estado.

A etapa final do processo judicial, iniciado em 2019, coincide com um clima de crescente polarização política. Na noite de quinta-feira, Fernando Sabag Montiel, 35 anos, nascido no Brasil, de pai chileno e mãe argentina, foi detido por apontar uma pistola contra a cabeça de Cristina, quando ela cumprimentava seus simpatizantes na rua. Apesar de homem ter apertado o gatilho duas vezes, a arma não disparou.

A Justiça ainda não conseguiu determinar se o agressor tem cúmplices ou se agiu sozinho. Também há investigações se houve alguma falha no esquema de segurança da vice-presidente. Até o momento, Kirchner não fez nenhuma declaração. A polícia tenta descobrir o motivo pelo qual o celular de Montiel foi ressetado para o padrão de fábrica. Quando os investigadores tentaram desbloquear o aparelho, foram surpreendidos pela legenda "Reset de fábrica" – o que impossibilitaria recuperar dados do dispositivo eletrônico. A polícia pretendia saber se havia mensagens ou fotos que vinculariam Montiel a um grupo político e reconstruir os passos do agressor nos dias que antecederam o ataque.

Ontem, o ex-presidente de centro-direita Mauricio Macri criticou os questionamentos de que os meios de comunicação estariam ajudando a incitar o clima de ódio no país. "O próprio ministro do Interior estabeleceu um vínculo direto entre editoriais de jornais, rádio e televisão e o ataque a Cristina Kirchner. Esta atribuição é tão irracional como o próprio atentado, e pode colocar em perigo a vida de jornalistas, a integridade dos meios de comunicação independentes e da própria democracia", escreveu o ex-presidente.

> "Queremos paz social? Bom, comecemos com a interrupção desse julgamento vergonhoso"
>
> ■ **José Mayans,** senador kirchnerista

CANADÁ

Ataques a faca matam 10 no interior do país

Dez pessoas foram mortas e dezenas ficaram feridas por esfaqueamento em duas comunidades remotas no Canadá ontem, informou a polícia, ao iniciar uma enorme busca em três províncias por dois suspeitos. Após responder várias chamadas de emergência, a polícia localizou "10 indivíduos falecidos em 13 locais na comunidade de indígena Nação James Smith Cree e em Weldon, Saskatchewan", disse a comissária assistente da Real Polícia Montada Canadense, Rhonda Blackmore, em coletiva de imprensa. "Várias outras vítimas ficaram feridas, 15 das quais foram transportadas para vários hospitais", afirmou. Porém, mais vítimas podem ter ido buscar ajuda médica por conta própria, acrescentou.

"Estamos procurando ativamente pelos dois suspeitos (...) e investigando as muitas cenas do crime", disse a comissária. Eles foram identificados como Damien e Myles Sanderson e descritos como homens de 30 e 31 anos, ambos com cabelos pretos e olhos castanhos. O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, reagiu ao ocorrido. "Os ataques em Saskatchewan hoje (ontem) são horríveis e de partir o coração", tuitou. "Estou pensando naqueles que perderam um ente querido e naqueles que ficaram feridos."

Os suspeitos fugiram em um Nissan Rogue preto, segundo Blackmore, e vários postos de controle foram estabelecidos em rodovias e estradas em toda a região, com recursos policiais "máximos" mobilizados nas buscas. A Nação James Smith Cree, com 2.500 habitantes, declarou estado de emergência local, enquanto muitos moradores da província de Saskatchewan foram instados a se abrigar onde estiverem.

De acordo com Blackmore, as autoridades acreditam que "algumas das vítimas eram alvos dos suspeitos e outras foram atacadas aleatoriamente". "Falar de motivação seria extremamente difícil neste momento", acrescentou. Após relatos de que os suspeitos teriam sido vistos em Regina, capital da província a mais de 300 km de distância, o alerta e a busca se expandiram para incluir as províncias vizinhas de Manitoba e Alberta, uma vasta região com quase metade do tamanho da Europa.

A Autoridade de Saúde de Saskatchewan afirmou à AFP em comunicado que ativou protocolos de emergência para lidar com "um alto número de pacientes críticos". "Podemos confirmar que múltiplas pessoas estão passando por triagem e sendo atendidas em vários locais e que foi feito um pedido de equipe adicional para ajudar a lidar com a situação", acrescentou. Três helicópteros foram enviados de Saskatoon e Regina para as comunidades remotas para transportar as vítimas e levar um médico ao local.

SÉRIE A

Atlético faz 2 a 0 sobre o xará goiano fora de casa, com gols de Keno e Hulk, se recupera de duas partidas sem vencer e segue em busca de vaga direta na Copa Libertadores

PRESSÃO ALIVIADA

ATLÉTICO-GO 0 X 2 ATLÉTICO

ATLÉTICO-GO
Renan; Dudu (Jorginho 13 do 2º), Wanderson, Klaus e Jefferson (Arthur Henrique-intervalo); Gabriel Baralhas, Marlon Freitas (Airton 28 do 2º), Willian Maranhão e Shaylon (Wellington Rato 13 do 2º; Luiz Fernando (Léo Pereira-intervalo) e Churín.
TÉCNICO: *Eduardo Baptista*

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Réver, Nathan Silva, Jemerson (Calebe 32 do 2º) e Guilherme Arana; Jair e Zaracho (Rubens 22 do 2º); Keno (Ademir 22 do 2º), Eduardo Sasha (Vargas 32 do 2º) e Hulk (Nacho Fernández 24 do 2º).
TÉCNICO: *Cuca*

25ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Antônio Accioly
GOLS: Keno (49 do 1°) e Hulk (12 do 2°)
ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Ribeiro e Fabrini Bevilaqua Costa (SP)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
CARTÃO AMARELO: Luiz Fernando (Atlético-GO); Nathan Silva e Zaracho (Atlético)

PEDRO SOUZA/ATLETICO

Keno comemora o gol que abriu o placar e deu mais tranquilidade à equipe na partida disputada em Goiânia

LUCAS BRETAS

Para o Atlético, só interessava converter os bons números dos jogos anteriores em vitória. E, para arrefecer um pouco o clima tenso vivido pelo clube na semana passada, dentro e fora de campo, foi o que aconteceu. Ontem, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, o time derrotou o Atlético-GO por 2 a 0, pela 25ª rodada do Brasileirão, e manteve a perseguição ao G-6. Os gols foram marcados por Keno e Hulk.

O Galo fazia um primeiro tempo de pouca inspiração e erros defensivos, que possibilitavam ao Dragão os espaços necessários para atacar. Mas Keno, em belo lance individual, abriu o placar aos 49min, em bela jogada individual.

O segundo tempo foi diferente, de controle atleticano. O time mostrou maturidade para conservar a vantagem e defender em bloco baixo (na maior parte do tempo). Com isso, criou chances para ampliar, especialmente em contra-ataques. Aos 12min, Hulk marcou o gol que selou o placar.

Com o resultado, o time comandado pelo técnico Cuca se manteve na sétima posição, mas agora com 39 pontos. Os mineiros seguem a três de distância do Athletico-PR, primeiro clube do G-6, que é zona classificatória para a Copa Libertadores de 2023.

O próximo compromisso do Atlético pelo Campeonato Brasileiro é contra o Bragantino. A partida será disputada no feriado de 7 de setembro (quarta-feira), às 17h, no Mineirão.

"O primeiro tempo foi muito equilibrado. Um jogo duro. O Atlético Goianiense tem uma pegada muito forte na marcação. Nós tivemos dificuldades para achar os espaços, para criar as oportunidades. Até tivemos algumas, escorregamos na hora de fazer o gol. Em contrapartida, a gente não estava bem ajustado na recomposição", avaliou o técnico Cuca.

"A gente ajustou no segundo tempo. Mudamos alguns jogadores de posicionamento e eu acho que ajudou bastante. Tivemos um jogo bem mais controlado, criamos mais oportunidades, tivemos mais movimentações e eu acho que foi um resultado justo pelo que nós fizemos ao longo do jogo", encerrou.

POSSE DE BOLA A partida teve início equilibrado, com Galo e Dragão alternando no controle da posse de bola. O Atlético tinha dificuldades para sair ao ataque, graças ao bom trabalho de pressão executado pelo Atlético-GO. Na prática, mesmo com três zagueiros, o Galo tinha uma estrutura com Réver atuando como primeiro volante.

A falta de confiança deu as caras novamente, em especial nos lances de ataque. Em uma subida na metade da primeira etapa, Hulk saiu na cara do gol, mas preferiu o passe para Keno, no meio da área. Antes de dominar, o atacante escorregou e perdeu o tempo de finalização, sendo travado pela defesa adversária.

Em um primeiro tempo de erros técnicos de ambas as partes, Atlético e Atlético-GO produziram pouquíssimo no aspecto ofensivo. A etapa inicial caminhava para o fim sem uma única chance clara de gol até que Keno, aos 49min, abriu o placar com um golaço. O atacante partiu pela ponta esquerda, driblou três marcadores e acertou belo chute colocado.

SOLUÇÕES OFENSIVAS Com Keno mais por dentro, o Atlético passou a ter mais soluções ofensivas no segundo tempo. O Atlético-GO não conseguia invadir o organizado sistema defensivo do Galo e cedia espaços em contra-ataques ao time mineiro. O Galo ampliou aos 12min, com Hulk aproveitando boa investida do ataque, por meio de Sasha e Arana. De pé direito, o ídolo alvinegro voltou a deixar sua marca, dessa vez em lance de bola em movimento.

Com o jogo controlado, Cuca promoveu as entradas de Ademir e Rubens nas vagas de Keno e Zaracho, respectivamente. Pouco depois, Nacho Fernández foi acionado no lugar de Hulk.

Já na reta final, o treinador promoveu as entradas de Calebe e Vargas nos lugares de Jemerson e Eduardo Sasha. Com as mudanças, Réver foi recuado para a zaga. Nos minutos finais, o Atlético-GO se lançou ao ataque. O Galo, no entanto, seguiu demonstrando competência para se defender e preservar a importante vitória.

Comandante aprova estreia

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Quase um mês depois de ser contratado, Mastriani participa do jogo contra o Coritiba e é mais uma opção para o ataque do América

Oficializado como reforço em 10 de agosto, Gonzalo Mastriani fez sua estreia pelo América na vitória por 2 a 0 sobre o Coritiba, sábado, pela 25ª rodada do Brasileirão. O atacante, de 29 anos, entrou em campo aos 31 minutos do segundo tempo, no lugar de Henrique Almeida, e agradou ao técnico Vagner Mancini.

O uruguaio teve 60% dos direitos econômicos adquiridos pelo clube por US$ 600 mil, cerca de R$ 3 milhões. A estreia demorou a ocorrer porque Mastriani sofreu uma contusão na panturrilha em um dos seus primeiros treinos no CT Lanna Drumond.

No período de recuperação, o atacante perdeu alguns treinos táticos, o que, segundo Mancini, impediu que ele atuasse no clássico contra o Atlético, pela 24ª rodada. Apesar de ter jogado pouco contra o Coxa, Mastriani ganhou elogios de Mancini pela forma como interagiu em campo com os meio-campistas e demais atacantes.

"Ele se sentiu bem no jogo. Houve muito entendimento entre o Avelar, o Alê, o Benítez, o Azevedo e ele nos últimos 15 minutos. Nós já sabíamos disso, mas é importante quando o atleta estreia, e bem, até com oportunidade de finalização", comentou.

Mastriani passou a ser observado pelo América depois dos confrontos com o Barcelona-EQU pela terceira fase da Copa Libertadores. O jogador estava no Barcelona desde o ano passado e marcou 19 gols em 69 jogos.

O treinador americano elogiou a atuação do América na vitória sobre o Coritiba. O Coelho teve domínio em grande parte da partida e conseguiu a quarta vitória em seis jogos no returno da Série A. Com o resultado, a equipe assumiu temporariamente o oitavo lugar na competição.

Apesar das várias alterações feitas por Mancini no confronto contra o Coxa, o Coelho não teve problema com a falta de entrosamento.

"Hoje vivemos um outro momento no calendário. Jogamos menos (a equipe foi eliminada de outras competições, como as Copas Libertadores e do Brasil) e temos todos os jogadores à disposição. Com isso, tenho a possibilidade de optar por jogos estratégicos com o elenco. Optei por Maidana e Pedrinho pois queria um time leve e rápido. Fiz uma trinca, com Matheusinho centralizado, Everaldo e Pedrinho pelos lados e Henrique à frente", disse o comandante, completando.

MATURIDADE O treinador aproveitou para exaltar a maturidade do América em casa e afirmou que está satisfeito com o momento da equipe. "A gente está feliz, porque vivemos um bom momento no campeonato. A equipe vem numa sequência muito boa. O time vem demonstrando, jogo a jogo, uma maturidade para sempre melhor a cada momento. Isso nos deixa satisfeitos."

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1 PALMEIRAS	51	25	14	9	2	41	18	23	68.0
2. FLAMENGO	44	25	13	5	7	40	21	19	58.7
3. CORINTHIANS	43	25	12	7	6	29	24	5	57.3
4 . INTERNACIONAL	43	25	11	10	4	40	25	15	57.3
5 . FLUMINENSE	42	25	12	6	7	38	29	9	56.0
6. ATHLETICO - PR	42	25	12	6	7	30	28	2	56.0
7. ATLÉTICO	39	25	10	9	6	33	28	5	52.0
8. AMÉRICA	35	25	10	5	10	22	25	- 3	46.7
9. SANTOS	34	24	8	10	6	27	20	7	47.2
10. BRAGANTINO	32	25	8	8	9	35	32	3	42.7
11. GOIÁS	32	24	8	8	8	26	30	- 4	44.4
12. FORTALEZA	30	25	8	6	11	23	26	- 3	40.0
13. BOTAFOGO	30	25	8	6	11	25	30	- 5	40.0
14. SÃO PAULO	30	25	6	12	7	32	30	2	40.0
15. CEARÁ	28	25	5	13	7	24	25	- 1	37.3
16. CUIABÁ	26	25	6	8	11	17	24	- 7	34.7
17. CORITIBA	25	25	7	4	14	26	41	- 15	33.3
18. AVAÍ	24	25	6	6	13	24	38	- 14	32.0
19 . ATLÉTICO - GO	22	25	5	7	13	23	38	- 15	29.3
20 . JUVENTUDE	18	25	3	9	13	19	42	- 23	24.0

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

Max Verstappen comemora em casa o primeiro lugar do GP da Holanda

FÓRMULA 1

Quarta vitória consecutiva

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, líder isolado do Mundial de pilotos, conquistou ontem sua quarta vitória consecutiva, em casa, no GP da Holanda de Fórmula 1. Ao final desta 15ª etapa da temporada (de um total de 22), Verstappen tem agora 109 pontos de vantagem sobre seus perseguidores imediatos, Charles Leclerc (Ferrari) e o mexicano Sergio Pérez (Red Bull), empatados com 201 pontos cada.

"Estou orgulhoso de ser holandês", afirmou o piloto da Red Bull, que parece cada vez mais pronto para conquistar seu segundo título mundial consecutivo. "É incrível vencer aqui outra vez. É sempre especial ganhar uma corrida em casa", acrescentou Verstappen. No fim de semana, cerca de 305 mil espectadores marcaram presença no circuito de Zandvoort para acompanhar o GP da Holanda.

E Verstappen correspondeu às expectativas, inclusive com a volta mais rápida da corrida, que lhe rendeu um ponto extra na classificação geral. Ao contrário de sua vitória na temporada 2021, a corrida não foi um passeio do holandês, que teve que lutar para chegar na frente. O quarto lugar foi para o britânico Lewis Hamilton (Mercedes) e Sergio Pérez foi o quinto.

Hamilton chegou a liderar a corrida provisoriamente, antes de uma bandeira amarela. Quando a prova foi reiniciada, a 15 voltas do final, Verstappen, com pneus macios novos, ultrapassou o britânico, que estava com pneus médios desgastados.

A próxima etapa do Mundial de Fórmula 1 será o Grande Prêmio da Itália, no circuito de Monza, no próximo fim de semana.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

> "Pelo fato de já ter subido antecipadamente, o Cruzeiro já está de olho no mercado, fazendo pré-contratos com jogadores de nível"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Na raça, na garra e com o apoio da China Azul, Cruzeiro mantém invencibilidade no Mineirão

Não foi como o torcedor esperava, mas o Cruzeiro conseguiu manter sua invencibilidade como mandante, ao empatar com o Criciúma, no Mineirão. O primeiro tempo foi ruim, mas, na fase final, só deu Cruzeiro, que pecou nas finalizações, exceto no chute de Bruno Rodrigues para empatar a partida por 1 a 1. O gol do visitante foi de Hygor. Com 59 pontos e já garantido na elite em 2023, daqui pra frente é só comemoração. O próximo adversário será o Operário, no meio da semana, quando a festa vai continuar.

"Toca 3" entupida de gente. Os 9 milhões de cruzeirenses espalhados pelo mundo, assistindo pela televisão, e "papai" Ronaldo lá no Gigante da Pampulha prontinho para fazer a festa com a torcida, comissão técnica e jogadores. Quando o "patrão" é da bola, não tem erro. Decisões e contratações acertadas, planejamento e orçamento cumpridos à risca e a volta à elite do nosso futebol. E olha que Ronaldo jamais prometeu isso. Trabalho em silêncio, montou sua equipe e o resultado está aí. Se ele comprou 90% do clube por R$ 400 milhões, hoje já vale o dobro e, quem quiser se associar ao Fenômeno, terá que pagar uma boa grana. Existe sim a possibilidade de entrar mais um investidor e aí a conversa tem que ser com Ronaldo. O que tinha de gente preocupada com a volta do Gigante ao seu lugar de origem, era uma grandeza. Não adiantou secar. Um time homogêneo, humilde, mas muito bem treinado, mostrou toda a sua competência e qualidade.

A realidade está desenhada. O próprio técnico Paulo Pezzolano deixou claro que para a Série A esse grupo não conseguirá render o esperado. Pelo fato de já ter subido antecipadamente, o Cruzeiro já está de olho no mercado, fazendo pré-contratos com jogadores de nível. Também não precisará dispensar boa parte desse grupo. Ao contrário, será fundamental manter muitos deles, para o encaixe dos que vão chegar. O Cruzeiro ainda tem uma dívida grande e a chegada de um investidor que se junte a Ronaldo será importante para as contratações. O Fenômeno também está de olho na possível rescisão de contrato do governo mineiro com a Minas Arena, pelo Mineirão. O Gigante da Pampulha é a casa do Cruzeiro e seria muito interessante uma cessão em regime de comodato. Porém, há uma multa de cerca de R$ 400 milhões em caso de rompimento do contrato. Esse pode ser um complicador.

Em campo, o Cruzeiro queria abrir logo o placar. Tinha mais volume de jogo, mas encarava um Criciúma bem armado e muito forte na defesa. A torcida não parava de gritar. O time azul era soberano, forte, se impondo em sua casa. Ali não havia perdido um ponto sequer, pois o único empate como mandante foi no Mané Garrincha. A ansiedade por um gol era grande, mesmo os jogadores sabendo que já estão na elite. Porém eles querem a confirmação oficial e uma vitória ajustaria isso. Mas o gol foi do Criciúma. Lucas Oliveira falhou junto com Eduardo Brock de forma bisonha, Hygor se aproveitou e fuzilou. 1 a 0. Que bobeira da zaga cruzeirense. "Papai" Ronaldo não gostou nem um pouco e deve ter se lembrado da época em que atormentava as defesas adversárias. Aliás, numa de suas lives, semana passada, ele disse que "deitava e rolava quando jogava contra o Atlético e lembrou do jogo contra o uruguaio Kanapkis, quando fez os três gols e deixou o zagueiro do Galo caído. Ronaldo riu demais ao lembrar dessa partida. E o primeiro tempo terminou com derrota parcial do Cruzeiro, o que não é normal.

No segundo tempo, o Cruzeiro voltou com Lincoln na vaga de Edu e Bruno Rodrigues na vaga de Bidu. Jajá também entrou no lugar de Wesley Gasolina. O objetivo era deixar o time mais ofensivo, criando situações de gols. Luvanor quase empatou em chute forte. Gustavo espalmou. A torcida não parava de apoiar, mas não queria ver a primeira derrota em casa, mesmo sabendo que a distância para os concorrentes continuaria alta. Nove pontos para o Bahia, segundo colocado. 18 para o Londrina, que está em quinto lugar. Geovane entrou na vaga de Brock. As mudanças fizeram o Cruzeiro voltar melhor e as oportunidades foram surgindo. A pontaria de Jajá não estava boa. A pressão do Cruzeiro era grande! Rafa Silva, que havia entrado, ficou quatro minutos em campo e foi expulso. Uma irresponsabilidade total. Deveria ser punido! O empate veio em grande tabela de Linconl com Bruno Rodrigues, que empurrou para o gol: 1 a 1 e invencibilidade mantida. 59 pontos, nove pontos à frente do Bahia, 12 para o Grêmio, 14 para o Vasco e 18 para o Londrina, quinto colocado. A campanha continua brilhante e espetacular. Agora é esperar o Operário e continuar comemorando. Que time é esse? É o Cruzeiro "Cabuloso"!

SÉRIE B

Em jogo difícil, Cruzeiro sai atrás no placar, mas empata por 1 a 1 no apagar das luzes. Invicto no Mineirão, time se aproxima ainda mais da volta à elite do futebol nacional

FESTA NA ARQUIBANCADA E EMPATE EM CAMPO

TIAGO MATTAR

Apesar da atmosfera festiva criada ao longo da semana, com ingressos esgotados, a confirmação de Ronaldo Fenômeno e o acesso à Série A praticamente garantido, o Cruzeiro não conseguiu superar o Criciúma, ontem, no Mineirão. Mas também não perdeu. Com gol de Bruno Rodrigues já nos acréscimos, o time celeste empatou por 1 a 1 com o Tigre, em jogo que fechou a 28ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Com o resultado, o Cruzeiro, líder do campeonato, vê a vantagem para o segundo colocado Bahia cair para nove pontos. Como o Londrina foi derrotado pelo Operário na rodada, a Raposa aumenta para 18 pontos a distância para o quinto colocado.

Na próxima rodada, o time comandado pelo técnico Paulo Pezzolano joga novamente diante de sua torcida. O adversário da vez será o Operário-PR, quinta-feira, às 21h30, no Mineirão. Os ingressos já estão à venda pela internet.

Desconcentrado, o Cruzeiro não conseguiu repetir nem de perto as atuações recentes. Com certa dose de ansiedade e sem eficiência para fugir da marcação adversária, os donos da casa, mesmo com o apoio do grande números de torcedores, não criaram jogadas de real perigo de gol no primeiro tempo.

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock (Geovane Jesus, aos 22'/2ºT); Wesley Gasolina (Jajá-intervalo), Filipe Machado, Neto Moura e Matheus Bidu (Bruno Rodrigues-intervalo); Daniel Jr, Luvannor (Rafa Silva, aos 38'/2ºT) e Edu (Lincoln-intervalo)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

CRICIÚMA
Gustavo; Cristovam, Rodrigo, Zé Marcos e Hélder; Arilson, Marcelo Hermes (Rômulo, aos 24'/2ºT) e Marcos Serrato; Hygor (Rafael Bilu, aos 18'/2ºT), Felipe Mateus (Bocanegra, aos 24'/2ºT) e Caio Dantas (Fernando Viana, aos 43'/2ºT)
TÉCNICO: *Cláudio Tencati*

28ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Hygor 39 do 1° e Bruno Rodrigues 45 do 2°
ÁRBITRO: Marielson Alves Silva (BA)
ASSISTENTES: Jucimar dos Santos Dias e Daniella Coutinho Pinto (BA)
VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)
CARTÃO AMARELO: Matheus Bidu, Filipe Machado, Neto Moura, Rafa Silva (Cruzeiro); Zé Marcos (Criciúma)
CARTÃO VERMELHO: Rafa Silva (Cruzeiro)
PÚBLICO:
RENDA:

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Apesar do favoritismo celeste, a partida foi muito disputada e o placar acabou refletindo o que as equipes produziram em campo

Embora tenha conseguido manter a posse de bola em 66%, o Cruzeiro não foi agressivo como de costume e registrou apenas duas finalizações.

De certa forma cômodo em campo, o Criciúma enxergou a estratégia de jogar em cima do erro cruzeirense. Aos 39min, Oliveira e Eduardo Brock se desentenderam na entrada da área e a bola sobrou para Hygor que, de frente para Rafael, desferiu um potente chute e abriu o placar.

A Raposa voltou do intervalo com três modificações. Pezzolano promoveu as entradas dos atacantes Bruno Rodrigues, Jajá e Lincoln. Deixaram o time Matheus Bidu, Wesley Gasolina e Edu.

Atrás do placar, a equipe celeste se lançou ao ataque com cinco atacantes em campo. Em jogo de ataque contra a defesa, encontrou dificuldades para furar o sistema defensivo adversário, mas chegou mais perto do gol. Aos 16min, Lincoln perdeu uma chance clara da entrada da área. Já aos 35min, foi a vez de Daniel Jr. desperdiçar.

As oportunidades se multiplicaram e o gol, para o delírio da torcida, saiu. Aos 45min, Bruno Rodrigues recebeu assistência de Lincoln na pequena área e escolheu o canto direito de Gustavo para balançar a rede e dar números finais ao placar do Mineirão. Pezzolano pediu para o time recomeçar a partida rapidamente e tentar a virada, mas não foi possível.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	59	28	17	8	3	38	16	22	70.2
2. BAHIA	50	28	15	5	8	33	18	15	59.5
3. GRÊMIO	47	28	12	11	5	32	17	15	56.0
4. VASCO	45	28	12	9	7	30	22	8	53.6
5. LONDRINA	41	28	11	8	9	27	25	2	48.8
6. SPORT	40	28	10	10	8	23	21	2	47.6
7. CRB	39	28	10	9	9	27	32	-5	46.4
8. TOMBENSE	39	28	9	12	7	27	28	-1	46.4
9. CRICIÚMA	38	28	9	11	8	29	25	4	45.2
10. ITUANO	37	28	9	10	9	29	27	2	44.0
11. PONTE PRETA	36	28	9	9	10	25	25	0	42.9
12. S. CORRÊA	35	28	9	8	11	31	32	-1	41.7
13. NOVORIZONTINO	33	28	8	9	11	28	33	-5	39.3
14. CHAPECOENSE	32	28	7	11	10	25	26	-1	38.1
15. BRUSQUE	31	28	8	7	13	19	25	-6	36.9
16. CSA	31	28	6	13	9	20	27	-7	36.9
17. OPERÁRIO - PR	30	28	7	9	12	23	34	-11	35.7
18. GUARANI - SP	29	28	6	11	11	21	30	-9	34.5
19. VILA NOVA	28	28	4	16	8	19	26	-7	33.3
20. NÁUTICO	24	28	6	6	16	23	40	-17	28.6

Classificados para a Série A — Rebaixados à Série C

Ronaldo Fenômeno vibra com o empate nos minutos finais

"A torcida foi determinante desde o início"

Ronaldo Fenômeno, acionista majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, esteve ontem em um camarote do Mineirão, vibrou com os lances da sua equipe e demonstrou todo seu entusiasmo e com a Raposa na Série B do Brasileiro. "O título é o que estamos buscando. A gente planejou (a temporada) para conseguir o acesso e, no meio do caminho, percebemos que o time também pode ser campeão."

O ex-craque e agora empresário fez elogios ao torcedor do Cruzeiro. "Não só neste momento, mas a torcida foi determinante desde o início. Fiz o chamamento também para a necessidade do clube em relação ao Sócio 5 Estrelas. A torcida está de parabéns e tem uma grande parcela nesta campanha que estamos fazendo."

CONFUSÃO GENERALIZADA Uma confusão generalizada foi registrada na entrada dos torcedores do Cruzeiro ao Mineirão. Muitos cruzeirenses pularam o alambrado e invadiram a área de acesso aos assentos.

O problema é que muitos deixaram para entrar no estádio próximo ao horário de início da partida. Em razão das grandes filas no Setor Amarelo, centenas de torcedores forçaram e conseguiram derrubar as grades do alambrado.

Para conter parte da invasão, a Polícia Militar utilizou gás lacrimogêneo e tentou impedir o avanço dos cruzeirenses sem ingressos com cacetadas. Idosos, crianças e mulheres também foram atingidos.

Essa prática tem se repetido em alguns jogos do time no Mineirão. Na vitória celeste por 2 a 1 sobre o Sport, em 29 de junho, por exemplo, vários provocaram um princípio de tumulto no acesso ao estádio. No entanto, as catracas foram liberadas para evitar danos maiores. A reportagem fez contato com a assessoria do Mineirão para obter um posicionamento sobre o ocorrido, mas não teve resposta até o fechamento desta edição.

CONTRA FALSIFICAÇÕES O Cruzeiro, por sua vez, repudiou os atos de violência. "Atos inaceitáveis de violência ocorreram na entrada de nossos torcedores. Temos travado uma enorme luta contra falsificações de ingressos e movimentos orquestrados de pessoas que se aglomeram para invadir o estádio", comentou. "Seguiremos qualificando nossos processos e ampliando nosso efetivo de segurança para que a torcida possa viver o amor pelo Cruzeiro em paz."

E★M

ANA KOMEL/DIVULGAÇÃO

DA BOSSA AO PUNK

Livro resgata a trajetória de Maricenne Costa, de 86 anos, voz elogiada por João Gilberto. Primeira cantora a gravar Chico Buarque, ela lançou disco com Inocentes, Tom Zé e grupo de rap

PÁGINA 6

Multidão cantou, dançou e se divertiu no Centro de BH durante o fim de semana. Música e protesto marcaram o evento, com manifestações a favor da natureza e da Serra do Curral

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Serra do Curral dividiu o palco com Fernanda Takai no Parque Municipal

VIRADA PLURAL E POLÍTICA

DANIEL BARBOSA E MATHEUS HERMÓGENES*

A pluralidade foi a marca da Virada Cultural de Belo Horizonte em 2022. Ela esteve expressa tanto na programação, pródiga nas mais variadas linguagens artísticas, quanto no público, numeroso e diverso, abarcando diferentes faixas etárias, gêneros, raças e classes sociais. Todos harmoniosamente juntos e misturados. Suspenso por dois anos por causa da pandemia, o festival voltou com força total.

O tom político também foi marcante em toda a Virada, com manifestações em muitos dos shows – alinhadas com pautas de oposição ao presidente Jair Bolsonaro. Diversos candidatos desfilaram entre o público.

AMAZÔNIA No domingo (4/8) à tarde, no Parque Municipal, ganhou destaque a programação do Dia da Amazônia. Artistas defenderam a Serra do Curral, o cantor Marcelo Veronez exigiu recursos da Lei Aldir Blanc e criticou o orçamento secreto do governo federal. Emulando um cabaré, recebeu a cantora lírica Carol Rennó e Sérgio Pererê.
As manifestações de cunho ambiental seguiram após o fim do show, sucedido pela apresentação de Fernanda Takai. Enquanto a vocalista do Pato Fu fazia sua apresentação solo, lia-se no telão vermelho: "Tira o pé da minha serra".

A cantora Nath Rodrigues, que havia se apresentado antes, retornou para um discurso contra a mineração no cartão-postal de BH. Artistas que estavam no backstage foram convidados a se manifestar.

Na plateia, gritos em favor do ex-presidente Lula e muitos adesivos e bandeiras de candidatos ao Congresso. Fernanda Takai fez a defesa contundente da Amazônia e da Serra do Curral.

"Está chegando a hora do fim; pode ser um fim subjetivo, mas não será o nosso fim", disse ela ao final da apresentação.

Na Praça da Estação, a Virada foi encerrada, no domingo à noite, com a apresentação de Flávio Renegado, que recebeu Sandra de Sá como convidada. Os dois prestaram homenagem a Elza Soares.

Flávio pediu para as pessoas acenderem isqueiros e lanternas e cantou "A mulher do fim do mundo", sucesso da carreira de Elza, que morreu no início deste ano.

Entre uma música e outra, lembrou o período mais severo da pandemia. Puxou um "ele não" e estendeu as colocações políticas. "Por Ágata, Marielle e Anderson: parem de nos matar", disse, referindo-se a pessoas negras assassinadas pela polícia.

Quando subiu ao palco, Sandra de Sá se lembrou de sua infância em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. E brindou o público com "Eu quero é botar meu bloco na rua", de Sérgio Sampaio.

Renegado voltou ao palco e juntos cantaram "Olhos coloridos", mas tiveram de interromper por causa de uma confusão no meio do público. De acordo com a Polícia Militar, não foram registradas ocorrências graves durante a Virada, que chegou ao fim com saldo mais que positivo. Prevaleceram, afinal, o congraçamento e a arte.

O sábado foi de intensa movimentação no Hipercentro, desde as 19h. A Praça da Estação recebeu shows de abertura com Orquestra Atípica de Lhamas e o duo Clara x Sofia. O palco da Rua Guaicurus recebeu, no mesmo horário, diversos shows, alguns deles inseridos no festival Azeda.

No Parque Municipal, cantaram Silas Prado Sexteto, Jennifer Souza, Júlia Tizumba, Duo Mitre, Isabel Casimiro e Coladera.

Sobre o Viaduto Santa Tereza, a multidão transitava entre os dois palcos montados mas extremidades – uma exposição de carros antigos chamava a atenção.

A adesão à Virada Cultural na noite de sábado foi tão grande que até o espaço dedicado ao forró, no cruzamento das ruas da Bahia com Tupinambás, distante do corredor principal de atrações, atraiu um público significativo.

A Virada também incorporou os ares do carnaval, com o desfile do Bloco Fúnebre, comemorativo de seus 10 anos. Os foliões extemporâneos seguiram o cortejo que partiu da Praça Rui Barbosa, seguiu pela avenida dos Andradas e terminou na escadaria do edifício Sulacap.

A programação continuou madrugada adentro e o domingo raiou no ritmo da discotecagem da festa @bsurda na Praça da Estação, onde pessoas tomaram sol durante o evento Praia da Estação.

Na tarde de domingo, o frenesi que se viu na noite anterior havia arrefecido, mas era muito expressivo o número de pessoas circulando pelo Centro.

TRANSA O som mecânico da festa Transa entreteve, com muita música brasileira, o público que passou pela Praça da Estação ao longo da tarde. Já sob o Viaduto Santa Tereza, foram o funk, o rap e o trap que deram o tom. Por volta das 16h ainda era possível ver, aqui e acolá, pessoas circulando em trajes de banho, com a pele vermelha pela exposição ao sol na Praia da Estação.

Centenas de espectadores acompanharam o rapper Oreia. Acompanhado de um DJ, ele centrou foco em composições de sua carreira solo. O público, como que regido pelo artista, agitava os braços no ar. "Quem tá gostando faz barulho aí?", disse, e fez-se o barulho no local de BH mais identificado com a cultura hip-hop, graças ao Duelo de Mcs.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

GLÊNIO CAMPREGHER/DIVULGAÇÃO

Indígenas e a Amazônia ganharam apoio durante o show de Marcelo Veronez

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Multidão cantou a valer durante shows na Praça da Estação, no sábado

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Flávio Renegado e Sandra de Sá encerraram a festa com protesto contra o racismo e tributo a Elza Soares

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Estresse crônico prejudica a função renal, além de levar à fraqueza muscular'

Estresse: relaxe para proteger a saúde

O corpo humano é uma máquina perfeita. Quando uma pequena área entra em sofrimento, afeta outras tantas. Um dos males atuais é o estresse, problema de grande parte da população, motivo de desequilíbrios hormonais que prejudicam o funcionamento de diversas partes do organismo, incluindo pele, cabelos, rins, coração e até mesmo dentes e gengivas.

Felizmente, as pessoas estão cuidando cada vez mais da saúde mental, tomando medidas para gerenciar esse vilão. Praticar meditação, fazer exercícios físicos, realizar atividades prazerosas, como ler e cozinhar, são excelentes maneiras de quebrar a rotina e modular o estresse.

Segundo a nefrologista Caroline Reigada, especialista ligada à Associação de Medicina Intensiva Brasileira, o estresse crônico leva ao comprometimento do funcionamento de uma série de órgãos vitais devido ao descontrole hormonal, causado principalmente pelo desequilíbrio nos níveis de cortisol, secretado por glândulas adrenais localizadas sobre cada rim.

O estresse é grande inimigo da saúde da pele, favorecendo o surgimento precoce de rugas e flacidez. A dermatologista Mônica Aribi explica que o cortisol está relacionado à potencialização do estado inflamatório persistente do tecido cutâneo, o que reduz o tempo de vida e a atividade das células, contribuindo para o envelhecimento acelerado. A acne e a rosácea também estão relacionadas ao estresse.

Os cabelos são beneficiados com o controle do problema. Níveis elevados de cortisol podem levar a um quadro inflamatório que impede o crescimento dos fios. O problema está relacionado à queda e ao embranquecimento dos cabelos.

Altos níveis de estresse podem diminuir as chances de um casal engravidar, porque interferem na produção de hormônios reprodutivos importantes, além de, no homem, favorecer o surgimento de proteínas inflamatórias que prejudicam a qualidade do esperma, explica Rodrigo Rosa, especialista em reprodução humana e diretor clínico da clínica Mater Prime, em São Paulo.

Quando estamos sob estresse, o fluxo sanguíneo diminui e as funções corporais podem ser prejudicadas, causando frieza ou dormência nas mãos e pés, tom azulado ou arroxeado nas pernas, ressecamento da pele, quebra das unhas e queda dos cabelos, além de cicatrização mais lenta de feridas e arranhões em pessoas diabéticas.

Além de impactar a circulação periférica, a liberação de hormônios causada pelo estresse favorece o aumento da pressão arterial, a aceleração cardíaca e o aumento de gorduras e açúcar no sangue, contribuindo para o surgimento de hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, diz a cardiologista Caroline Reigada.

O estresse crônico prejudica a função renal, além de levar à fraqueza muscular e a alterações na composição óssea. Outro problema é a alteração no metabolismo, favorecendo o ganho de peso. "O apetite emocional é uma das respostas ao estresse, pois o cortisol aumenta o desejo por alimentação altamente enérgica. Além disso, hormônios do estresse estimulam a formação de células adiposas, que armazenam gordura", explica a nutróloga Marcella Garcez.

Para finalizar a extensa lista de problemas, o cirurgião-dentista Hugo Lewgoy adverte que o estresse favorece o surgimento de doenças periodontais, surgimento de cáries, gengivite e também a halitose.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
A passagem de Vênus por Virgem inaugura um período excelente para você se concentrar no serviço e nas coisas práticas de um modo geral. Aproveite para se organizar e colocar tudo seu em dia. Seu desejo de ser útil aos outros está acentuado.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Vênus, seu planeta regente, ingressa hoje em Virgem, sua casa da alegria e da vitalidade, e dá início a uma fase muito divertida e estimulante para você. Nessa posição, Vênus estimula você a agir de modo mais determinado e beneficia suas iniciativas.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu setor doméstico a partir de hoje acha-se magnetizado por Vênus, que anuncia um período ótimo para você ficar mais em casa e alternar as horas de badalação com outras de sossego. Os períodos de isolamento e intimidade a dois prometem ser muito agradáveis.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A nova posição de Vênus estimula seu lado diplomático e lhe dá condições de lidar ainda melhor com todos à sua volta. Vênus torna as próximas semanas ideais para você fazer novos contatos sociais, passar mensagens e dedicar-se a tudo o que exige capacidade de comunicação.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A partir de hoje, Vênus magnetiza seu setor material, onde irá facilitar ainda mais os assuntos concretos e ajudará você a se sair especialmente bem nos negócios e finanças. Você pode ter boas ideias no sentido de executar seus projetos e está em condições de incrementar seus ganhos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O planeta Vênus iniciou à 1h06 de hoje a visita que todo ano faz ao seu signo. Assim, inaugura uma fase excelente para os romances e encontros. Sua sensibilidade e afetividade naturais estão em alta, assim como seu desejo de dar e receber amor. Você pode demonstrar mais espontaneamente seus sentimentos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu regente Vênus transita de hoje em diante pelo signo anterior ao seu, por isso aconselha você a não se iludir nem construir fantasias sentimentais inviáveis. Não espere demais das pessoas queridas, para não sofrer nem se decepcionar. Isolar-se com quem você ama dá maior profundidade à relação de vocês.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Graças ao trânsito de Vênus por Virgem você tende a mostrar-se uma pessoa muito mais aberta, solidária e dedicada aos amigos. Esse planeta torna você mais fraternal e cria um clima de entendimento e companheirismo no terreno amoroso. Não idealize demais a pessoa amada e procure aceitá-la como ela é.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
De hoje em diante, Vênus transita pelo ponto mais elevado de seu céu natal. Desse modo, coloca você em evidência e faz com que o sucesso, a nível social e profissional, esteja ainda mais a seu alcance. Sua capacidade de realização está em alta. Não se descuide da vida amorosa e de quem você realmente gosta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
As românticas vibrações de Vênus passam a atingir harmoniosamente seu signo e fazem com que seu coração esteja particularmente vulnerável às românticas flechadas do Cupido. As redes sociais podem lhe proporcionar boas oportunidades de conhecer pessoas interessantes e estabelecer ótimos contatos com elas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A passagem de Vênus por Virgem anuncia várias semanas bastante favoráveis para você se autoanalisar profundamente e se conscientizar de seus sentimentos mais profundos. Por isso você pode agir de modo mais coerente com eles. Desabafar e trocar confidências com seu par lhe fará muitíssimo bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Hoje Vênus passa a transitar pelo signo oposto ao seu, acentuando sua necessidade de afeto. Esse planeta faz com que você se relacione de modo bastante harmonioso com todos, principalmente com quem ama. Você tende a se interessar ainda mais pelos outros, mas não se anule em função de ninguém.

SUDOKU

		7						
			6	5			8	
	2		8		1		5	
			5					3
7		6						
	3	8		4		1		
	1			2				7
			3					
		9				3		2

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	4	1	2	3	9	5	7	8
8	2	7	6	5	4	1	9	3
9	3	5	7	1	8	6	4	2
2	1	8	9	6	7	3	5	4
3	7	6	8	4	5	9	2	1
4	5	9	1	2	3	8	6	7
5	9	3	4	8	2	7	1	6
1	8	4	5	7	6	2	3	9
7	6	2	3	9	1	4	8	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Recurso que esclarece um lance ambíguo na partida de futebol
- "Instrumento" informal de rodas de samba
- Árvores da Mata dos Cocais (NE)
- Usadas pela polícia, imobilizam o preso
- Órgão da CNBB que possui sólidas conexões com o MST
- Arma indígena lançadora de dardos
- Imposto incidente sobre terras rurais
- Ter acesso de fúria
- Terminação de palavra no plural
- Tipo de cama fechada embaixo
- Noite, em inglês
- O segundo curso d'água mais longo da China
- Órgão que realiza pesquisas agropecuárias (BR)
- Lista; relação
- Pintor surrealista catalão
- (?) colesterol: o LDL
- Dor, em inglês
- Ilha do arquipélago de Cabo Verde
- Insistência
- (?) Duran, cantora brasileira de "A Noite do Meu Bem"
- Ácido nucleico presente no vírus
- (?) suspeita, condição do investigado
- Spray fixador de penteados
- Faixa de frequência das rádios FM
- CD de Chitãozinho e Xororó
- English (?): a seleção inglesa (fut.)
- O efeito acústico do trovão
- Tecla que inicia a gravação
- Antero de Quental, poeta português
- Nem, em inglês
- Diz-se de bebidas diet
- O vinho de sabor pouco doce
- Michel Agier, etnólogo francês

BANCO 3/nor. 4/pain — team. 5/night. 6/porfia. 10/ribombante — zarabatana.

57

Solução

ARTES VISUAIS

Exposição "Deslocamento", de Carlos Barroso, dá novos significados a objetos e fatos do dia a dia, usando poesia e a ironia para provocar reflexões sobre o mundo contemporâneo

O outro lado do cotidiano

LUIGY BITENCOURT*

Buscando a interseção entre poesia e artes visuais, a exposição "Deslocamento", com trabalhos do jornalista e poeta Carlos Barroso, será aberta nesta segunda-feira (5/9) à noite, na Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

A curadoria é assinada pelo escritor e ensaísta Anelito de Oliveira, professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Carlos Barroso busca explorar o viés poético de objetos do cotidiano por meio de caixas, vidros, metais, placas, latas de lixo, molas, areia e roupas.

"Pensei em deslocamento no sentido de mudar as coisas de lugar mesmo, conferindo a elas outras utilidades", afirma Barroso.

POESIA MARGINAL Jornalista experiente – foi repórter do **Estado de Minas** e da TV Bandeirantes –, ele se dedica há décadas à poesia marginal, abraçando estéticas de vanguardas modernistas, do concretismo, dadaísmo e do poema-processo. Barroso é fundador das revistas culturais "CemFlores" e "AquiÓ".

"Venho da geração que trabalhou com poesia mimeografada, vendida de mão em mão, que saiu das livrarias para se oferecer ao público nas ruas. Nesta exposição, tento ampliar a linguagem poética para objetos do cotidiano", explica.

O público verá instalações, ready-mades, objetos, quadros, videopoemas, LED backlights e poemas visuais.

"A poesia serve para fundir a palavra com as artes plásticas e com a música. Torquato Neto, grande poeta que faleceu prematuramente, dizia que a poesia é a mãe das artes", comenta Barroso, dizendo que o fazer artístico pode estar escondido em paisagens corriqueiras e inusitadas do dia a dia.

FOTOS: CARLOS BARROSO/DIVULGAÇÃO

Iconografia urbana inspirou o poema visual "Picho"

Política é o foco de "Tribo dos encolhedores de cabeças: De Cabral a Cabral"

"Na Rua da Bahia, tem uma placa velha, muito bem trabalhada em ferro, no Edifício Andrade & Campos. Tirei uma foto dela e fiz um poema visual que remete antologicamente à poesia brasileira do século 20", comenta.

O interesse dele por objetos cotidianos surgiu quase por acaso. Um de seus primeiros trabalhos foi a série "Enterráguas", na qual explorava o potencial estético de aquários de vidro.

"Em 1982, dei um aquário redondo de vidro para meu filho, então com 5 anos, e ele me pediu para comprar peixinhos. Falei que não compraria, porque não queria aprisionar os bichinhos. Daí surgiu a ideia de usar os aquários para fazer arte", relembra.

"Minhas peças são ironias que buscam fazer a pessoa refletir. 'Salvar', por exemplo, brinca com a questão da salvação. Costumamos dizer 'só isso salva', 'só aquilo salva', 'só Cristo salva', 'só Ogum salva', mas, no final, só 'crtl + S' salva realmente", diz Barroso.

Trata-se de um letreiro de LED que exibe várias frases, com as quais o artista propõe reflexão a respeito da salvação da humanidade por meio da fé e da ciência.

FOTOGRAFIA A Galeria da Assembleia Legislativa também recebe "Nós", exposição de Ana Bouissou. Ela trabalha fotografias impressas em tecidos e telas, com intervenções como bordados, sementes e cascas, buscando retratar a passagem do tempo.

Ana usa agulhas em todos os trabalhos, que deixam marcas simbolizando as cicatrizes presentes na experiência humana.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"DESLOCAMENTO"

Trabalhos de Carlos Barroso. Abertura nesta segunda-feira (5/9), às 19h. Em cartaz até 23/9. Galeria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho. O espaço funciona de segunda a sexta, das 8h às 18h. A galeria também apresenta "Nós", mostra de trabalhos da fotógrafa Ana Bouissou

ENTREVISTA DE SEGUNDA

PAULA AZEVEDO/DIRETORA VICE - PRESIDENTE DO INHOTIM

"INHOTIM É DE TODOS E PARA TODOS"

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Três semanas antes da festa Anoitecer Inhotim, marcada para o próximo sábado (10/9), já não havia mais ingressos. Eles se esgotaram rapidamente, surpreendendo a diretoria da instituição. "Estávamos programados para divulgar as vendas em nosso estande da SP-Arte Rotas Brasileiras, que ocorreu na última semana em São Paulo, mas não deu tempo", conta Paula Azevedo, diretora vice-presidente do Instituto Inhotim.

Um ótimo sinal, que, segundo ela, reflete a força de mobilização do museu. "Teremos pessoas vindo de vários estados do Brasil para essa noite especial. Pretendemos pensar em eventos inovadores com essa mesma força de mobilização e, sim, o evento anual de arrecadação de fundos já está oficializado no calendário do Inhotim", antecipa.

Na opinião de Paula Azevedo, após a doação definitiva de Bernardo Paz – "que, vale ressaltar, é a maior doação privada e individual já realizada no Brasil", lembra ela –, Inhotim se tornou um bem de todos. "Isso demonstra a responsabilidade e o comprometimento das pessoas com a instituição", afirma.

Segundo Paula, com o aumento da visitação e o fortalecimento institucional, a ideia é voltar a abrir gratuitamente pelo menos uma vez por semana, o que está sendo planejado para o mais breve possível.

"Estamos também orgulhosos de trazer no domingo, 11 de setembro, as apresentações de Mateus Aleluia e do Grupo Corpo aos visitantes do Inhotim. Serão gratuitas, inclusas no valor regular do ingresso. Isso é totalmente inédito em eventos desse formato, em que oferecemos ao visitante regular do Inhotim programação como essa, sem acréscimo no valor do ingresso", observa.

BRENDON CAMPOS/DIVULGAÇÃO

"Cultura não pode ser tratada como elemento secundário", adverte Paula Azevedo

Qual é a importância do comitê formado por Arystela Pazana, Eliza Setúbal, Beatriz Menim, Bruno Setúbal, Camila Mattar e Camila Yunes? O grupo foi formado apenas para o evento Anoitecer Inhotim ou vai continuar atuando?

O comitê foi formado para divulgar e fortalecer o evento e a instituição; essas pessoas aceitaram o convite e abraçaram a causa prontamente. São pessoas incríveis, formadoras de opinião, que apoiam causas importantes e que esperamos que estejam conosco em muitas outras ações relevantes. Juntos somos sempre mais fortes.

Vivemos momento econômico difícil para o país, a área da cultura é uma das mais afetadas. Como vocês e o Instituto Inhotim estão enfrentando esse desafio?

A cultura não pode ser tratada como elemento secundário, ela é parte fundamental da formação do ser humano. Como diz o grande gestor cultural Danilo Miranda, a cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são valores essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Além disso, devemos lembrar que cortar recursos do setor não é somente limitar a criatividade e a liberdade de expressão, é também fator de enfraquecimento da economia e do desenvolvimento do país. O grande desafio atual é manter o Inhotim ativo em seus eixos fundamentais de formação e disseminação de pensamento crítico, geração de empregos, viabilizando sua sustentabilidade financeira para que seja uma instituição perene.

O que levou à escolha do Grupo Corpo, do músico Mateus Aleluia e da Orquestra de Câmara Inhotim para compor a programação de 11 de setembro?

Pensamos a programação do evento em consonância com o programa curatorial em vigência no Inhotim, que traz a presença de Abdias Nascimento – poeta, autor, curador, artista pan-africanista – e as questões referentes à sua obra e ao seu pensamento no projeto Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra, realizado pelo instituto em parceria com o Ipeafro. A presença mineira do Grupo Corpo, a ancestralidade musical do pan-africanismo com Mateus Aleluia e o trabalho socioeducativo da instituição, representada na Orquestra de Câmara Inhotim, formam uma programação conectada diretamente com os pilares do instituto e seu atual programa curatorial.

A nova diretoria do Inhotim ainda não completou um ano, mas já é possível fazer o balanço de sua atuação?

Criamos juntos o projeto O Inhotim de Todos e Para Todos, que se baseia em três eixos fundamentais para o instituto: a nova governança alinhada às melhores práticas de museus internacionais e criação de um novo conselho deliberativo; a doação de Bernardo Paz, que em junho deste ano transferiu de forma definitiva ao Inhotim mais de 330 obras de sua coleção, além de todas do acervo botânico e as galerias; e a sustentabilidade financeira do instituto. Tornamos a programação mais ativa, com ciclos que passam a ser semestrais, em vez de bienais. Esperamos tornar a instituição mais aberta e permeável, democratizar ainda mais os acessos, retomar a gratuidade semanal, modernizar as infraestruturas, fortalecer ações socioeducativas e manter o colecionismo ativo – ações essenciais para manter o Inhotim no lugar de vanguarda.

Anoitecer Inhotim ficará onde, há muitos anos, foi realizado um grande casamento. Hoje, celebrações ganharam espaço específico no Inhotim. Mas aquele local pode voltar a ser utilizado para grandes eventos?

Anoitecer Inhotim será realizado em um local icônico, cartão-postal do museu, onde recebemos grandes eventos, shows e até casamentos, como você lembrou. O espaço tem fácil acesso de chegada e saída de visitantes e convidados. Comporta um grande número de pessoas, além de ter vista maravilhosa para o lago central, ao lado da obra "Invenção da cor, penetrável Magic Square #5, De Luxe", de Hélio Oiticica. Vale ressaltar que Inhotim comporta diversos tipos e tamanhos de eventos, que podem ser pensados em diferentes localizações dentro do parque.

STREAMING

'Uma advogada extraordinária' conta história de profissional do espectro autista brilhante no trabalho e alvo de discriminação. Produção sul-coreana segue os passos de 'Round 6'

SÉRIE FAZ SUCESSO AO ABORDAR O AUTISMO

Série da plataforma Netflix sobre jovem advogada com QI alto e do espectro autista provoca debate na Coreia do Sul sobre a "invisibilidade" de pessoas que apresentam este transtorno.

Por mais de um mês, "Uma advogada extraordinária" foi a série em língua não inglesa mais assistida na plataforma de streaming, assim como outro fenômeno sul-coreano, "Round 6". Inclusive, frequentou por vários dias o Top 10 da Netflix no Brasil.

GAROTA-PRODÍGIO Com 16 episódios, a trama segue a jornada de Woo Young-woo, advogada novata cujo autismo a ajuda a encontrar soluções brilhantes para quebra-cabeças jurídicos, mas, ao mesmo tempo, a deixa em situações de isolamento social.

Woo tem QI de 164 e se formou como a melhor aluna de sua turma em importante universidade de Seul. Ingressa num escritório de advocacia, enfrenta o preconceito de colegas, mas, com o tempo, conquista o respeito da maioria deles.

Como ocorre em todo k-drama, também há romance, pois ela desperta a atenção de Lee Junho (Kang Tae-ho), o bonitão cobiçado pelas moças da firma.

O programa gerou debate sobre o autismo, já que a protagonista, extremamente inteligente, também apresenta sinais visíveis do transtorno, como a ecolalia – repetição precisa de palavras ou frases do outro, muitas vezes fora de contexto.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A advogada Woo Young-woo (Park Eun-bin) brilha nos tribunais, mas não escapa do preconceito

Park Eun-bin, de 29 anos, hesitou em aceitar o papel da advogada, ciente do impacto que a trama poderia ter sobre a percepção a respeito dos autistas.

"Senti que tinha uma responsabilidade moral como atriz", disse ela. "Sabia que (a série) inevitavelmente teria influência sobre pessoas autistas e suas famílias."

Algumas dessas famílias, aliás, classificaram o seriado como "fantasia" e consideraram a protagonista nada crível.

Lee Dong-ju, mãe de um menino autista, afirmou que para muitas pessoas com transtornos do espectro autista, alcançar o sucesso como a advogada Woo seria como "uma criança ganhar medalha olímpica no ciclismo sem nem ter aprendido a andar".

Embora Woo seja personagem fictícia "criada para o máximo efeito dramático", sua história, na verdade, é mais real do que muitos sul-coreanos acreditam, garante Kim Eui-jung, professor de psiquiatria do hospital Mokdong da Universidade Ewha Womans, em Seul.

Cerca de um terço das pessoas com transtorno do espectro autista têm inteligência média ou acima da média, afirma o especialista. Além disso, podem não apresentar características visíveis de autismo ou até mesmo não saber que as têm.

Foi o que ocorreu com Lee Dabin, cujo diagnóstico só veio depois de abandonar a escola e procurar um psiquiatra devido à depressão.

"As pessoas não reconhecem formas leves de autismo", explica ela. "Tenho a impressão de ter ficado invisível." Esta moça tem muitos pontos em comum com a personagem da série, incluindo a hipersensibilidade e a excelência acadêmica.

Lee também cresceu sabendo que era diferente e seria recriminada por não conseguir se integrar. "Passei a vida inteira pensando que era uma pessoa estranha", diz. "Pensava que era minha culpa se não conseguisse me aproximar dos outros."

SUBDIAGNÓSTICO "A sensibilização do público ao autismo alto nível e sua compreensão são muito limitadas na Coreia do Sul", afirma Kim Hee-jin, professora de psiquiatria do Hospital Universitário Chung-Ang, em Seul. Para o público em geral, autismo é "transtorno que envolve deficiência intelectual grave", o que contribui para o subdiagnóstico, observa.

A psiquiatra garante que o acompanhamento precoce pode ajudar pessoas do espectro autista a evitar sentir culpa pelas dificuldades de fazer e manter amigos.

INSPIRAÇÃO

"Uma advogada extraordinária" se inspirou em Mary Temple Grandin, americana de 74 anos, zootecnista com autismo de alta funcionalidade. Diagnosticada aos 2 anos, ela rejeitou o contato humano, como a personagem da série. Sofreu bullying e, adolescente, chamou a atenção em atividades extracurriculares. Grandin criou métodos de tratar animais vivos em fazendas e abatedouros. Ela se formou em psicologia, tem mestrado em zootecnia na Universidade Estadual do Arizona e é Ph.D. em zootecnia pela Universidade de Illinois.

JUNG YEON-JE/AFP

Como a personagem da série, a sul-coreana Lee Da-bin sofreu rejeição, mas planeja estudar medicina

Lee Da-bin acredita que se tivesse sido diagnosticada antes, teria sofrido menos. Desde então, retomou os estudos com o objetivo de iniciar a carreira na medicina. (AFP)

Demi Lovato foi abduzida por ETs

A cantora americana Demi Lovato, de 30 anos, e o ator Matthew Scott Montgomery, de 33, são melhores amigos há cerca de 11 anos, desde que ele gravou participação em "Sunny entre estrelas", do Disney Channel, e os dois se deram bem de cara. O máximo que ficam sem se falar é três ou quatro dias, mas passam o tempo mandando memes e tik-toks um para o outro.

Por isso, ele foi uma das primeiras pessoas a saber quando ela afirmou ter sido abduzida por extraterrestres, durante viagem ao Parque Nacional de Joshua Tree, na Califórnia, em 2020. "Quando voltou, fui na casa dela, e ela me contou a história e até desenhou algumas das coisas que haviam acontecido", contou ele. "Fiquei um pouco incrédulo, mas ela estava muito animada."

Tão animada que convidou Montgomery para que os dois investigassem juntos o assunto. O resultado acabou virando a série documental "Unidentified with Demi Lovato", produção original da plataforma Peacock que acaba de chegar ao Brasil e está em cartaz no canal pago E! Entertainment.

SEM SUSTO Montgomery conta que a amiga estava muito feliz com o que viveu. "Não tinha sido experiência assustadora, como você vê em filmes ou como quando você escuta alguém falando de forma amedrontadora", lembra. "Acreditando ou não na história, minha amiga estava contente, então eu também fiquei."

Mesmo antes dessa experiência, a vida fora da Terra já despertava a curiosidade de Demi. "Ela sempre se interessou por saber o que havia lá fora, no espaço, e falávamos sobre isso de vez em quando", afirma.

O ator tem função bem definida na série, que conta com a participação de Dallas Lovato, irmã da cantora. "O legal de estar no programa é que sou a voz cética do público, porque realmente não sei quantas pessoas que vão assistir acreditam em alienígenas e abduções. Eu certamente não seria uma dessas pessoas", garante.

PEACOCK/REPRODUÇÃO

As irmãs Dallas e Demi Lovato com Matthew Scott Montgomery na série "Unidentified with Demi Lovato"

Apesar de se dizer cético, ele diz que já viu coisas que não sabe explicar. "Depois de gravar a série, definitivamente posso dizer que já vi um objeto voador não identificado. Foi muito empolgante e eu não podia acreditar que estava acontecendo", relata. "Tive que ver a gravação várias vezes para ter certeza de que tinha acontecido mesmo e que as câmeras tinham captado."

Porém, o que o ator não esperava é que, além de alienígenas, eles fossem se deparar com outros seres sobrenaturais. "Tivemos uma experiência paranormal", afirma, surpreso. "Estava esperando ver OVNIs e coisas do tipo, mas acabamos interagindo com fantasmas ao mesmo tempo. Era um tipo de fantasma alienígena."

Montgomery diz que muitas das pessoas com quem ele e Demi conversaram sobre o assunto temem falar sobre o tema por serem mal compreendidas. "Uma dessas pessoas perdeu a carreira e os relacionamentos por contar o que havia ocorrido com ela, muitas pessoas não estão prontas para esse tipo de conversa", avalia. "No geral, elas não acreditam ou fazem graça simplesmente porque é algo que não entendem."

Com apenas quatro episódios, a série documental não tem novos capítulos à vista. Porém, os dois amigos não descartam voltar a explorar esse universo no futuro.

"Ainda temos muitos lugares para visitar e experiências para viver", diz Montgomery. "Demi está muito ocupada, em turnê, e com um álbum novo. Quando ela achar tempo, estou dentro. Sinto que estamos apenas começando."

Mas ele gostaria de encontrar um extraterrestre para poder depois contar a experiência numa possível segunda temporada?

"Se tivesse essa oportunidade, passaria para a Demi, porque é o sonho dela ter mais comunicação com o que há lá fora", responde. "Ou eu iria com ela ou nem iria, porque é algo com o qual Demi se sente conectada, e eu me sinto conectado a ela. Então, não consigo me imaginar indo sozinho, teria que levá-la comigo!" (Vitor Moreno/Folhapress)

"UNIDENTIFIED WITH DEMI LOVATO"
- Série documental com Demi Lovato, Seth Meyers, Matthew Scott Montgomery, Ke$ha e Dallas Lovatto. Quatro episódios. Exibição às quintas-feiras, às 20h, no canal E! Entertainment.

Produção mineira disputa prêmio francês

IVAN DRUMMOND

"Segunda pele – O preço da ordem", série policial mineira com seis episódios assinada pelo cineasta Guto Aeraphe, foi selecionada para o festival francês Marseille Web Fest. O resultado da premiação será conhecido em 21 de outubro. Ela vai disputar com seriados da França, Canadá, Bélgica e Austrália, entre outros países.

A produção conta a história de Gael, cuja infância foi marcada pela morte do pai, policial assassinado durante uma operação. Sargento da Polícia Militar de Minas Gerais, o rapaz se vê às voltas com antigos traumas quando ocorre um assalto a banco.

O roteiro surgiu da realidade vivida pelo tenente-coronel Flávio Jackson Ferreira Santiago, o sargento Rogério Brasil e o capitão Cristiano Araújo, da PM mineira. Os três buscaram patrocínio junto ao Sicoob para realizar a série, em parceria com a CMK Filmes, de Aeraphe, e a Coruba Audiovisual.

PRACINHAS Guto dirigiu os filmes "Heróis: O Brasil na Segunda Guerra Mundial" (2011), sobre pracinhas que lutaram na Itália, e "Cidade do Sol" (2015), cuja trama se passa no Haiti, onde o sequestro de uma jornalista desafia a missão de paz liderada pelo Exército brasileiro. Ambos levaram o diretor ao Marseille Web Fest.

Aeraphe diz que "Segunda pele" tem histórias reais, mostrando o desafio que é a vida diária do policial militar. "A série traz coisas que a gente não vê; só se enxerga a farda, mas como é a vida da pessoa que está dentro da farda? O policial sai de casa e não sabe se vai voltar. Esse é o cotidiano deles", diz.

Outro tema é a maternidade. Casada com Gael, a sargento Meire vive o conflito de ser mãe e policial, profissão que a obriga a arriscar a própria vida.

Os atores Fabiano Persi e Andressa Caetano interpretam o casal de PMs. Persi diz que ficou lisonjeado quando o capitão Cristiano Araújo o convidou para o papel. "Isso aconteceu no momento em que tudo estava parado em função da pandemia", relembra.

No primeiro momento, o ator pesquisou, assistindo a filmes e séries sobre o tema. "Quando comentei com o capitão, ele me disse para parar, pois não era nada daquilo. A proposta era mostrar o outro lado, a vida real, os conflitos pessoais do policial militar."

As cenas foram filmadas em Belo Horizonte e Sabará. Persi e Andressa fizeram uma semana de treinamento em um quartel da PM. A atriz gostou da experiência. "Fiquei impressionada com a convivência com os militares. Tudo o que vivi mudou a minha maneira de ver o lado deles. Eu via a farda, mas não via o ser humano que está dentro dela", diz Andressa.

FARDA O coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, comandante-geral da PMMG, lembra que o título da série remete à farda, a segunda pele do policial. "É uma oportunidade para a população conhecer um pouco das nossas vivências, das nossas histórias", acredita.

CMK FILMES/DIVULGAÇÃO

Andressa Caetano e Fabiano Persi vivem casal de policiais em "Segunda pele – O preço da ordem"

O elenco conta também com os atores Ítalo Laureano, João Gonçalves, Demétrius, Patrick Giovanni, Cris Ribas, Lucas Barbosa, Cláudio Márcio, Bruno Matos e José Roberto Pereira.

"SEGUNDA PELE – O PREÇO DA ORDEM"
- Os seis episódios, com 20 minutos, estão disponíveis no YouTube (www.youtube.com/seriesegundapele)

Antena

PATRICK FALLON/AFP

PROTESTO
"VELOZES E FURIOSOS"

Moradores de Angelino Heights, bairro de Los Angeles onde foram filmadas cenas da saga "Velozes e furiosos", protestaram contra as gravações do próximo filme da sequência, alegando que as ruas se tornaram palco de corridas ilegais. Damian Kevitt, morador e fundador da associação Streets Are for Everyone (Safe), disse que a saga "glorificou uma atividade ilegal", ao transformar o bairro em "destino turístico para os rachas".

•••

Bella, outra moradora do bairro, conta que os filhos ficaram traumatizados com o barulho à noite e o medo de serem atingidos pelos carros. A Safe exige a instalação de redutores de velocidade e que o governo municipal adote política de tolerância zero para as corridas. A associação pediu à Universal Pictures que adicione menção nos filmes da saga que desencoraje pessoas a participarem de rachas.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

"PARA ROMA, COM AMOR"
WOODY ALLEN NO TNT

"Para Roma, com amor" acompanha quatro histórias românticas e divertidas envolvendo visitantes e moradores da capital italiana. A primeira é de um casal americano que viaja para conhecer a família do noivo da filha. A segunda é de um homem confundido com um astro de cinema. A terceira, de um arquiteto da Califórnia que visita a Itália. Por último, dois jovens recém-casados se perdem nas ruas romanas. A direção é de Woody Allen. O longa será exibido nesta segunda-feira (5/9), às 17h56, no TNT.

STAR+/DIVULGAÇÃO

Trevante Rhodes faz o papel do lutador Mike Tyson

SÉRIE
"MIKE: ALÉM DE TYSON"

Os primeiros episódios de "Mike: Além de Tyson" já estão disponíveis no Star+. A produção é uma biografia não autorizada do boxeador, que explora a dinâmica e controversa história do campeão americano. Assinada pelo criador e roteirista Steven Rogers, a minissérie aborda os altos e baixos da trajetória de Tyson, tanto no boxe quanto na vida pessoal. Também examina o racismo e o classicismo nos Estados Unidos, além da fama e o poder da mídia, a misoginia, a divisão da riqueza, a promessa do sonho americano e, finalmente, o papel do público na polêmica história de Mike.

•••

Trevante Rhodes faz o papel do pugilista. Para acompanhar a estreia da série, o Star+ disponibiliza o especial "Mike Tyson – Melhores momentos", com vídeos sobre acontecimentos marcantes da carreira dele.

"ELVIS"
NO STREAMING

A Warner Bros. Home Entertainment anuncia que "Elvis" já está disponível para compra ou aluguel nas principais plataformas digitais. Ao adquirir o longa por meio do streaming, fãs têm acesso a materiais extras. Além do making of do filme, com direito à recriação de cenários e figurinos icônicos do astro, pode-se acompanhar o árduo processo do ator Austin Butler para interpretar as músicas de Elvis. Inclusive, ele contou com a ajuda de especialistas. O longa do diretor Baz Luhrmann é estrelado por Tom Hanks (Tom Parker) e Butler (Elvis Presley).

•••

O filme explora a vida e a música de Elvis Presley sob o prisma da complicada relação do artista com o seu agente, coronel Tom Parker. A história mergulha na complexa dinâmica entre Presley e Parker ao longo de 20 anos, do início da carreira do cantor até o estrelato. O pano de fundo são as mudanças culturais e a perda da inocência da América. No centro dessa jornada está uma das pessoas mais importantes da vida de Elvis, Priscilla Presley (DeJonge).

LIBERDADE DE EXPRESSÃO
FRANÇA ACOLHE CINEASTAS

A França criou programa de apoio a diretores de cinema procedentes de países onde a liberdade de expressão é restrita. O projeto Caméras Libres permitirá acolher esses cineastas "durante ao menos seis meses", afirmou Rima Abdul Malak, ministra da Cultura. O programa, que será concluído no final do mês, "permitirá que a França continue sendo a terra de acolhida para os artistas que precisam se expressar e criar livremente", acrescentou.

•••

O programa contemplará 10 cineastas que desenvolvem projeto de longa-metragem (documentário, ficção ou animação) com projeção internacional. Durante seis meses, o governo pagará despesas de viagem e estada deles. O orçamento inicial é de 200 mil euros. De acordo com Rima Malak, o cinema francês é "o mais aberto ao mundo" e tem, atualmente, 60 acordos de coprodução assinados com outros países.

IZA
PROJETO TRÊS

A cantora Iza acaba de lançar o Projeto Três, com as canções "Mole", "Mó paz" e "Droga". "Ele é muito especial para mim porque é o carro-chefe do meu álbum. As músicas que vieram antes, 'Gueto', 'Sem filtro' e 'Fé', estarão no disco, mas essas três são a primeira porta para o novo trabalho", conta Iza. "É um projeto que eu sempre quis fazer. Sempre quis conectar a história das músicas e surgiram muitas canções no processo de criação desse novo álbum", explica.

•••

Projeto Três disponibilizou as músicas acompanhadas de pequenos vídeos, disponíveis no YouTube da cantora. A faixa "Mó paz" conta com a participação do artista português Ivandro. Pablo Bispo, Ruxell e Sérgio Santos são parceiros de Iza nessa empreitada.

NATURA MUSICAL
INSCRIÇÕES

Até sexta-feira (9/9), estarão abertas as inscrições para o Edital Natura Musical 2022. Interessados devem acessar o site edital2022.naturamusical.art.br. Nesta edição, a Natura disponibilizará R$ 6 milhões para serem distribuídos no edital nacional (R$ 2 milhões). Estipulou-se que 20% serão destinados a projetos da região amazônica. Informações: Instagram @NaturaMusical.

XAND AVIÃO
"PARA DE ME ILUDIR"

LUCAS FACUNDO/DIVULGAÇÃO

Comemorando 20 anos de carreira, o cantor Xand Avião, astro do forró, acaba de lançar em todas as plataformas de streaming o single "Para de me iludir", acompanhado de videoclipe. A letra romântica fala sobre responsabilidade afetiva, abordando o mal que jogos e manipulação trazem a um relacionamento.
"Essa é daquelas canções com que todo mundo consegue se identificar. Quem nunca esteve no relacionamento em que um não queria assumir o sentimento enquanto o outro se iludia?", declarou o forrozeiro.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Galera esporte clube
00:15 Foi mau
01:15 Leitura dinâmica
01:55 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

SBT/DIVULGAÇÃO

Gaby Cabrini, Flor Fernandez, Gabriel Cartolano e Chris Flores batem ponto no "Fofocalizando", no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band eleições
01:30 Que fim levou?
01:35 Esporte total
02:25 Mais geek

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios da evolução
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Horário político
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

BAND/DIVULGAÇÃO

Catia Fonseca fala sobre qualidade de vida no "Melhor da tarde", na Band

PAULO BELOTE/GLOBO

Liniker (à direita) embalou o primeiro beijo de Ítalo (Paulo Lessa) e Anita (Taís Araujo) em "Cara e coragem", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Tela quente
01:00 Jornal da Globo
01:50 Conversa com Bial
02:30 Cara e coragem – Reapresentação
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

FOX FILMS/DIVULGAÇÃO

Rami Malek como Freddie Mercury em "Bohemian Rhapsody"

15h30 na Globo

TROLLS
EUA, 2016. Direção de Mike Mitchell e Walt Dohrn. Após a invasão de sua vila, os trolls Poppy e Tronco se aventuram para resgatar sua família.

23h05 na Globo

BOHEMIAN RHAPSODY – A HISTÓRIA DE FREDDIE MERCURY
EUA, 2018. Direção de Bryan Singer e Dexter Fletcher. Com Lucy Boynton, Rami Malek, Aidan Gillen, Allen Leech e Ben Hardy. Freddie Mercury e companheiros criam a banda Queen. Quando o estilo de vida do cantor começa a sair do controle, é preciso conciliar fama e trabalho

MPB

Maricenne Costa foi primeira cantora a gravar Chico Buarque, ganhou o respeito de João Gilberto, fez discos com Tom Zé e punks. Livro resgata trajetória desta paulista de 86 anos

A visionária da voz colorida

AUGUSTO PIO

Paulista de Cruzeiro, Maricenne Costa, de 86 anos, é uma das cantoras mais importantes do país. Foi a primeira intérprete a gravar uma canção de Chico Buarque – "Marcha para um dia de sol", em 1965 – e João Gilberto dizia que ela tinha a voz colorida. Viveu o auge da bossa nova em São Paulo, representou a música brasileira em Portugal e nos Estados Unidos. Fazia parte da geração de Alaíde Costa e Claudette Soares.

Antenada, dialogou com várias gerações – de Tinhorão a Tom Zé, rappers e punks. Esta rica trajetória é contada no livro "Maricenne Costa – A cantora de voz colorida" (Álbum de Família), lançado pela psiquiatra Elisabeth Sene-Costa, irmã da artista, e pela jornalista Laís Vitale de Castro.

"Maricenne cantou em diversos festivais de MPB nos anos 1960. E também fez parceria com o grupo punk Inocentes na década de 1990", afirma Elisabeth.

TEATRO Porém, a cantora e compositora não se limitou à música. Também fez teatro – ficou mais de um ano em cartaz com o espetáculo "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto.

Os capítulos da biografia oferecem amplo panorama da multifacetada trajetória de Maricenne. Entre eles, "Atrás do sonho: de Bach a Noel Rosa", "Sucesso na terra de tio Sam", "João Gilberto", "Amazônia", "O quadrilátero da música", "Abduzida pelos palcos teatrais", "Descobridora de talentos", "O moderno pelo eterno", "Não importa onde vá" e "Bossa nova e o amor por São Paulo".

"Maricenne começou nos anos 1950 e ganhou um prêmio importante no concurso nacional A Voz de Ouro ABC", diz Elisabeth. Ao se integrar ao movimento da bossa nova, foi acompanhada pelos melhores pianistas da época, como César Camargo Mariano e Walter Wanderley.

"Ela viajou para os Estados Unidos, onde se apresentou e foi citada pela famosa revista DownBeat. Na plateia estavam Tony Bennett, Judy Garland e Eddie Fisher."

Em São Paulo, Maricenne costumava cantar em palcos que fizeram história, como João Sebastião Bar, Cambridge Hotel e Captain's Bar. Tom Jobim, Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli, Walter Santos e Peri Ribeiro foram alguns dos compositores presentes nos discos dela.

Nos anos 1970, uma virada na carreira: Maricenne fez teatro com Myriam Muniz, Ricardo Blat e Marcos Caruso, respeitados atores. Depois, voltou à música para chamar muita atenção, ao lado de destaques da cena noventista.

Maricenne gravou o LP "Correntes alternadas", produzido por Paulo Barnabé, nome de ponta da Vanguarda Paulista. O álbum juntava o punk do Inocentes, o rap do Moleque de Rua e a ousadia do tropicalista Tom Zé.

ANA KOMEL/DIVULGAÇÃO

Criadora inquieta, Maricenne Costa foi pioneira da bossa nova em São Paulo, fez discos com Tinhorão, gravou com Inocentes e com o grupo de rap Moleque de Rua

VANGUARDA E TINHORÃO De um lado, Maricenne dialogava com a vanguarda. De outro, com a tradição. Foi assim com o disco "Como tem passado!!!" (1999), baseado na pesquisa encomendada por ela ao historiador José Ramos Tinhorão (1928-2021). O repertório reunia músicas inaugurais de vários ritmos brasileiros. Elisabeth Sene-Costa diz que este projeto foi sucesso de crítica e público.

E a cantora não sossegou. "Em 2002, foi a vez do show 'Sábios costumam mentir', com a obra de Waly Salomão (1943-2003). Em 2005, ela lançou 'Movimento circular', com produção de Tuco Marcondes e Fernando Nunes, da banda de Zeca Baleiro", diz a irmã. O repertório desse último reunia inéditas dos jovens Fernanda Porto e Moisés Santana, além do veterano Johnny Alf, um dos pais da bossa nova.

Elisabeth destaca outro álbum: "Bossa SP", lançado em 2009, reunindo paulistas. "Ela trouxe convidados de diferentes gerações, como a cantora Alaíde Costa, Eduardo Gudin, Moisés Santana e o gaitista Vitor Lopes", relembra.

A autora diz que a trajetória de Maricenne não pode ser relegada a segundo plano, sobretudo pela atuação dela a partir de São Paulo. "Resolvi homenagear a minha irmã em vida. Achei que ela merecia esse livro por ter sido cantora importante, principalmente na década de 1960. E começou já fazendo sucesso, pois ganhou o Voz de Ouro ABC, concurso com cerca de três mil concorrentes", afirma.

"Maricenne não primou somente pelo ecletismo, mas também pelo pioneirismo. Começou na bossa nova, gravou Inocentes, Moleque de Rua, Ritchie e Zequinha de Abreu, entre tantos outros."

A paulista se preocupou em não ficar limitada à bossa nova. "Ela sempre gostou de pesquisar", diz Elisabeth. No caso da parceria com o historiador José Ramos Tinhorão, Maricenne pretendia resgatar a história da música brasileira.

"Ela queria que Tinhorão descobrisse quais foram os primeiros ritmos brasileiros. O primeiro samba, o primeiro samba-canção, a primeira marchinha, o primeiro tango, a primeira marchinha carnavalesca", afirma.

JOÃO Maricenne era amiga do cantor baiano João Gilberto. "Ela cantava na boate do Hotel Cambridge, em São Paulo. João foi lá certa vez e ela ficou emocionada", relembra Elisabeth. "Maricenne e Pedrinho Mattar, que a acompanhava, sentaram-se ao lado de João e ficaram ouvindo-o cantar. E ele falava: 'Este tom azul é para tal pessoa. Este tom verde é de tal pessoa'. Aí, virou-se para a Maricenne e falou: 'Sua voz também é colorida. Que mensagem linda tem a sua voz. Ela tem cores, não cale nunca esta voz colorida'."

Elisabeth acredita que o livro sobre a irmã traz contribuição importante para a história da música popular brasileira. Explica que a jornalista Laís Vale de Castro entrevistou Maricenne, cantores, compositores, produtores e jornalistas, entre outros.

"Maricenne gostava de escrever e tinha vários cadernos. Era também compositora, tanto que os discos dela trazem músicas autorais. Comecei a ler esses cadernos e muitas histórias, inclusive a do João Gilberto, e achei que daria um livro", finaliza Elisabeth.

> "Maricenne não primou somente pelo ecletismo, mas também pelo pioneirismo"
>
> "Maricenne viajou para os Estados Unidos, onde se apresentou, e foi citada pela famosa revista DownBeat. Na plateia estavam Tony Bennett, Judy Garland e Eddie Fisher"
>
> **Elisabeth Sene-Costa,** biógrafa

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Alaíde Costa e Maricenne: vozes extraordinárias do Brasil

> "Sua voz também é colorida. Que mensagem linda tem a sua voz. Ela tem cores, não cale nunca esta voz colorida"
>
> **João Gilberto (1931-2019),** em conversa com Maricenne Costa, nos anos 60

ÁLBUM DE FAMÍLIA/REPRODUÇÃO

"MARICENNE COSTA – A CANTORA DE VOZ COLORIDA"
- De Elisabeth Sene-Costa e Laís Vale de Castro
- Editora Álbum de Família
- 260 páginas
- R$ 60 (edição colorida)
- R$ 40 (edição preto e branca)

FESTA MINEIRA

Manga faz 99 anos com música

Manga, cidade do Norte de Minas, completa 99 anos na próxima quarta-feira. Localizado à margem esquerda do Rio São Francisco, o município de cerca de 18 mil habitantes começa hoje – com muita música – a celebrar o aniversário de sua emancipação.

A história da cidade remonta a mais de um século. A região de Manga era ocupada pelos povos indígenas coroados, vermelhos, xakriabás, gamelas, rodelas e tapuias, entre outras etnias. A chegada das bandeiras de Antônio Figueiras, Januário Carneiro e Matias Cardoso mudou a história da região a partir do século 17.

A economia de Manga é baseada na agropecuária, comércio e prestação de serviços. O turismo – com passeios de barco pelas águas do Velho Chico e praias do Rio São Francisco, o Parque Estadual da Mata Seca – também contribui para a movimentação financeira na cidade.

Outro destaque é a tradicional feira do Mercado Municipal, realizada às segundas-feiras, onde são vendidos produtos regionais como rapadura, farinha, linguiça, queijo, requeijão, doces, frutas do cerrado, manteiga, biscoitos, temperos e cachaças.

As manifestações culturais mais conhecidas da cidade são a dança de São Gonçalo e a folia de reis. A Banda Filarmônica Santa Cecília é outra tradição de Manga.

Reconhecida pela longevidade de sua gente, Manga é terra de cidadãos centenários – mais antigos até do que o próprio município. É o caso do sargento Olímpio Martins, falecido em 2020, com 112 anos, sendo, à época, o mais velho militar do estado. E de dona Manoela, uma das mulheres mais idosas de Minas, que morreu recentemente aos 102 anos.

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Raí Saia Rodada faz show amanhã na cidade mineira

PROGRAMAÇÃO

HOJE (5/9)
21h – Show de Garanhão do Piseiro
22h30 – Show de Gabriel Gava
23h – Banda Swing Mineiro
1h – Show de Pedro Neres e banda

TERÇA (6/9)
20h – Show de Jhotapê
23h – DJ Wagner Araújo
00h – Show pirotécnico
00h15 – Show de Raí Saia Rodada

QUARTA (7/9)
5h – Alvorada com a Banda Filarmônica Santa Cecília
7h30 – Hasteamento de bandeiras, em frente à prefeitura
20h – Missa na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida
21h30 – Show de Hit do Kebra
22h30 – Show de Raí Vaqueiro
23h30 – Show de Dan Nogueira
1h – Show de Vitinho Imperador

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Para, em inglês
- Duas variedades de vinho
- Veste apropriada para atividades físicas
- O hábitat do Saci Pererê (Folcl.)
- Tempo que se opõe ao futuro
- Quadro-negro
- Habilidade natural
- Gradação do claro e escuro, no desenho
- Cozinhou no forno
- A água depois de filtrada
- Estrada
- (?) Mahal, palácio indiano
- Recado de texto via celular
- Filho do tio
- "(?) Malvada Favorito", filme
- Interjeição de surpresa (pop.)
- Assinatura (abrev.)
- Extravio; sumiço
- Sigla de Amapá
- (?) marítima, faixa do litoral
- Gênero de música dos MCs
- Impaciente; aflito
- Bagunça (gíria)
- Lobo (?), vilão de conto infantil
- Cosmético para o rosto
- Campo de atuação do estilista
- Barulho de explosão
- Do lado interior
- Suzy Rêgo, atriz
- Ali adiante
- Acalmar (por meio de medicamento)
- Saudação jovial
- Fuzil e lança
- Plantar (?): ficar de cabeça para baixo
- Permanência
- Em + a (Contr.)
- Chapéu usado por carteiros (pl.)
- Divisão do espetáculo de balé
- Nêutron (símbolo)
- Perturbador
- Sufixo de "temor"
- Consoantes de "vime"
- Item da data com quatro algarismos
- Cupido, para os gregos (Mit.)
- (?) e salvos: ilesos

BANCO 3/for — meu — taj. 5/lousa. 9/sombreado. 10/atordoante. 3

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

4	9	6	2	1	8	7	3	5
2	7	1	4	5	3	8	6	9
5	8	3	9	7	6	4	1	2
8	5	9	1	3	7	2	4	6
3	2	4	6	9	5	1	7	8
6	1	7	8	2	4	9	5	3
9	3	2	5	4	1	6	8	7
7	4	8	3	6	2	5	9	1
1	6	5	7	8	9	3	2	4

SUDOKU

	E			A			C	M	
E	S	C	O	T	I	L	H	A	
	T	R	A	I		I	A	R	A
	R	I		R	O	S	S	I	
D	E	S	M	A	N	T	E	L	O
	S	T		D	A	R		I	N
	S	A	F	O		A	C	A	Z
C	E	L	E	R	I	D	A	D	E
	H		M	D		O	R	E	
	I	S		E	R I			D	M
I	D	A	D	E	M	E	D	I	A
	R	M		L	Á	S		R	N
B	I	B	L	I	O	T	E	C	A
	C	A		T		P E	P	E	U
J	O	R	G	E	J	E	S	U	S

DIRETAS

SETE ERROS

ESTADO DE MINAS • BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2022

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	9		2		8		3	
2		1		5		8		9
	8						1	
8								6
	2						7	
6								3
	3						8	
7		8		6		5		1
	6		7		9		2	

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

No estacionamento

		Local			Cor		
		Edifício-garagem	Shopping	Supermercado	Prata	Preto	Vermelho
Nome	Renato		N				
	Tarcísio		N				
	Vítor	N	(S)	N			
Cor	Prata						
	Preto						
	Vermelho						

Numa tarde de sexta-feira, três motoristas conseguiram estacionar seus automóveis em locais diferentes. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, onde conseguiram estacionamento e a cor de seus carros.

1. Vítor deixou seu carro no estacionamento de um shopping.
2. O carro de Renato é vermelho.
3. O carro prata foi estacionado num edifício-garagem.

Nome	Local	Cor

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- Efeito urbano da estiagem prolongada
- Hipódromo do (?), espaço para equitação em Porto Alegre
- Soldado da PM com alta pontaria
- Perseguir, em inglês
- Zebrado
- Obra mais célebre do poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga
- Abertura em convés de navio
- Balé de Francisco Mignone
- Delata
- "Rico (?) à toa" (dito)
- Valentino (?), astro da MotoGP
- "Trem das (?)", de Adoniran Barbosa
- Atividade de sucateiros
- Oferecer; presentear
- Cadastro Ambiental Rural (sigla)
- Feminino (abrev.)
- Diz-se de quem se sai bem nas dificuldades
- 365 dias
- O 12º rei de Judá (Bíblia)
- Rapidez
- Dançar no ritmo do Carnaval carioca
- Remo, em relação a Rômulo (Mit.)
- Centro financeiro da Região Norte (BR)
- Período retratado de maneira fantasiosa nas lendas do Rei Artur
- (?) Johnson, ator
- Silício (símbolo)
- Minério, em inglês
- "O Lobo da (?)", romance de Hermann Hesse
- Antiga instituição de Alexandria, no Egito
- Produto da criação de ovinos (pl.)
- Sigla inglesa do isopor
- Aqui
- Técnico do Fenerbahçe (fut.)
- Símbolo sagrado da Maçonaria
- (?) Gomes, cantor e compositor

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Para, em inglês
- Duas variedades de vinho
- Veste apropriada para atividades físicas
- O hábitat de Saci Pererê (Folcl.)
- Tempo que se opõe ao futuro
- Quadro-negro
- Habilidade natural
- Gradação do claro e escuro, no desenho
- Cozinhou no forno
- A água depois de filtrada
- Estrada
- (?) Mahal, palácio indiano
- Recado de texto via celular
- Filho do tio
- "(?) Malvado Favorito", filme
- Interjeição de surpresa (pop.)
- Assinatura (abrev.)
- Extravio; sumiço
- Sigla de Amapá
- (?) marítima, faixa do litoral
- Gênero de música dos MCs
- Impaciente; aflito
- Bagunça (gíria)
- Lobo (?), vilão de conto infantil
- Cosmético para o rosto
- Campo de atuação de estilista
- Barulho de explosão
- Do lado interior
- Suzy Rêgo, atriz
- Ali adiante
- Acalmar (por meio de medicamento)
- Saudação jovial
- Fuzil e lança
- Plantar (?): ficar de cabeça para baixo
- Permanência
- Em + a (Contr.)
- Chapéu usado por carteiros (pl.)
- Divisão do espetáculo de balé
- Nêutron (símbolo)
- Perturbador
- Sufixo de "temor"
- Consoantes de "vime"
- Item da data com quatro algarismos
- Cupido, para os gregos (Mit.)
- (?) e salvos: ilesos

BANCO 3/for — meu — taj. 5/lousa. 9/sombreado. 10/atordoante.

3

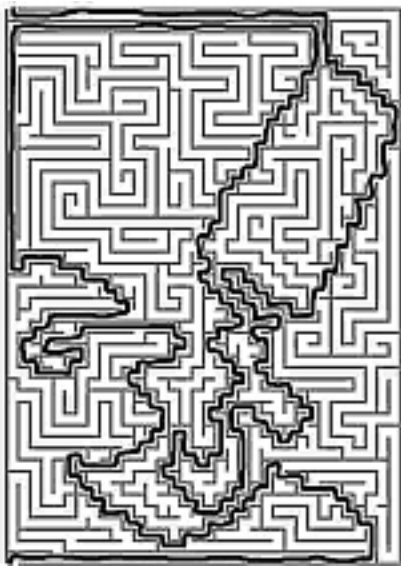
Solução

		F			T		P		L
	S	O	M	B	R	E	A	D	O
P	U	R	A		A	S	S	O	U
	A		T	A	J		S	M	S
	V	I	A		E	P	A		A
M	E	U		P	E	R	D	A	
	E		A	N	S	I	O	S	O
	R	A	P		P	M		S	R
M	A	U		B	O	O	M		L
	S	E	D	A	R		O	L	A
	C		E	S	T	A	D	A	
B	A	NA	N	E	I	R	A		E
	N		T		V	M		A	ER
A	T	O	R	D	O	A	N	T	E
	E	R	O	S		S	A	O	S

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

4	9	6	2	1	8	7	3	5
2	7	1	4	5	3	8	6	9
5	8	3	9	7	6	4	1	2
8	5	9	1	3	7	2	4	6
3	2	4	6	9	5	1	7	8
6	1	7	8	2	4	9	5	3
9	3	2	5	4	1	6	8	7
7	4	8	3	6	2	5	9	1
1	6	5	7	8	9	3	2	4

SUDOKU

LABIRINTO

	E			A			C	M	
E	S	C	O	T	I	L	H	A	
	T	R	A	I		I	A	R	A
	R	I		R	O	S	S	I	
D	E	S	M	A	N	T	E	L	O
	S	T		D	A	R		I	N
	S	A	F	O		A	C	A	Z
C	E	L	E	R	I	D	A	D	E
	H		M	O		O	R	E	
	I	S		E	RI			D	M
I	D	A	D	E	M	E	D	I	A
	R	M		L	Á	S		R	N
B	I	B	L	I	O	T	E	C	A
	C	A		T		PE	P	E	U
J	O	R	G	E	J	E	S	U	S

DIRETAS

SETE ERROS